Diário de Lisboa

Setembro 1980
Sexta-feira
12

ANO 60.º
N.º 20 355
12$50

Fundador **Joaquim Manso**

Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

O «DL» não é jornal estatizado

No «Face a Face» da RTP, o doutor Diogo Freitas do Amaral, presidente do CDS e vice-primeiro-ministro do Governo da Aliança Democrática, referiu-se ao «Diário de Lisboa» para dar um exemplo de «jornal estatizado» (sic) que não faz a política do Governo.

Agradecemos ao doutor Diogo Freitas do Amaral a justiça que prestou à orientação independente deste jornal. É a tradição da casa. O «Diário de Lisboa» nunca foi a voz dos poderosos, fossem eles os senhores da política ou os senhores do dinheiro. Jornal livre de compromissos, rebelde a servidões, numa palavra: independente.

Mas temos a lamentar a ligeireza do doutor Diogo Freitas do Amaral, vice-primeiro-ministro deste Governo, quando ao «Diário de Lisboa» se refere como «jornal estatizado» (sic). E não queremos deixar de deplorar, sem mais carregarmos nas palavras, o tristíssimo acento demagógico do remoque: «jornal que vive à custa do contribuinte».

O doutor Diogo Freitas do Amaral, na sua qualidade de vice-primeiro-ministro, não pode falar de situações públicas e de questões relativas aos interesses do Estado, com uma tal leviandade ou tão surpreendente desconhecimento dos problemas.

O «Diário de Lisboa» nunca foi um jornal estatizado.

O «Diário de Lisboa» foi um jornal intervencionado. O que, como o doutor Diogo Freitas do Amaral sabe, é muito diferente.

O «Diário de Lisboa» foi desintervencionado, — ou, exactamente, a Renascença Gráfica, empresa proprietária do «Diário de Lisboa» foi desintervencionada, por resolução do Conselho de Ministros n.º 250/78 publicada no «Diário da República» de 30 de Dezembro de 1978, rectificada, em termos de acesso ao contrato de viabilização, pela resolução do Conselho de Ministros n.º 325/79, de 31 de Outubro de 1979.

O «Diário de Lisboa» esteve sob intervenção do Estado — situação que não é confundível com a de **estatização** — desde 27 de Novembro de 1975 a Janeiro de 1979.

Mas...

E, entramos no que é mais de lastimar na ligeireza afirmativa do doutor Diogo Freitas do Amaral, porque não é uma lacuna de informação difícil de desculpar ao vice-primeiro-ministro, mas representa uma tentativa de exploração demagógica da má utilização dos dinheiros do contribuinte. É verdade que os dinheiros do contribuinte continuam a correr para os poços sem fundo da Comunicação Social estatizada.

Não sendo o «Diário de Lisboa» — nunca tendo sido — jornal estatizado — não beneficiou desse desbarato dos dinheiros do contribuinte.

E mais: o «Diário de Lisboa», durante o «período de intervenção», de 1976 a 1979, não recebeu qualquer subsídio do Estado.

Operações realizadas nos termos normais de financiamento bancário, relativas facilidades quanto ao pagamento e vencimento de juros, como tem

Continua na pág. 24

CHILE: a sete anos do golpe fascista

Bombas em Lisboa e Porto

Com a diferença de poucas horas, duas bombas rebentaram hoje no Porto e em Lisboa, respectivamente no Consulado e na Embaixada do Chile, coincidindo com a data em que passam sete anos sobre o derrube do Governo Constitucional de Salvador Allende pela Junta Militar fascista chefiada por Pinochet. Em Lisboa, a bomba foi colocada junto à porta do elevador, no primeiro andar do número cinco da Avenida Miguel Bombarda, tendo feito um buraco no patamar mas não provocando, no entanto, danos pessoais nos sete funcionários que na altura da explosão (eram 10 e 45), se encontravam a trabalhar na Embaixada.

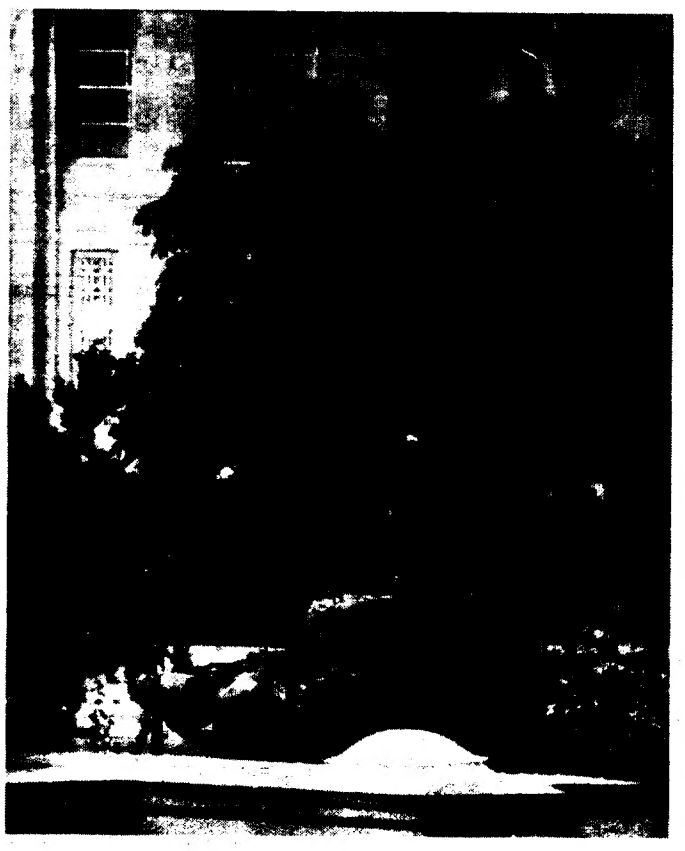
«Foi um estoiro enorme, parece que se ia tudo abaixo», disse ao «DL» uma das funcionárias, ainda mal refeita do susto. No Porto o rebentamento correu cerca das duas da madrugada ficando o Consulado situado igualmente num primeiro andar da Rua Nova de Alfândega, n.º 7. Ali o petardo, de fraca potência, segundo revelou ao nosso jornal um porta-voz da PSP, corporações que, tal como em Lisboa, mandou ao local uma

Continua na pág. 24

Coincidindo com manobras da NATO

Golpe na Turquia

As Forças Armadas turcas assumiram o poder, a noite passada, proibindo os partidos e mandando para a prisão mais de uma centena de dirigentes políticos de diversos quadrantes. Entre estes conta-se o primeiro-ministro Demirel e o seu antecessor Ecevit. Facto curioso a assinalar é que o golpe ocorreu escassas horas depois do início, em território turco, de importantes manobras da NATO. Em Bruxelas diz-se que a reacção dos Estados Maiores da NATO é de «alívio». Na telefoto UPI/ANOP/«DL» blindados patrulham as ruas de Ancara ao princípio da madrugada. A situação é calma.



A 48 horas do início da campanha

CNE desencadeia acções legais

Governo AD e Soares Carneiro violam Lei Eleitoral

Em vésperas de começar a campanha eleitoral, a Comissão Nacional de Eleições viu-se obrigada a enviar para a Procuradoria-Geral da República uma denúncia de violação da Lei Eleitoral passível de prisão e multa, cometida perante as câmaras da televisão pelo Primeiro-Ministro e por afirmações de Pinto Balsemão na sua qualidade de membro do Executivo, nas Caldas da Rainha. Os processos, já como ontem afirmámos, seguirão para a 4.ª secção da Polícia Judiciária.

Também a empresa a quem foi adjudicada a publicidade comercial de Soares Carneiro foi advertida pela CNE para limpar já a cidade dos cartazes com o rosto do general que pejam as ruas de Lisboa.

A CNE deliberou ainda, nesta matéria, que os partidos que declararam apoiar possíveis candidaturas à Presidência da República não poderão recorrer a meios de publicidade comercial para os promover.

Tal publicidade dos candidatos à Presidência da República apoiados nos partidos, constitui, segundo a CNE, publicidade comercial indirecta das candidaturas à Assembleia da República.

O requerimento da FUP no sentido de serem adiadas as eleições foi indeferido sob o argumento de que careceria de fundamentação «já que a marcação terá de ser feita com a antecedência de 80 dias, o que inviabilizaria o cumprimento dos prazos constitucionais». Perante esta posição, a FUP deverá tentar por todos os meios legais a entrada de Otelo por um outro círculo eleitoral. Pensa-se que poderá vir a ser o segundo nome da lista de Setúbal, mediante a desistência de todos os candidatos daquele círculo, à excepção do cabeça de lista.

Reagindo à decisão da Comissão Nacional de Eleições, Sá Carneiro disse em Dublin onde se deslocou em meteórica viagem, que «não está preocupado» com a situação e que o Governo em Lisboa já tinha repudiado a decisão. Pinto Balsemão, protestou mais violentamente acusando a CNE de estar instrumentalizada «por uma minoria fortuita PC-PS-UDP». Em nenhum país democrático» – diz Balsemão – «se admite que um membro do Governo seja proibido de criticar a Oposição, tal como seria inadmissível que se impedisse a Oposição de criticar o Governo ou qualquer dos seus membros».

Sá Carneiro e Eanes na RTP

Apenas com um intervalo de 24 horas, o Primeiro-Ministro e Presidente da República, dirigem-se ao País através da RTP. Sá Carneiro fala hoje à noite e o general Ramalho Eanes amanhã.

Os dois discursos apresentarão, apesar do tema ser o mesmo – eleições – divergências evidentes. Sá Carneiro preparava-se para o discurso eleitoralista ántes da abertura da campanha. A «resposta» do general Ramalho Eanes, 24 horas depois, poderá «neutralizar» os objectivos da AD.

Carta aberta do CR da RDP ao Presidente da República

«Excelência:

«A luta dos jornalistas portugueses contra a censura ou quaisquer outras formas cerceadoras da liberdade de expressão tem, na História recente do nosso País, marcos assinaláveis.

«Os signatários, constituindo a totalidade dos membros eleitos para o Conselho de Redacção da Radiodifusão Portuguesa (RDP-EP), honram-se de participar activamente nessa luta, de acordo com os códigos éticos e deontológicos por que se regem os jornalistas e em defesa dos valores consignados na Constituição da República Portuguesa de que V. Excia é legítimo garante.

«Jamais as posições formal ou informalmente assumidas pelo Conselho de Redacção a que os signatários pertencem foram desmentidas. Sempre se vincularam à defesa intransigente dos valores citados e assim continuará a ser. Assim, sentem-se moral e profissionalmente obrigados a vir, perante V. Excia, alertar solenemente para a gravidade da situação que se vive na Direcção de Informação da RDP.

«Tal situação não é, por certo, desconhecida de V. Excia, e tem sido acompanhada com gradual perplexidade pela opinião pública mais informada.

«Todavia, a maioria do povo português, por razões sobejamente conhecidas, não tem acesso à generalidade dos meios de Comunicação Social. O povo português, eis uma dura e amarga realidade, **não está informado** acerca das grandes problemáticas do seu tempo e do seu país. Não estamos entre os que, comodamente, continuam a atribuir todas as insuficiências do nosso quotidiano, sociopolítico aos cinquenta anos de obscurantismo e repressão cultural. Pela simples razão de que, no Portugal de hoje, neste Portugal saído de Abril, seis anos depois, continuam activos e com acesso aos centros nevrálgicos do chamado «quarto poder» autênticos homens de mão dos interesses e dos valores mais repudiados pela classe a que pertencemos e por todos os cidadãos amantes da liberdade.

> "Ausência de imparcialidade para garantir cobertura das próximas eleições"

«Vítimas, nós próprios, há poucos meses da prepotência da administração da RDP, numa ofensiva que alvejava no coração o órgão mais fielmente representativo dos jornalistas da RDP, (o Conselho de Redacção é a emanação real do colectivo de jornalistas, eleito por sufrágio universal e directo, para lá de corresponder à sua própria consciência crítica) provou-se então que defendíamos a legalidade e a legitimidade. O «caso» do CR da RDP terminou formalmente com o reconhecimento pelos próprios órgãos de soberania dessa evidência.

«Contudo, esse reconhecimento não teve correspondência prática o que o esvazia de conteúdo e o reduz ao simples cerimonial duma hierarquia apanhada em flagrante delito. Sucederam-se os atropelos, as ilegalidades e as arbitrariedades.

«O Conselho de Redacção da RDP tem vindo a denunciar, pontualmente, os casos mais escabrosos de controlo da informação pelo actual poder político. Mas a situação que os jornalistas da RDP vivem no dia-a-dia, sujeitos às maiores indignidades profissionais e ao mais descarado despudor, justifica do ponto de vista deste Conselho de Redacção um rigoroso inquérito.

«A degradação do conteúdo informativo dos noticiários da RDP é o resultado lógico da promoção sistemática da incompetência e do compadrio. Todo um edifício profissional montado, com o apoio activo dos jornalistas, pela Direcção de Informação anterior, foi desmantelado pela actual direcção, liderada por Fonsecas Bastos, na realidade verdadeira marionete de «cérebros» escondidos noutros gabinetes.

«Estamos em presença da maior ofensiva desencadeada até hoje contra a isenção, o pluralismo e a liberdade de expressão na RDP. A censura, a filtragem das fontes informativas, os critérios de paginação da informação, são os designios, já nem sequer escamoteados, dos responsáveis pela Direcção de Informação. Produzem-se todos os dias noticiários que são não apenas uma humilhação para os verdadeiros profissionais da RDP como, acima de tudo, um atestado de imbecilidade passado arrogantemente ao povo português.

A gravidade da situação redobra com a proximidade de dois actos eleitorais. A delicada situação política actual e a extrema importância dos órgãos de Comunicação Social estatizados neste contexto levam este Conselho de Redacção a considerar que se atingiu um ponto próximo da ruptura.

«Vimos por isso assumir publicamente e perante V. Ex.ª o seguinte: **A RDP não tem as condições mínimas para garantir a cobertura das próximas eleições com o exigível grau de isenção e imparcialidade.**

«O Conselho de Redacção da RDP alerta solenemente V. Exc.ª e a opinião pública deste País para a gravidade da situação que se vive actualmente na RDP e que pode condicionar seriamente a legitimidade dos próximos actos eleitorais.»

(Esta carta é assinada pelos membros do Conselho de Redacção da RDP-EP: Emídio Rangel, Gabriel Correia, Fernando Alves, Jorge Moreira e Joaquim Furtado)

Imprensa Regional

Balsemão: referendo para adesão à CEE

Francisco Pinto Balsemão afirmou que defende a ideia do referendo sobre a adesão de Portugal à CEE, «mesmo que houvesse uma maioria esmagadora (da Aliança Democrática) no Parlamento.»

Segundo o ministro-adjunto do Primeiro-Ministro, nesse caso, «a aprovação do referendo da adesão à CEE não seria necessária». Contudo, entenderia, «a título pessoal, que seria caso para referendo, dada a importância da decisão, a solenidade de que se reveste e as suas consequências para o futuro.»

Pinto Balsemão falava num seminário dedicado à Imprensa Regional sobre «Portugal e a Europa», organizado pela Secretaria de Estado da Comunicação Social.

Na sua alocução sobre «O Estado e as perspectivas de negociação entre Portugal e os Nove», Pinto Balsemão referiu que «o sexto Governo Constitucional encara a adesão às comunidades não apenas como uma forma de estreitamento das relações económicas, mas como um projecto de sociedade arquitectado na democracia representativa, comm esquema de governação, e na 'economia de mercado', como sistema de organização e de funcionamento da economia.»

Mantêm-se, no entanto, três grupos de «dossiers» difíceis.

Esses, por ordem crescente de dificuldades, são:

«O direito do estabelecimento, a fiscalidade, os transportes, o Euratom e as questões económicas e financeiras. Segue-se-lhes a união aduaneira, as relações externas, os movimentos de capitais e a comunidade europeia do carvão e do aço. Finalmente, surgem a política regional, os aspectos sociais, os recursos próprios, a agricultura e as pescas.»

Revista de Imprensa

CORREIO da manhã

Naufrágio...

(...) «É bom que haja consciência de que a Europa (CEE) não é panaceia para os nossos males, mas não se caia no erro, igualmente grave de pretender que vigilantes que somos no «Cruzeiro da NATO», queremos agora fazer turismo no navio «Europa», o qual sob o nosso peso naufragará nas mornas águas do Mediterrâneo, excepto se nos contentarmos com um modesto mas digno (?) bilhete para um lugar numa camarata de segunda ordem...» – **(O cruzeiro europeu** – José de Ataíde Tavares – 12.9.80)

Diário de Notícias

quem mais ordena

(...) «No ano da revolução francesa, vai fazer dois séculos, suscitou-se no Portugal da sra. D. Maria I e do intendente Pina Manique, uma polémica entre dois homens eminentes pelo saber e projecção na sociedade do tempo. O jurista Pascoal José de Melo Freire e o humanista António Ribeiro dos Santos, também jurisconsulto, foram nomeados ambos, em 1788, para uma comissão de codificação das leis. Desentenderam-se na expressão a usar. Enquanto Pascoal José de Melo Freire queria impor que se dissesse «às leis do rei», António Ribeiros dos Santos batia-se pela expressão «leis do reino».

«A polémica de hoje não é diferente. (...)Trata-se simplesmente de saber se as leis vêm do «rei», que é como quem diz de D. Maria I ou de Sá Carneiro, Primeiro-Ministro; ou se vêm do «reino», que é como quem diz, do povo real, da vontade dos cidadãos, de todos os cidadãos, que querem viver, ser ouvidos, intervir nos negócios públicos e chamar à responsabilidade aqueles mesmos que ele escolheu, sejam reis, presidentes da República ou primeiros-ministros.» (...) **Está em causa a democracia** – Raul Rego – 12.9.80)

DIÁRIO POPULAR

Todos os países

(...) «Entretanto, não se pode menosprezar a importância da nossa situação na estratégia das rivalidades interblocos, podendo o nosso País ter papel de relevo na difusão de valores ocidentais.

«Urge, pois, participar em acções tendentes ao desanuviamento das tensões internacionais, defendendo-se os princípios de colaboração com todos os países, fora das suas ideologias.» (...) – **(Um passo em frente)** – A. Kelhas – 11.9.80)

Portugal HOJE

«Projecto de quinta»

(...) «...uma boa parte dos dirigentes da «AD» aposta naquilo a que se convencionou chamar um «golpe de estado constitucional», de acordo com um projecto bipolarizador da sociedade portuguesa. De nada vale vir, agora, um dirigente da «AD» explicar que os conservadores jamais apostaram na bipolarização, tanto mais que os primeiros a defenderem, publicamente, tal projecto foram alguns dos dirigentes do presente Executivo. Faz lembrar um pouco o médico que tudo fez para que o doente piorasse e que depois, revoltado, aponta inquisitorialmente para o mesmo, culpabilizando-o pelo agravamento do seu estado de saúde.

«O projecto da «AD» será pois – conforme, ainda recentemente, afirmava um meu amigo e correligionário – um «projecto de quinta», muito mais do que um projecto transformador do País. Para alguns adeptos da «AD» (os tais que se interessam pelo voto útil de direita ou de extrema-direita), haverá, até mesmo, a aceitação puramente transitória da democracia como um mal necessário.» (...) – **(O pato da «AD»** – António Rebelo de Sousa – 12.9.80)

o diário

uma carta de 76...

(..) «As estruturas sindicais da totalidade dos bancos filiados no Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas vieram a público definir a sua atitude perante as situações criadas pelo desenvolvimento do caso conhecido por Watergate Sá Carneiro.

«Os representantes dos trabalhadores bancários conhecem os factos.

«E em nome e em salvaguarda dos interesses do Povo português, da banca nacionalizada e dos seus utentes» que intimam o cidadão Sá Carneiro a vir a terreiro «não para fazer demagogia e ostentação, mas a explicar e a demonstrar, com provas de verdade» aquilo que o povo exige. «Se não deve – perguntam – como é que pagou?» Paralelamente, intimam os conselhos de gestão a dizer a verdade, revelando as fraudes e irregularidades de que têm conhecimento e são ocultadas do povo. Informam que o Banco de Portugal tem em seu poder uma carta do BESCL, datada de Outubro de 76, sobre o «caso dos irmãos Sá Carneiro», e intimam aquele estabelecimento a exercer «todos os seus poderes legais para que este processo seja objecto de investigação criminal competente e se proceda ao julgamento de todos os responsáveis e coniventes». E, finalmente, os representantes sindicais dos trabalhadores bancários convidam o Primeiro-Ministro a escutar o clamor nacional que exige a sua saída de São Bento. «Fazia bem – sugerem – em se demitir.» **(Editorial** – 12.9.80)

O DIA

Choques...

(...) «Dentro da estratégia actualmente definida pelo Ocidente para o confronto bélico procurou-se substituir a inevitabilidade de destruição maciça de cidades soviéticas e americanas inerente ao desenvolvimento dos planos anteriores, por um choque violentíssimo em solo europeu, entre os exércitos dos dois blocos, choque este que, reduzindo drasticamente o potencial militar dos contendores, permite a paz sem hecatombe global? (...)

(«Duas lutas, o mesmo inimigo» – Fernando de Albuquerque – 11.9.80)

AD abandona CI/RDP

Esta manhã quando o CI para a RDP se encontrava reunido para discutir a situação naquela estação emissora, os conselheiros da AD mais uma vez abandonaram a sala, provocando falta de «quorum» para tomada de decisões.

Imprensa em risco na Argentina

A Assodiação de Entidades Jornalísticas Argentinas (ADEPA) reclamou recentemente a imediata intervenção governamental para por fim a uma série de factos que «põem em risco a liberdade de imprensa».

Entre os factos em questão o documento cita o sequestro das edições das revistas «Siete Dias», «Radiolandia 2000» e «Fuente Reservada».

As acções de sequestro estiveram a cargo de inspectores municipais e nos dois primeiros casos, presumivelmente, de agentes da Polícia Federal.

M. R. — MANUEL RAFAEL

MATERIAL ELÉCTRICO

TUDO EM ELECTRICIDADE

Travessa do Forno, 7-A (ao Rossio)

Tel. 371001/2 LISBOA

ponto a ponto

● O **Presidente da República** fará amanhã à noite, através da Rádio e da Televisão, uma comunicação ao País. Espera-se que Ramalho Eanes se refira, muito em particular, à campanha eleitoral que oficialmente terá o seu início no próximo domingo, não sendo de desprezar a hipótese de, ainda que indirectamente, o PR aproveite a oportunidade para desfazer certos «equívocos» recentemente lançados para o ar por alguns responsáveis governamentais e que se prendem com a chefia da Oposição.

● **Álvaro Cunhal**, em entrevista concedida ontem à RDP, expôs as principais linhas de força da batalha eleitoral, de acordo com as decisões da última reunião do Comité Central do seu partido: derrotar a AD e assegurar uma votação que garanta um suporte parlamentar a um governo democrático. Assim, para o secretário-geral do PCP, «é necessário reforçar os votos na APU para um reforço da respectiva representação na Assembleia da República». Cunhal classificaria ainda de «absurdas» as afirmações de dirigentes do PS segundo as quais a FRS obterá a maioria absoluta nas próximas eleições.

● Vai ser posto à venda no próximo dia 19 um novo livro de **Maria de Lurdes Pintasilgo**, intitulado «Imaginar a Igreja». A obra divide-se em três capítulos: «Uma fé que se interroga e se diz», «Uma igreja que se contesta e se procura» e «Um cristianismo que se radicaliza e se compromete». A autora pretende, através deste livro, «sensibilizar os cristãos em geral e os católicos em particular para uma análise à sua própria fé, tendo presente a inserção do povo de Deus na vida quotidiana».

● O provedor de Justiça, **José Magalhães Godinho**, exortou ontem todos os eleitores a exercerem o seu direito de voto nas próximas eleições. Dirigindo-se a todos os eleitores, «qualquer que seja a sua ideologia e a sua posição social», o provedor de Justiça salientou «a imperiosa necessidade dos cidadãos procederem em todos os actos da campanha eleitoral e das eleições, com o mais rigoroso acatamento das disposições legais que as regulamentam».

● O ministro da Administração Interna, **Eurico de Melo**, deu ontem posse a novos governadores civis de distrito, tendo afirmado no acto de posse as garantias de apoio necessário para para o cumprimento e desenvolvimento da política governamental. José Oliveira Santos e Manuel João das Neves ocuparão respectivamente os cargos de governadores do distrito de Faro e Guarda, devido à candidatura a deputados dos anteriores responsáveis.

A crónica agrícola

Alexandre Ramos

A Revista «Agricultura», de Madrid, publicou, ao que supomos, em Janeiro deste ano (não encontramos referência à data) os trabalhos que ganharam o Prémio, de um concurso sobre Agricultura, no ano 2029, exactamente daqui a cinquenta anos.

São escritos com títulos sugestivos, carregados de humor.

1.º A abertura do terceiro segredo – A.F.Y. González.

2.º Surpresas de um sono letárgico – Tomás Molina

3.º Uma gota de Tempo – Angel Folder.

Os trabalhos são extensos, impossíveis de resumir. Por nos parecer mais curioso, e, porque até nos diz respeito, respigamos algumas notas do 2.º trabalho, o de Tomás Molina.

«Estamos em Julho do ano 2029.

Antes que ouçamos o eng.º agrónomo Gilénez Inchausti, um tipo raríssimo cuja idade aparente é de 32 anos, mas que na realidade nasceu em 1951, pelo que tem 77 anos, convém que recapitulemos um pouco, o que aconteceu no mundo desde 1979 a 2029».

«Operação marmota»

Em 1979, um grupo de cientistas que observaram o comportamento das marmotas nas faldas do Monte Cervino, na Suíça, e outro, que observara o comportamento dos ursos pardos do Canadá, para descobrir as causas do sono letárgico invernal daquelas espécies distantes, mas similares, no seu sono descobriram algo de estranho.

Tanto as marmotas, como os ursos, comeram ávidamente bolbos pouco estudados até então, e que desenterravam mal chegavam as primeiras nevadas do mês de Outubro e nos quais não tocaram nos 5 meses anteriores de vida activa.

Dois dias depois de comerem os bolbos desapareceram nas suas covas e caíram em profundo sono letárgico durante 7 meses.

Suspeitando de uma relação estreita entre os bolbos e sono letárgico, os cientistas estudaram-nos a fundo.

Os bolbos suíços pertenciam à espécie «Crocus Mirifica» (Schumacher) e os canadianos à espécie «Crocus Spectabilis (Smith), similitude surpreendente. Verificou-se que se tratava de ecotipos de uma mesma variedade que abundou em épocas glaciares.

Provocada a alimentação na base dos bolbos no mês de Julho durante dois dias os animais entraram em sono letárgico. Daí se partiu para ensaios na espécie humana. Em 1980 fizeram-se ensaios em estudantes voluntários das Universidades de Harward, Berlim, Paris, Otawa e Londres. Fornecida a alimentação à base de bolbos aos estudantes estes entraram em sono letárgico às 48 horas.

Colocados em camaras especiais as suas constantes vitais alteram-se profundamente. Temperatura, 12 graus; duas débeis pulsações por minuto; funcionamento cerebral a um centímetro do normal. Durante 7 meses administraram soros nutritivos à razão de 100 gramas por semana que tanto bastavam para as suas necessidades vitais.

Ao sair do sono os contrastes vitais transformam-se em normais mas os individuos eram 7 meses mais jovens que as testemunhas não tratadas.

No mundo criou-se tremendo sururu e os multimilionários de mais de 50 anos com problemas de enfermidades incuráveis quizeram ser tratados com produtos letárgicos até que a medicina pudesse resolver as suas enfermidades.

Houve grandes debates na ONU que finalmente decidiu proibir terminantemente o tratamento a quem quer que fosse, sendo a razão mais poderosa a seguinte:

Bastantes problemas teriam no fim do século, os 8 biliões de seres humanos, para que se admitisse fazer reviver uns milhares de multimilionários, que engendrariam problemas de posse e herança complicadíssimos.

Somente se admitiu submeter a tratamento 100 pessoas, que seriam severamente selecionadas pelo seu nível de conhecimentos e constituiriam um museu intelectual da humanidade em gerações futuras.

Um dos seleccionados foi o agrónomo Giménez Inchausti. Durante um ano foi instruído em tudo o que dizia respeito à sua profissão, e, de seguida posto em sono letárgico.

Este senhor vê agora com olhos de 81 as realidades do ano 2028.

Que aconteceu?

Domínio vermelho

No ano de 1987 subiram ao poder em Itália, França, Espanha e Portugal os comunistas que submeteram a economia a uma rigorosa transformação. Concretamente a posse da terra sofreu uma mudança brusca e o país foi quadriculado em herdades de 2.000 H^{a}s, onde trabalhavam 200 operários. Em 1991 Portugal e Espanha uniram-se para formar a Confederação Ibérica composta de «Estados semi-autónomos economicamente».

A reacção fica assim avisada. E quem avisa amigo é.

E escolher. Ou votos ou reservas.

As batatas, as maçãs e o vinho

Não é fácil imaginar, como, em relação à Agricultura, funcionam entre nós, estes três Ministérios:

O Ministério das Finanças, o Ministério do Comércio e o Ministério da Agricultura e Pescas.

O sucesso ou insucesso de um Minstério da Agricultura ou do Comércio, no que se refere ao sector agrícola, depende da atitude, do comportamento do senhor ministro das Finanças, que é quem põe e dispõe do caroço.

Os anos de boas produções – mais um caso da nossa permanente originalidade – são, nem mais nem menos, aqueles que liquidam os ministros da Agricultura e do Comércio.

O senhor Basílio Horta disse que dava 3$50 quilo de abono, a quem exportasse batata. Até agora, nada. É claro que se dissesse que dava 4$00 ou 4$50 talvez se exportasse.

O senhor ministro do MAP disse que intervinha no mercado do vinho. E interveio, mas pouquito.

Ouve uma produção de 14 milhões de Hectolitros, e para que a intervenção surtisse efeito seria preciso retirar do mercado, de uma maneira ou outra, pelo menos 4 milhões de hl. que representariam 6 milhões de contos. Vem aí, mais uma colheita de 10 a 11 milhões de hl. de modo que as perspectivas para o vinicultor são más, são péssimas, para os próximos três anos.

Em anos anteriores, a Junta das Frutas, comprava uma dezena ou duas dezenas de milhares de toneladas de maçãs.

Este ano não.

Ninguém tem dúvida que o senhor ministro do Comércio e do MAP gostariam de fazer figura, tanto mais, que estamos em tempo de eleições.

Mas o senhor Cavaco e Silva não abre o cofre.

A Junta do Vinho também não quis vender o dito à União Soviética, que depois foi comprá-lo a Espanha.

Quando o tempo corre bem a administração pública, por inépcia, por incompetência é totalmente incapaz de pôr um pouquito de ordem, na desordem económica causada por excesso de produção. Quando o tempo corre mal, deixa que os produtores se desenrasquem como puderem. Num caso ou noutro, são sempre os produtores que arcam com as consequências.

Mas para que diabo servem os organismos ditos de Coordenação Económica?

Para que servem, no concreto, a Junta do Vinho, a Junta das Frutas, a Comissão de Viticultura dos Vinhos Verdes, a Junta dos Produtos Pecuários?

Para cobrarem taxas?!

A taxa dos coiros, a taxa da carne, a taxa de produção, a de comercialização.

Servem só para dar cobertura à ilegal e anticonstitucional área de comércio priveligiado dos armazenistas de vinhos em Lisboa e Porto?!

Este modo de encarar a economia agrícola, este modo de prolongar para além de Salazar o salazarismo corporativista, esta maneira reaccionária de gerir a economia agrícola, continua a ter muito que ver com a debandada dos campos, com o abandono das terras, com a ruptura agrícola.

Os caminhos da reacção não são caminhos de futuro. São trilho do passado.

A quanto montam ou vão montar os colossais prejuízos do sector agrícola este ano? Quem os vai pagar?

Quem nesta desordem de perdas de rendimentos pode ter a mínima esperança nos resultados de investimento que queira ou deseje fazer?

Respondam senhores! Não fujam às questões.

Querem vinhas abandonadas? Querem pomares abandonados? Querem terras de semeadura abandonadas?

É só dizer. Há para todos os gostos e paladares.

A reacção não percebeu ainda que, no nosso país, a agricultura, ao estado a que chegou de degradação, por culpa desta mesma reacção, poucas ou nenhumas possibilidades de resposta oferece para a satisfação individual ou colectiva.

E quanto mais reaccionários são os governos mais empurram para a desgraça aqueles que dizem pretender defender.

A forma reaccionária de que a AD é a expressão mais viva e extensa, depois do 25 de Abril, é significativo exemplo.

As declarações do Senhor Ministro das Finanças, logo ao princípio, as célebres 15 medidas e posteriores declarações sempre pareceram impregnadas de um certo ar de bruxaria, milagreiro de mesa de pé-de-galo, de macumba.

E era verdade.

Aí está essa política milagreira à vista, com o maior défice da balança comercial desde sempre, com a repressão financeira do mercado interno, com a deliberada política de não retirada de excedente, com o corte das verbas, até, para os serviços normais do Ministério.

Não é com feitiços monetaristas que se resolvem os problemas agrícolas.

Mas a casqueirada agrícola comprometida até ao tutano com a reacção vai engulindo em seco o amargo bolo de demagogia.

Ei-los: Barreto e Portas

Neste tempo de eleições, os Senhores Barreto e Portas, que, como todos se recordam, fizeram obra notável como responsáveis do MAP arrimaram com análise em dueto, no «Expresso» (30-8-980).

Pessoas importantes cujas vozes e opiniões têm de ser ouvidas, dados os antecedentes que delas fizeram os primeiros operadores da defesa de tudo o que há de mais reaccionário da história agrícola deste país, não podiam deixar de vir a público, mais uma vez, mostrar o ódio, a ignorância a vaidade irresponsável.

Sabe-se agora que, mesmo aplicada a Lei de Bases «o mais possível à direita» quer pelos 3.º e 4.º Governos Presidenciais, quer pelo 6.º governo, o sector colectivo terá uma dimensão da ordem dos 600 000 hectares (número inferior à area expropriada e nacionalizada). Isto é, cerca de 12% da superfície cultivada arável do continente e quase um quinto da área total da zona de intervenção.

Trata-se de uma realidade insólita em países não comunistas

Não estamos condenados a perder as soluções equilibradas nem a oscilar entre o capitalismo agrário e a agricultura comunista. Não podemos continuar a correr o risco de acolhermos resignadamente as políticas conservadoras de qualquer matiz político que não desenvolvem, não modernizam e desprezam a agricultura.

O colectivismo agrícola estatal e o capitalismo especulativo alimentam-se reciprocamente e apenas serão ultrapassados pela renovação da agricultura através da sua desproletarização do investimento e do primado do camponês.

Tem a nossa concordância a distribuição de terras, havendo nesta data já várias centenas de contemplados. É nossa convicção que só assim a RA é irreversível, ligarmos os homens directamente à terra.

Ora existem em Portugal algumas centenas de milhares de hectares de terras mal ou pouco aproveitadas, a maior parte das quais a norte do rio Tejo e em particular nas zonas altas do interior.

E perguntam.

Por que se tem sempre preferido a abordagem estritamente política e eleitoral da questão agrária e sistematicamente se esquecem os métodos de acção e as possibilidades reformadoras que as leis prevêem?

Muitas das pessoas com quem todos nós diariamente contactamos têm opiniões diversas das nossas. Todavia, a conversa, o diálogo com essas pessoas, troca de palavras, fortuito, do acaso, é sempre possível, enquanto se não lhes reconhecer propósitos desonestos.

A linguagem dos senhores Barreto e Portas conhece-se desde os anos trinta, quando os fascistas itlianos, os fascistas portugueses e espanhóis e os nazis alemães atacavam ao mesmo tempo o capitalismo internacional e o comunismo.

Um e outro eram metidos no mesmo saco de palavras.

Na prática dos actos queimavam-se os comunistas e banqueteavam-se os capitalistas.

Esta parelha de senhores diz que existem centenas de milhares de hectares de terra ao norte do Tejo que estão abandonados. Por outro lado dizem que estão de acordo com a distribuição de terras aos camponeses porque só assim é que se faz a verdadeira Reforma Agrária.

Ora, toda a gente sabe, que ao norte do Tejo, de um modo geral, vigora um modelo de exploração agrícola de pequena dimensão, que a ciência económica condena pela impossibilidade de ser rentável e conduzir à desgraça daqueles que nela trabalham.

Continua na pág. 13

A 48 horas do início da campanha eleitoral

Situação na Comunicação Social estatizada causa profunda preocupação ao CR

O Conselho da Revolução considera que a situação na Comunicação Social estatizada «é razão de funda preocupação», de acordo com um comunicado ontem emitido ao fim da tarde no termo de uma reunião que durou dois dias e durante a qual procedeu a uma detalhada análise da situação política e, nomeadamente, da situação no sector da informação.

O Conselho da Revolução, cuja posição tornada pública foi tomada por unanimidade, refere taxativamente a situação anómala que se verifica nos Conselhos de Informação que não reunem por ausência deliberada de alguns dos seus membros (numa altura em que a Assembleia da República está de férias) e o facto de os Conselhos de Redacção não serem, «em regra, tomados na devida conta pelas comissões administrativas como órgãos importantes que são na estrutura do edifício democrático».

O CR afirma ainda ser sua convicção que «não seria propício à consolidação da democracia nem ao seu desenvolvimento futuro que se viessem a criar legítimas dúvidas no eleitorado quanto à isenção, pluralismo e independência dos órgãos de Comunicação Social estatizados».

Eis, na íntegra, o teor do comunicado do CR:

Democracia não pode ficar desarmada

«Atravessa o nosso país um momento delicado da sua vida política em que as questões do bom funcionamento das instituições que dão forma e conteúdo ao regime democrático assumem uma particular acuidade. Em vésperas de actos eleitorais que influenciarão determinantemente a consolidação do regime e das instituições democráticas importa respeitar os valores de liberdade e responsabilidade que têm marcado todos os actos idênticos levados a cabo depois do 25 de Abril. Esta foi uma aposta da «Revolução de Abril», até aqui sempre integralmente satisfeita.

Tal situação, no momento em que há uma particular sensibilidade para a Informação, justifica uma especial atenção quanto ao modo de actuação dos órgãos de Comunicação Social do Estado, particularmente os de maior impacto na opinião pública.

Se em geral, é desejável e legítimo esperar da parte destes uma prática isenta, equilibrada e independente, no período actual mais intensa é a exigência quanto ao rigor da observância destes preceitos.

Acresce que, dado o período de férias legislativas e consequente ausência dos plenários da Assembleia da República, não deve nem pode daí resultar que a democracia fique desarmada de um dos seus instrumentos fundamentais que é o controlo do poder pelos cidadãos através da acção dos seus representantes.

Deveria assim neste período, e dados os condicionalismos expostos, surgir reforçada a acção fiscalizadora dos órgãos aos quais, por delegação da Assembleia da República, compete o controlo efectivo da comunicação social do Estado – os Conselhos de Informação – por forma a que, não só assegure a sua independência e isenção, como contribua para criar no espírito dos cidadãos a confiante convicção de que a informação que dela recebe, é, de facto, independente em relação ao poder e isenta em relação às forças políticas e correntes ideológicas, interessadas nas pugnas eleitorais exactamente neste período, e que já se acumulam dúvidas e se formulam acusações ao funcionamento desses órgãos de comunicação social, nomeadamente na RDP e RTP, que se caracterizam pela gravidade das questões que se colocam, em muitos casos pela ausência de respostas ou justificações de responsáveis e mesmo pela fácil verificação da pertinência de muitas delas, os Conselhos de Informação revelam-se impedidos de exercer a sua acção, por deliberada ausência da parte dos seus elementos e os Conselhos de Redacção não são em regra tomados na devida conta pelas comissões administrativas como órgãos importantes que são na estrutura do edifício democrático.

Mesmo recusando juízos de valor antecipados, a situação atrás descrita é razão de funda preocupação deste órgão de soberania, que, por força do art.º 146 da Constituição é o garante do regular funcionamento das instituições democráticas.

Por isso, se aguarda e confia que os órgãos de soberania competentes, que forçosamente têm que estar sensibilizados para matéria de tanto melindre, actuem dentro das suas competências por forma a dar cabal satisfação e garantia às disposições legais e constitucionais que salvaguardam a isenção e independência do sector estatal da Comunicação Social para que esta cumpra o seu papel formativo, informativo e crítico fundamental à construção do sistema democrático, expressão de uma nação de cidadãos livres.

É convicção deste Conselho que não seria propício à consolidação da democracia nem ao seu desenvolvimento futuro que se viessem a criar legítimas dúvidas no eleitorado quanto à isenção, pluralismo e independência, como, nomeadamente nos termos do art.º 39.º da Constituição da República, diversos meios de Comunicação Social estatizados abordam e tratam as questões que de qualquer modo se reflectem nas opções e comportamento eleitoral dos cidadãos».

CR RATIFICA DECISAO DA CC SOBRE A FUP

De acordo com uma fonte partidária citada pela ANOP o CR pronunciou-se na sua reunião de ontem «desfavoravelmente para a FUP ao apreciar a decisão da Comissão Constitucional relativa à Lei Eleitoral».

A FUP levantou perante a Comissão Constitucional o problema da eventual inconstitucionalidade do artigo 21.º da Lei Eleitoral relativamente à apresentação das candidaturas.

A Comissão Constitucional não considerou inconstitucional o referido artigo, tendo o CR ratificado agora essa decisão.

Em resultado das decisões dos tribunais, a FUP pode concorrer às legislativas em nove dos 22 círculos eleitorais.

A FUP apresentou recurso destas decisões dos tribunais ao Supremo Tribunal de Justiça.

Confirmado

Instalação da NATO no Porto Santo custa um milhão e meio de contos

A ilha de Porto Santo, na Região Autónoma da Madeira, vai mesmo abrigar um porto oceânico para uso da NATO e com capacidade de recepção de navios até 50 mil toneladas.

Confirmam-se, assim, as notícias dadas pelo «Diário de Lisboa» e a nossa manchete de anteontem sobre o redobrar do interesse da NATO pela ilha de Porto Santo. A confirmação foi prestada, ontem, pelo presidente da Comissão Parlamentar de Defesa, o deputado Angelo Correia que é simultaneamente porta-voz do PSD, a força maioritária no Governo Regional.

Ângelo Correia disse haver «enormes possibilidades para não dizer quase certeza da construção do porto» adiantando que ele será também utilizado para fins civis e de tráfego comercial.

O novo porto orçará em pouco menos de milhão e meio de contos sendo integralmente custeado pelas estruturas do Tratado do Atlântico Norte. Ângelo Correia realçou a «importância estratégica da ilha do Porto Santo face à nova conjuntura internacional sobretudo marítima».

O vice-chefe do EMGFA, general Altino de Magalhães, já referira há cerca de uma semana no Funchal, no decorrer da Assembleia da ATA, que o porto de abrigo do Porto Santo ia ser apetrechado para receber petroleiros até 50 mil toneladas, para serviço da NATO.

Armas nucleares em Beja?

O comandante das forças alemãs federais estacionadas na Base Aérea número 11, em Beja, tenente-coronel Schmidt, disse à ANOP que não existem quaisquer armas nucleares naquela base militar. Schmidt afirmou que a Base Aérea de Beja «funciona simplesmente para treinos de pilotos, que nem sequer fazem tiro nesta zona».

As declarações do militar alemão surgem na sequência de uma posição tomada recentemente pela União dos Sindicatos de Beja, segundo a qual, «existiriam negociações secretas com comandantes militares norte-americanos com vista à transformação da base aérea de Beja em depósito de misseis nucleares».

Por seu turno, o comandante interino da Base Aérea portuguesa, tenente-coronel Fernandes Guimarães, escusou-se a prestar declarações sobre este assunto.

Outros partidos

UDP percorre áreas de influência APU

Ataques à AD, ao PS e à APU, foram a tónica da intervenção do candidato por Lisboa da UDP, major Tomé, que ontem esteve no distrito de Setúbal, frente ao refeitório da Setenave.

Para aquele cadidato, a AD «não se derrota só nas eleições e não é pela sua derrota aí que se suspende a exploração dos trabalhadores portugueses». Relativamente a outros partidos visados, o major Tomé considerou que «lutar contra os imperialismos é lutar contra os que os metem cá dentro, os Eanes e as AD e contra os que com eles conciliam».

Afirmou, igualmente, que os trabalhadores devem estar prevenidos contra os partidos que incitam à defesa do «Portugal de Abril», sugerindo que a partir do 25 de Novembro deu-se a destruição das conquistas alcançadas há seis anos.

Esta ida do deputado da UDP à Setenave inclui-se num programa de campanha que visa os contactos directos com os trabalhadores, sobretudo nos grandes aglomerados operários, de maior influência do PCP.

PRP's farão greve da fome

Entretanto, os militantes do PRP candidatos pela UDP e pelo PSR, entrarão em greve de fome a partir do próximo domingo, caso não sejam libertados, para fazerem a respectiva campanha eleitoral.

Segundo a «comissão de apoio à candidatura dos presos políticos antifascistas» (CACPPA), os requerimentos para a libertação de Isabel do Carmo, Carlos Antunes, José Guedes Mendes, Fernanda Fráguas, José Manuel Pinto e João Santos Silva, foram entregues em devida altura às entidades competentes. Todavia, os tribunais apenas se pronunciaram sobre o caso Carlos Antunes – condenado em Abril último a 14 anos de prisão – alegando «os interesses do Estado» como impeditivos da sua libertação temporária.

Registe-se, por outro lado, que as listas da FUP que incluíam dois militantes do PRP como candidatos foram anuladas pelos trinbunais.

MRPP: a vedeta será Arnaldo Matos

O MRPP, que apresenta candidatos em todos os círculos, reuniu já, segundo o seu órgão central, cerca de mil e 400 contos, que diz serem provenientes de recolhas de fundos «junto do Povo, militantes, simpatizantes, e amigos» daquele partido.

A campanha, propriamente dita, do partido chefiado por Arnaldo Matos começará no domingo à noite em Lisboa, com um comício na Voz do Operário, precedido, na véspera, por uma colagem de cartazes na capital. Entretanto, aquele dirigente percorreu já vários pontos do País, designadamente centros rurais e operários.

Os cartazes do MRPP são, tal como os da FUP, pessoalizados, com uma foto, em primeiro plano, de Arnaldo Matos. Este atacou ontem, em Valongo (Porto), o major Vasco Lourenço, a propósito de declarações do membro do CR que referiam a existência de «um directório político-militar» coordenador de práticas de desestabilização. O líder do MRPP reivindica para si a denúncia de um plano conspirativo fascista e considera que Vasco Lourenço é um «arrivista» pois, há semanas, teria defendido pontos de vista diferentes.

FUP não desiste já

A FUP, por sua vez, considera que vai desencadear a sua campanha, ignorando o impedimento judicial de concorrer às eleições. O seu líder, Otelo Saraiva de Carvalho, em conferência de Imprensa realizada ontem, sublinhou que «só à boca das urnas» a FUP decidirá se concorre ou não.

Anunciou, também, a decisão de recurso ao Supremo Tribunal de Justiça, apesar de tal possibilidade não estar prevista na lei eleitoral.

Manuel Serra, dirigente da FUP, criticou, por outro lado, e com violência, o partido autor da impugnação, o MRPP, apelidando-o de «ponta de lança de forças nacionais e internacionais a quem o nome de Otelo e a possibilidade de a FUP se implantar assustam».

Trabalhistas: não há pluralismo

O Partido Trabalhista (fruto da AOC e PCP-m-l) tomou posição sobre a revisão constitucional, defendendo a revisão que elimine o Conselho da Revolução e institucionalize o referendo legislativo e a nível regional. No entender deste partido a Constituição deve ainda garantir o pluralismo partidário, assegurando tratamento igual para todos os partidos políticos, nomeadamente o acesso aos órgãos de informação.

Durante a campanha

Titular do MAI prevê "pequenos incidentes"

O ministro da Administração Interna, Eurico de Melo, previu numa entrevista publicada hoje no «Diário de Notícias» que possam ocorrer «pequenos incidentes» durante o período eleitoral. Disse, todavia, acreditar que «as eleições se efectuem com paz, com tranquilidade e com liberdade».

Sobre o conflito que opõe o Governo ao comandante-geral da PSP, general Lopes Alves, o ministro da Administração Interna revelou que foram accionados mecânismos para exoneração de Lopes Alves. «Caso os tribunais dêem razão ao Governo, este publicará a respectiva portaria a exonerar das funções de comandante-geral da PSP o general Lopes Alves», afirmou Eurico de Melo. Para a nomeação de um novo comandante, acrescentou, o Governo solicitará ao chefe do EMGFA a indicação de oficiais generais.

O conflito entre o Governo e a PSP surgiu na sequência de uma entrevista a um semanário de Lisboa por um elemento da segurança pessoal do Primeiro-Ministro Sá Carneiro.

FOTOCOPIAS
DESDE $60
Encadernações, plastificações e trabalhos em offset
Discoteca Filinto
Av. 5 de Outubro, 53-A
Telefone 53 50 40

COMPRA-SE MORADIA
Zona Parede, S. João ou Cascais mínimo 5 assoalhadas. Não importa estado conservação. Preço até 5 000 000$00.
Resposta ao apartado 105
2765 Estoril Codex

✝

DR. CARLOS BARBOSA

MISSA 30.º DIA

SUA MULHER E FILHOS, PARTICIPAM QUE AMANHÃ,

DIA 13, PELAS 12 HORAS, NA IGREJA N.ª SENHORA DE FÁTIMA,

SERÁ REZADA MISSA DE 30.º DIA PELO SEU ETERNO DESCANSO

AD

Fernanda Mestrinho
e
Luís Humberto Marcos

Listas sem operários e intelectuais

As promessas são as mesmas mas agora para quatro anos

Não terá grandes novidades, em relação ao Programa apresentado em 1979, o Manifesto Eleitoral da Aliança Democrática, a divulgar esta tarde em conferência de Imprensa, num hotel de Lisboa.

As promesas são as mesmas, só que o prazo de cumprimento foi, agora, alargado para quatro anos. Mais uma vez, a segurança e a estabilidade, surgem como factores decisivos na campanha eleitoral. Segundo apurámos junto de fontes próximas à AD, «Um Governo estável para quatro anos» será precisamente o lema do Manifesto. Neste documento, a AD promete a actualização do salário mínimo, das pensões e vencimentos da Função Pública, tendo como base o «princípio da anualidade» enquanto a inflacção se mantiver elevada.

«Casa para todos» assim como o «imposto único» e reforma fiscal, são objectivos da AD. Para além disso, surge neste Manifesto a preocupação com as «famílias dos presos» a necessidade de acabar com os bairros de lata e acelerar o ensino pré-escolar.

Em termos mais gerais, segundo nos revelou a mesma fonte de informação, a AD prometeo resto: combate construtivo a pobreza, ao anlfabetismo e à marginalidade social. Na realidade, a AD prometeu tudo nas anteriores eleições. Nada mais lhe resta do que repetir-se. Termina o Manifesto em estiio grandiloquo e eloquente: «O Governo AD será fonte de esperança, certeza de realização, baluarte da democracia, fidelidade a Portugal e ais portugueses».

Listas da AD: as ausências

A fraca participação de mulheres (apenas 30 em 322 candidatos), a ausência quase total de operários e um sectvr intelectual reduzido a Natália Correia, caracterizam as listas da Aliança Democrática. Não há um único cineasta, músico ou pintor. Apenas dois jornalistas, sem possibilidades de eleição», ornamentam» as listas da AD.

Os advogados (ou licenciados em Direito) têm a p7arte de «leão»: são 72. Os três operários, entre 332, estão afastados por completo de S. Bento: um é suplente na lista do Porto, e dois em Castelo Branco: um como suplente e outro em último lugar dos efectivos. Seguem-se, 35 professores; 33 engenheiros; 22 economistas; 14 funcionários públicos; 14 comerciantes e 14 estudantes; 8 domésticas e 7 agricultores.

Dos 322 candidatos, o PSD tem 175, o CDS 129 e o PPM, 23. Candidatos independentes há 4: 3 pelo PSD e 1 pelo CDS.

Quanto a idades, verifica-se curiosamente que estamos perante listas «jovens»: 109 têm entre 18 e 35 anos 189 de 36 a 55 anos e com mais de 56 anos, apenas 24 candidatos.

Enquanto, no Continente, o 1009
residente dt Governo Regional, Mota Amaral de «falta de democraticidade no tratamento do eleitorado». Considera o Presidente do CDS dos Açores, Vaz do Rego, que Mota Amaral «desiludiu o eleitorado» e não resolveu os problemas de dsenvolvimento das Ilhas.

Esclarecimento num almoço

A hora do fecho do «DL» decorria no Porto um almoço de candidatos da AD com os directores dos três matutinos portuenses. Amaro da Costa estava presente, aguardando-se a eventual chegada de Pinto Balsemão. Estes dois dirigentes são, afinal, as figuras principais da campanha do Porto e praticamente só sairão 3 ou 4 vezes do distrito. A acompanhá-los, estarão ainda o ministro João Porto e os secretários de Estado Alipio Dias e Azevedo Coutinho.

Segundo um dos responsaveis da «AD» o repasto com os directores dos jornais não é mais do que «um contacto de esclarecimento».

APU

Eugénio Alves
e
Augusto Vilela

APU abre campanha amanhã

Uma colagem gigante em Lisboa e um desfile "como nunca se viu"

Uma colagem gigante de cartazes, colocação de faixas, pendões e panos na cidade de Lisboa, assinalará a abertura da campanha da APU, amanhã à noite. Desta tarefa estão encarregados centenas de militantes do PCP, do MDP/CDE e simpatizantes da APU, enquanto muitos outros preparam o desfile que se realiza no domingo, entre o Martim Moniz e a Alameda D. Afonso Henriques e que terminará com um comício no qual intervirão Alvaro Cunhal, secretário-geral do PCP, José Manuel Tengarrinha, presidente da Comissão Nacional do MDP/CDE e Manuel Lopes, membro do secretariado da CGTP/IN.

O desfile abrirá com um carro alegórico alusivo à APU e bandeiras nacionais, da APU, do PCP e do MDP, seguindo-se os candidatos a deputados da Aliança Povo Unido.

Durante o desfile, que engloba numerosos carros alegóricos, serão pintados em movimento painéis alusivos à queda do Governo AD e à alternativa que a APU constitui com as forças democráticas.

Entre numerosos carros e painéis destaca-se uma caricatura de Sá Carneiro alusiva à sua alegada dívida à banca ou «Watergate português», se preferirem, que é a designação que internacionalmente está a ser dada a mais este escândalo da direita portuguesa.

Os responsáveis da APU garantem que o desfile vai ultrapassar tudo o que foi feito até agora quer quanto ao número de pessoas quer quanto ao espectáculo.

PCP lança «alerta à conspiração AD»

Na sua última reunião o Comité Central do PCP considerou ser a perspectiva da derrota da AD nas eleições legislativas cada vez mais evidente, o que representa «um facto positivo da mais alta importância» mas leva as forças reaccionárias a intensificar as ameaças as acções provocatórias e a conpiração antidemocrática.

Num documento elaborado pelo seu CC, o PCP afirma que «numerosos factos indicam que está em elaboração um plano para impedir por meios inconstitucionais, subversivos e eventualmente violentos que a derrota da AD e a vitória democrática nas próximas eleições se concretizem na pronta demissão do Governo Sá Carneiro/Freitas do Amaral e na formação de um Governo democrático». O CC do PCP apelou por isso aos seus militantes e «aos trabalhadores e aos democratas para uma grande vigilância em relação a manobras, ilegalidades e fraudes no processo eleitoral e a todas a actuações provocatórias, subversivas e conspiratórias».

Ao mesmo tempo, o PCP «expressa a sua confiança em que as instituições estão em condições de defender o regime democrático de quaisquer tentativas golpistas que tentem opor-se à vontade democrática do povo português».

Dias Lourenço e Cidade Moura nos Açores

Falando na quinta-feira à noite, em S. Mareus, na Ilha Terceira, Dias Lourenço, membro do CC do PCP, disse que no próximo dia 5 de Outubro «vai travar-se uma luta política que comprometerá o futuro de Portugal por um período importante de tempo».

Na mesma sessão, Helena Cidade Moura, deputada do MDP/CDE atacou o governo dos Açores, da responsabilidade do PSD.

Helena Cidade Moura permanecerá nos Açores até ao dia 16 participando em sessões da APU.

MDP/CDE contra a RTP

Numa nota do seu departamento de informação o MDP/CDE «protesta com a maior veemência» contra o comportamento que está a ser seguido pela RTP a propósito do programa «Face a Face».

Para o MDP/CDE, a escolha de elementos pertencentes exclusivamente a duas frentes políticas, a «AD» e a «FRS», revela «inequívoca e indisfarçável intenção de silenciar outras forças e coligações concorrentes às eleições e legítima acusação de falta de pluralismo e de manipulação da informação da RTP».

O MDP/CDE «exige o fim imediato de tal procedimento» e «espera que a Comissão Nacional de Eleições, bem como outras instituições a quem compete zelar pelos direitos democráticos em Portugal, tomem as devidas providências para fazer terminar semelhante actuação na RTP, atentória das mais elementares regras democráticas».

Entretanto, os candidatos do Sul do MDP/CDE reunem-se amanhã às 10 horas na sede central em Lisboa, para analisar os resultados da pré-campanha e revisão de temas de que vão ser porta-vozes na campanha eleitoral.

Idêntica reunião realiza-se no Porto, no mesmo dia e hora com os candidatos do Norte.

FRS

Rogério Rodrigues
e
Ribeiro Cardoso

FRS à procura de 17 deputados

Candidatos do Porto comprometem-se com 15 "medidas e opções essenciais"

PORTO, 12 – A criação da região administrativa do Porto, dotada de instituições, competência, meios e autonomia para dinamizar o seu desenvolvimento e assumir plenamente as suas históricas aspirações é a primeira de 15 «medidas e opções essenciais» pelas quais se comprometem os candidatos portuenses da FRS a lutar no parlamento.

O compromisso eleitoral foi apresentado ontem à tarde, durante uma conferência de Imprensa, durante a qual Carlos Lage atacou duramente a política governamental da AD que, segundo o dirigente socialista, «não concretizou praticamente nenhuma das suas ilusórias promessas». O que tem havido é «um punhado de actos demagógicos, uma epidermica reforma fiscal para os ricos, uma promessa irrealista de controlo de inflação».

Considerando que « a APU sabe muito bem que não é alternativa de Governo e que as eleições se decidirão entre a FRS e a AD», Carlos Lage sublinhou: «A actuação «confusionista» da APU continua a fazer prova pública de que mais se empenha no enfraquecimento da FRS do que na derrota da AD».

Em termos de deputados, o horizonte está posto pelo menos em 17, o que é «perfeitamente possível já que a AD desprezou o Norte e agita desejos profundos mas irrealizáveis».

E é com vista a atingir aquele objectivo que estão marcadas cerca de 3000 sessões em todo o distrito.

No manifesto eleitoral, para além da criação da região administrativa do Porto, a FRS propõe a elaboração de um plano de desenvolvimento económico e social, a constituição de uma associação de munícipes do Grande Porto, a municipalização dos solos urbanos, a elaboração de um plano de emergência para a habitação e ainda muitas outras medidas de menor impacto

A campanha no Norte, terá, contudo, outros aspectos, para lá destes três mil comícios em que as intervenções dos candidatos a deputados serão por generalidade, curtas. O contacto directo será privilegiado, as pequenas festas, que culminarão com a grande festa da Frente no Porto, no dia 27, em resposta às realizações com alguns nomes sonantes da canção europeia marcada para o dia 20 em Lisboa.

Para lá das realizações de carácter regional, uma equipa nacional constituída por Salgado Zenha, António Vitorino e Jorge Miranda, Cunha Leal baterá no domingo e segunda tôda a região de Braga. Salgado Zenha será o dirigente da FRS responsável pela abordagem do problema delicado da Igreja e por tabela a situação de Sá Carneiro.

Entretanto, em Lisboa, a FRS continua a preparar o seu Programa de Governo que, muito provavelmente, será apresentado na terça-feira mas não em conferência de Imprensa.

A informação da AD

O PS acusou a AD de «inviabilizar o funcionamento das instituições democráticas que não controla totalmente». Isto a propósito – e divulgado em comunicado de Imprensa – da ausência de representantes da AD nos Conselhos de Informação. Mau grado este comportamento dos elementos da AD, o PS continuará a participar nas reuniões «não desistindo de lutar por uma informação pluralista, rigorosa e objectiva».

Também outro parceiro da Frente, para o caso a ASDi, recordou, «como duplo motivo de reflexão» o sétimo aniversário do golpe de Pinochet no Chile.

Em comunicado de Imprensa, os sociais-democratas consideram, em primeiro lugar, que «há interesses e forças que assumem o golpismo e mantêm o poder com a repressão e a violação sistemática dos direitos do homem» e, em segundo lugar, que «hoje mesmo no Chile essas forças pretendem adquirir a legitimidade que sabem não ter com o referendo da Constituição.» E alertam os socio-democratas: «Não há democracias sem liberdade nem respeito pelo homem (...) O Chile não é um caso único».

Amaral e Soares face a face

Ontem, durante quase três horas, numa transmissão em diferido, a RTP apresentou Mário Soares e Freitas do Amaral face a face.

O caso da dívida de que Sá Carneiro é acusado, dívida que Freitas do Amaral reconheceu implicitamente, o escândalo da comunicação social, a obstrução à verdade por parte do Primeiro-Ministro em relação à abertura da Assembleia da República com vista a ser accionado um inquérito parlamentar, a política das alianças num quadro posterior às eleições, a dinâmica de direita cada vez mais à direita que classificou de «miguelista», e «troglodita» foram os pontos fortes da intervenção de Mário Soares.

"DL" Eleições

Marinha Mercante dá trabalho aos estaleiros da Setenave e Viana

Será esta tarde assinado em Viana do Castelo o protocolo das encomendas que os armadores nacionais farão aos estaleiros de Viana do Castelo e da Setenave, no âmbito da renovação da Marinha Mercante recentemente anunciada.

Dois ministros – Transportes e Indústria – e dois secretários de Estado – Marinha Mercante e Indústria Transformadora – participarão na cerimónia prevista para as 16 horas dé hoje nos estaleiros de Viana.

Na oportunidade, será dado conhecimento da política geral renovação dos transportes marítimos e da sua aplicação com os estaleiros construtores navais portugueses, bem como aos armadores, do Decreto-Lei n.º 245/80, que regula os esquemas de apoio financeiro no âmbito dos incentivos à indústria naval.

CEE reduziu importações de petróleo

Os países membros da CEE importaram este ano, até agora, menos 12,5 por cento de petróleo do que no mesmo período de 1979 – anunciou o comissário para a Energia, Guido Brunner.

Brunner adiantou que nos primeiros nove meses deste ano as importações petrolíferas comunitárias foram calculadas em 313 milhões de toneladas (menos 44 milhões que no mesmo período de 1979).

Com base nestes números, a CEE não deverá atingir os 472 milhões de toneladas de petróleo estabelecidos como máximo para as importações.

Em contrapartida, a comissão aprovou uma proposta para o dispêndio de 38 milhões de dólares (1.881 milhões de escudos) numa série de projectos exemplificativos de técnicas para poupar energia.

Em dois anos

As exportações duplicaram e a taxa de cobertura continua a descer

O desnível entre as exportações portuguesas e as importações continua a acentuar-se, no sentido destas últimas, tendo no primeiro semestre deste ano baixado a taxa de cobertura de 61,6 para 59,2.

Esta situação deve-se, como aliás nos anos anteriores, principalmente ao petróleo e às importações de bens alimentares que continuam a pesar muito fortemente nos défices da balança comercial portuguesa.

A notícia da diminuição da taxa de cobertura das importações pelas exportações foi, ontem, dada pelo ministro do Comércio, Basílio Horta, em termos tais que quase passava despercebida em meio ao foguetório de «êxitos» económicos e financeiros agitado pelo ministro na cerimónia de entrega dos prémios (Caravela Portuguesa) aos exportadores que mais se distinguiram em 1979.

Basílio Horta reportou-se «a alguns números já coligidos pelo Instituto Nacional de Estatística» para apoiar o seu optimismo. E sabendo-se como o Governo tem referido ao INE dados por este não avalizados, as informações do ministro do Comércio têm de ser acolhidas sob reserva e apenas a ele imputadas.

Segundo essas informações, as exportações portuguesas cresceram em valor 43 por cento relativamente a igual período de 1979, atingindo 114 mil milhões de escudos. O acréscimo em volume foi de 15 por cento, contra a taxa anual de 9 por cento estabelecida no plano do Governo.

As importações – observou Basílio Horta – cresceram 41 por cento em valor atingindo 212,7 mil milhões de escudos e a taxa de cobertura exportações/importações desceu de 61,6 por cento para 59,2 por cento.

«Destes números e das tendências confirmadas até à data», concluiu o ministro ser perfeitamente realista «uma estimativa de crescimento, relativamente a 1979, do valor das nossas exportações até ao final do ano, em pelo menos 40 por cento, atingindo então 236 milhões de contos, isto é, um aumento superior a 65 milhões de contos. É de sublinhar, ainda, que no espaço de dois anos as nossas exportações mais do que duplicaram, isto é, cresceram exactamente 120 por cento.

O sector que mais tem contribuído para os aumentos das exportações foi o dos têxteis, com um crescimento comparativo de 25 por cento, e um montante de cerca de 30 milhões de contos, que representa 26 por cento do total das exportações do primeiro semestre. Os produtos florestais, com um crescimento comparativo de 48 por cento e um montante de 19,5 milhões de contos, as conservas de peixe com um crescimento em valor de 10 por cento, e o calçado com um crescimento comparativo de 40 por cento, também pesaram no total das exportações portuguesas.

«Mais importante, ainda, foi o crescimento das exportações de produtos minerais, 143 por cento em relação ao primeiro semestre de 1979 – a demonstrar que o nosso país dispõe de importantíssimos recursos no subsolo e de uma tecnologia intermédia perfeitamente competitiva» – disse Basílio Horta.

Criando 4.000 novos postos de trabalho

Produção de cobre alentejano arranca em 1985

A produção de cobre, a partir das pirites alentejanas, deve arrancar em 1985 com um milhão de toneladas/ano. Vão ser investidos, até lá, seis milhões de contos.

A primeira fase do programa de produção de minério cuprífero cria quatro mil novos postos de trabalho estando previsto o arranque da primeira fase deste programa nas minas de Neves-Corvo, no Baixo Alentejo.

Estas informações foram, ontem, dadas aos jornalistas pelo ministro da Indústria, Álvaro Barreto, que se deslocou a Neves-Corvo para assistir ao lançamento da empresa que explorará o minério daquela zona alentejana.

O investimento global previsto para o período 1980/84 é – segundo Álvaro Barreto – de 6000 milhões de escudos, prevendo-se a exploração, em segunda fase, dos minérios complexos, com uma capacidade da mesma ordem de grandeza.

Em paralelo com o início da exploração de Neves-Corvo, arrancará uma unidade metalúrgica de cobre, com a capacidade de 50 000 toneladas/ano e implicando um investimento da ordem dos cinco milhões de contos.

«A concretização deste programa – acrescentou – criará cerca de 4000 novos postos de trabalho directos e induzirá muitos mais, quer durante a construção quer durante a construção quer durante a exploração» – acentuou Álvaro Barreto.

Porto de Lisboa de Janeiro a Julho

Menos tonelagem e mais navios

A tonelagem de arqueação bruta dos navios que entram no porto de Lisboa nos primeiros seis meses deste ano foi 7,4 por cento menor que durante igual período (entre Janeiro e Julho) de 1979. Enquanto a tonelagem de arqueação bruta foi de 18 713 495 o ano passado, este ano não passou de 17 407 609.

O porto de Lisboa registou, contudo, um aumento ligeiro no movimento de navios, mercadorias e passageiros no primeiro semestre desté ano em relação a igual período do ano findo. Isto é: desceu na entrada de tonelagem de arqueação bruta, subiu no movimento acima especificado.

Os 2405 navios que atracaram ao porto de Lisboa, 549 portugueses e 1856 estrangeiros (entre estes não se conta o «Tollan», que continua semivirado junto ao cais da Marinha), correspondem a um aumento de 1,9 por cento comparativamente a 1979 (entre Janeiro e Julho), durante o que se vrificou a entrada de 2361 navios. As mercadorias ficam assinaladas também por um aumento. O movimento total foi de 7 020 243 toneladas (mais 6,5% que no mesmo período de 1979), enquanto o ano findo foi de 6 602 725 toneladas.

saldíssimos

ÚLTIMOS DIAS
SÓ ATÉ 15 DE SETEMBRO

CONDE BARÃO

Chapéus de sol, **498$00**; colchões de molas **2.980$00**; cobertores em veludo, **498$00**; biquinis para homem, **39$50**; calças em cotelé, **498$00**; cortinados com descontos até **60%**; seda «lionesa», **98$00** metro; copos e taças em cristal, **10$00**; T-shirts, **39$50**; vestidos em malha, **248$00**; fatos de treino, **498$00**; calças em linho, **398$00**; popelines, **69$50**, metro; fatos para homem, **980$00**; camisas para homem, **198$00**; pano lençol terylene, **128$00** metro; alcatifas, **228$00** m2

saldíssimos

JOCAR
CARNES FRESCAS
SALSICHAS
PRESUNTOS
FIAMBRES
MORTADELAS
QUINTA DO ANJO
MONTIJO
TELEF: 2370256/7 - 2310678
PREFIRA JOCAR

Ensino

A Escola em debate na Universidade Católica

Em sessão presidida pela secretária de Estado da Família, dr.ª Maria Teresa Costa Macedo, é encerrado hoje, às 16 e 30, o colóquio internacional sobre «A Escola numa Sociedade Pluralista» que tem estado a decorrer nas instalações da Universidade Católica Portuguesa, em Lisboa.

Durante o dia de ontem foram abordados os temas «A Escola na Grã-Bretanha», «A Escola na Bélgica» e «A Escola em Espanha», tendo os participantes em seguida continuando a reflexão em cinco grupos temáticos: financiamento das escolas (construções, funcionamento, salário dos professores, etc.) nos diversos países da Europa; liberdade concedida à Escola para se organizar nos diversos países: autonomia pedagógica, exames, etc., participação dos pais na comunidade escolar; formação pedagógica dos professores nos países europeus – comparações; e o papel do Estado em relação à Escola – diferenças entre os diversos países.

Este colóquio foi patrocinado pela Comissão das Comunidades Europeias e pelas Secretarias de Estado da Educação e da Família e conta com a colaboração da Associação «Echanges Internationaux».

Monitores discriminados

Os monitores do Ciclo Preparatório TV trabalham mais cinco horas por semana, sendo-lhes ainda exigida polivalência («que obriga a um trabalho diário altamente desgastante») e recebem por duas letras abaixo (Letra L) que significa menos 6400$00 por mês, em termos de vencimento-base, comparados com a situação dos seus colegas do ensino preparatório directo. Esta é a denúncia constante de um documento difundido pelos monitores após uma reunião no Porto, durante a qual, acrescentam, «reflectiram sobre a marginalização a que têm sido sujeitos».

Os monitores referem também que alguns deles têm hoje o bacharelato e a licenciatura, que lhes dá habilitação própria e suficiente para leccionarem no ensino preparatório ou no secundário.

Novos cursos superiores

Por portaria do MEC, enviada para publicação no «Diário da República» foram criados novos cursos superiores e respectivas disciplinas nucleares. Os cursos, que são acrescentados à Portaria 559/80, são os seguintes:

Bioquímica (Ciências Naturais e Ciências Físico-Químicas); Ciências do Meio Aquático (Ciências Naturais e Ciências Físico-Químicas); Engenharia Geológica (Ciências Naturais e Ciências Físico-Químicas); Geografia e Planeamento Regional (Geografia e Matemática – para a candidatura de 1980, e só, Geografia e Ciências Naturais); Química Industrial (Matemática e Ciências Físico-Químicas).

Pautas do exame «Ad Hoc»

Foram publicadas a partir de 10 do corrente, nas delegações distritais do Gabinete Coordenador do Ingresso no Ensino Superior e nos estabelecimentos de ensino superior onde os candidatos pretendem ingressar, as pautas referentes à prova de Língua Portuguesa do exame extraordinário de avaliação de capacidade para acesso ao ensino superior (exame «Ad Hoc»). Os interessados deverão confirmar todos os elementos constantes nas referidas pautas.

Mesas de voto em escolas

No próximo dia 5 de Outbro numerosas escolas estarão abertas para um serviço diferente do habitual – a instalação de mesas de voto.

Segundo recomenda o MEC, a afectação das instalações escolares ao acto eleitoral deverão limitar-se ao dia da eleição, ao dia anterior para preparação e montagem das estruturas necessárias e ao dia seguinte para as operações de desmontagem e limpeza, «tendo em vista limitar ao mínimo possível as inevitáveis sobreposições com as actividades lectivas, sobretudo as muito antecipadamente programadas ou aquelas cujo adiamento cause prejuízos difíceis de colmatar».

XXI Congresso dos Bombeiros na Régua

Portugal-Espanha-França: os "Fogos em florestas"

RÉGUA, 12 – Foi o que já se aguardava: o tema «Fogos nas Florestas» suscitou o maior interesse por parte dos participantes deste XXIV Congresso dos Bombeiros Portugueses que desde ontem decorre nesta vila e foi inaugurado pelo titular do MAI. O general Ramalho Eanes, como também já noticiámos, presidirá à sessão de encerramento, depois de amanhã, homologando a lei orgânica do Serviço Nacional de Bombeiros (SNB).

Prioridade na defesa das florestas no «triângulo» Portugal-Espanha-França foi uma (e porventura a mais importante) das conclusões dos trabalhos de ontem. Orientado pelo inspector departamental dos Serviços de Incêndios de Perpignan (França), o tema cativou a atenção dos mais de quatrocentos delegados presentes, uma vez que desde há anos a esta parte que Portugal tem sentido fortemente os efeitos da devastação florestal.

Enquanto isso, desde há 21 anos que a França e a Espanha dedicam particular atenção à necessidade de firmar acordos bilaterais de protecção às florestas, nomeadamente na região mediterrânica dos dois países. As condições especiais de pluviosidade e secas que afectam as montanhas florestadas do Mediterrâneo causaram, aliás, enormes embaraços enquanto os dois países não montaram serviços que garantissem um máximo de eficiência e vigilância contra incêndios. Filmes adequados acompanharam a exposição do especialista francês de Perpignan, cuja intervenção contribuiu para uma melhor percepção das razões por que os três países partilham entre si as mesmas preocupações, das quais se evidencia a que respeita à imprevidência humana, que é desde 1972 a principal causa dos incêndios manifestados.

Alda Marques apresentou, também ontem, outro dos trabalhos de impacto, suscitando perguntas e críticas às Câmaras Municipais, as quais têm criado aos bombeiros sérias dificuldades no combate a muitos dos incêndios em habitações, por não atenderem à segurança regulamentar para edifícios de grande porte. Projectos de edifícios com mais de dez pisos, sustentam os bombeiros, deveriam ser analisados por peritos-bombeiros.

A concretizar só depois de Outubro

Acções comuns da CEE inviabilizados como trunfos eleitorais

Sá Carneiro regressou ontem de Dublin, com duas certezas: a primeira é que a Irlanda apoiará, totalmente, a candidatura de Portugal a um lugar no Mercado Comum Europeu ainda que, conforme sublinhou o primeiro-ministro irlandês, esse apoio se deva a razões políticas; a segunda, é que a CEE não concretizará no próximo dia 15, quando se reúne o seu Conselho de Ministros, o montante e as formas de execução das acções comuns para preparar a entrada de Portugal.

Este último ponto pode considerar-se um revés nas expectativas de Sá Carneiro e dos seus parceiros aliancistas que pretendiam usar as resoluções do Conselho de Ministros da CEE, como trunfos eleitorais a jogar durante a campanha. O Primeiro-Ministro português, em declarações prestadas em Dublin ainda admitiu a hipótese de a CEE acelerar a concretização do programa de apoio a Portugal na fase de pré-adesão.

«O rápido desbloqueamento do programa de acções comuns é apoiado pela Irlanda e constitui um dos pontos essenciais das conversações», tinha ele dito em Dublin ao principiarem as conversações formais com o seu homólogo Charles Haughey, razão da ida a Dublin por 20 horas.

Mas horas depois Freitas do Amaral, que também acompanhou Sá Carneiro, tal como o Secretário de Estado da Integração Europeia, deitaria água fria nessas expectativas afirmando à ANOP não ser provável uma resolução favorável às pretensões do seu Governo já no dia 15.

O ministro dos Negócios Estrangeiros tinha-se deslocado previamente a Londres, onde recebeu a negativa de «sir» Ian Gilmour, membro do Governo britânico encarregado das questões do Mercado Comum.

Segundo o ministro, existem questões de natureza processual que não permitem a alguns países membros, entre os quais a Grã-Bretanha, a definição imediata das verbas a atribuir a este projecto.

«No entanto – disse ainda Freitas do Amaral – foi-nos garantido em Londres que o programa ficará definitivamente estabelecido em Outubro. Fontes diplomáticas portuguesas declararam à ANOP que a França, a Itália e a Alemanha Federal estão já preparadas para desbloquear, imediatamente, os meios financeiros destinados a esse plano de auxílio.

O programa de acções comuns foi aprovado pelos nove, em termos gerais de princípio, a 22 de Julho, e envolve uma verba global de 350 milhões de unidades de conta (cerca de 25.200 milhões de escudos), dois terços dos quais são financiados a fundo perdido, através do Orçamento comunitário.

Resulta de todas estas informações e tal como já se sabia, embora o Governo de Sá Carneiro tenha tentado fazer crer o contrário, que só depois das eleições a CEE se pronunciará em termos definitivos e quantificados do apoio a prestar a Portugal na fase da pré-adesão.

Adesão em 1984 depende da França

Seria «razoável» nesta altura pensar que Portugal poderá ser membro da CEE em 1 de Janeiro de 1984, revelou em Lisboa uma fonte próxima da Comunidade Europeia.

Contudo, essa hipótese depende ainda da definição exacta da posição francesa quanto à entrada de Portugal na Comunidade na sequência de alegações daquele país sobre eventuais prejuízos para a economia agrícola da CEE.

Foram exactamente essas implicações da entrada de Portugal e Espanha na política agrícola comunitária que motivaram a divulgação de uma posição conjunta dos deputados europeus socialistas a adoptar na sessão parlamentar de Outubro.

O grupo socialista, reunido em Bruxelas, aprovou uma moção a submeter ao Parlamento europeu, a 15 de Outubro, em Estrasburgo, segundo a qual a entrada da Espanha e de Portugal na CEE «vai incontestavelmente agravar as dificuldades actuais no que respeita à política agrícola comum».

Em consequência, o grupo «convida a Comunidade a tomar uma atitude de concertação com os países candidatos» e a associar estes últimos a todas as decisões que deverão ser tomadas em função da sua futura entrada na comunidade.

Técnicos da ANA em greve

Há voos que poderão ser cancelados

Os técnicos de telecomunicações aeronáuticas da ANA-EP (Empresa Pública de Aeroportos e Navegação Aérea) estão paralisados desde as zero horas de hoje, pretendendo a concretização do sistema de remuneração de qualificações em paridade com as existentes com outras carreiras da empresa. A paralisação vai até às 24 horas de amanhã e poderá ser prolongada por mais um dia caso o Conselho de Gerência da ANA se mantenha insensível como até esta manhã, segundo um representante dos trabalhadores contactados pelo «DL».

Os cerca de trezentos técnicos da ANA-EP que desde as zero horas de hoje estão em greve são responsáveis pela manutenção e assistência das telecomunicações, rádio-ajuda e radares utilizados no espaço aéreo portugues. Daí que esta greve, por falta de assistência ao sistema, possa desencadear o cancelamento de alguns voos. Lembra-se (se tal é necessário) que o estado do sistema de telecomunicações é considerado deficiente. As posições necessárias à assistência aos equipamentos de emergência e aos equipamentos de tráfego militar estão garantidas (e os respectivos lugares ocupados) pelos técnicos em greve.

Os cerca de trezentos técnicos em greve lembram que esta questão (declaração de qualificação) não é inédita e têm também consciência que há outros sectores a contemplar neste aspecto. Pretendem também instituir a aposentação aos 55 anos, e não aos 60, como se processa actualmente.

Membros do Governo Mota Pinto apoiam Soares Carneiro

Deve ser divulgado no final da próxima semana um manifesto de apoio ao general Soares Carneiro, candidato da AD, subscrito por várias personalidades, muitas das quais fizeram parte do Governo de Mota Pinto, o mandatário da candidatura do general dos comandos. Algumas das outras personalidades assinaram o manifesto «mudar Portugal», em que se apoiou a participação eleitoral dos Reformadores. Entre outros nomes, registem-se Luís Valente de Oliveira, Artur dos Santos Silva Filho, Paulo Mendo, Miguel Veiga, Manuel Canijo, Manuela Delgado, Rui Feijó, João Vieira de Castro, António da Rocha Melo, Luís Roseira, Mota Pinto, Xavier Basto, Rosado Fernandes, Sarsfield Cabral, Manuel Lucena.

O documento considera que «têm os signatários a convicção muito pragmática, independente de identificações ideológicas, de que um passo decisivo deverá ser dado nas próximas eleições».

Ontem em Lisboa

Romagem à campa de Alexandre Vieira

A figura de Alexandre Vieira, antigo tipógrafo da Biblioteca Nacional e destacado sindicalista, foi ontem evocada durante uma romagem à sua campa, no Cemitério do Alto S. João, promovida por aquela instituição.

Alexandre Vieira trabalhou na Biblioteca Nacional na época em que Jaime Cortesão foi ali director, tendo sido afastado pela ditadura fascista e reintegrado recentemente a título póstumo, na Função Pública.

Junto à sepultura, João Palma Ferreira, actual director da Biblioteca, recordou que Alexandre Vieira tinha sido «um dos homens que ajudaram a prestigiar a Biblioteca Nacional num dos períodos áureos da sua existência, embora mais não fosse que um tipógrafo».

Segundo afirmou, deveu-se a Alexandre Vieira «um sem-número de iniciativas que justamente timbraram a intervenção cultural da biblioteca».

Usaram ainda da palavra o jornalista Raul Rego, que traçou o perfil moral de Alexandre Vieira, e o sindicalista Emídio Santana, que frisou o papel por ele desempenhado na luta da classe operária portuguesa pela sua emancipação.

Na romagem integraram-se o provedor de Justiça, representações da CGTP-IN, José Ribeiro dos Santos, director do «Portugal Socialista», o jornalista Marcelino Mesquita, Marcelo Curto, antigo ministro do Trabalho, Fernando Piteira Santos, director adjunto do «DL», pessoal superior da Biblioteca Nacional, Camilo Rosa e Pedro da Silveira.

Durante a romagem foi descerrada uma placa de bronze com o perfil do evocado, executada pelo seu sobrinho António Carlos Vieira.

Além de ter sido um tipógrafo de reconhecida competência profissional, Alexandre Vieira evidenciou-se por ter dedicado a sua vida à causa do sindicalismo operário, em que teve um papel de grande destaque.

Nascido no Porto em 1880, veio para Lisboa aos 26 anos, onde, passados dois anos, passou a exercer as funções de redactor principal do jornal «A Greve».

Juntamente com outros operários gráficos, Alexandre Vieira encabeçou a luta pelo horário de oito horas para a classe, tendo sido, entretanto, convidado para exercer o cargo de redactor-principal do jornal «O Sindicalista».

Alexandre Vieira repartiu a sua actividade por numerosos jornais sindicalistas e associações de classe, tendo sido fundador e secretário-geral da Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses (CGT), extinta pelas autoridades fascistas.

Para além de muitas centenas de artigos publicados em diversos jornais, Alexandre Vieira publicou dois volumes intitulados «Em Volta da Minha Profissão» e «Como se Corrigem Provas Tipográficas».

Morreu em Lisboa em 1971.

PATENTE

Vende-se ou concede-se licença para exploração em Portugal da patente de invenção N.º 59 307 para «DISTRIBUIDOR DE TOALHA EM TIRA».

TRATA: CLARKE MODET & C.ª
Patentes e Marcas
Rua Castilho 201-3.º/Esq.
1000 LISBOA

de ontem para hoje

Fogos criminosos em matas da Guarda

Violentos incêndios, de origem criminosa, atingiam esta manhã matas e pinhais de quatro freguesias do concelho da Guarda, sendo os prejuízos já avultados. Em Vila Seeiro as chamas que consumiram até ao momento extensa área arborizada ameaçam algumas casas isoladas da periferia da povoação. Em Guilhafoso, o fogo avança numa frente de quatro quilómetros, tendo sido, entretanto, assinalados mais dois incêndios nas matas de Benespera e numa povoação próxima (vale da Estrela). Os Bombeiros Voluntários da Guarda, que têm praticamente todos os seus efectivos no combate ao fogo de Vila Soeiro e Guilhafonso, pediram auxílio à corporação de Belmonte para acudirem a Benespera e Vale da Estrela. Segundo uma informação dos Bombeiros os dois fogos poderão fundir-se devido à direcção do vento, assumindo proporções difíceis de controlar.

«Prata da Casa»: equipa do Porto acha cedo para comentar

A equipa do Porto participante no concurso «Prata da Casa» considera ser ainda «cedo para comentar ou assumir posições» relativamente à decisão da RTP em cancelar o concurso. A capitoa da equipa, Maria de Fátima Gomes, afirmou ontem que lhe «parece conveniente deixar correr uns dias de reflexão e amadurecimento de ideias antes de definirmos posições», acrescentando não ter havido ainda oportunidade de fazer uma reunião conjunta de todos os elementos da equipa depois da divulgação da decisão da RTP, «o que será indispensável para se conhecer o pensamento da maioria». Entretanto, Maria de Fátima não quis deixar de frisar que «as coisas chegaram ao ponto actual porque a Televisão não quis dar a mão á palmatória». No seu entender, o concurso deveria ter retrocedido e ser retomado com a repetição da eliminatória entre Viana do Castelo e Santarém, proposta que, referiu, a equipa do Porto apresentou, mas não foi aceite pelos promotores do concurso. Maria de Fátima informou também que a sua equipa já estabeleceu contacto com a da Guarda, a fim de lhe propor uma reunião geral entre as equipas concorrentes, para a qual serão igualmente convidadas as equipas de Aveiro e Leiria, bem como os elementos do Funchal que se encontram actualmente no Continente.

Telefones de Guimarães: de cinco para seis algarismos

O número de telefones dos assinantes de Guimarães e Pevidém passa amanhã a ter seis algarismos, em vez dos cinco actuais – anunciaram ontem os CTT/TLP. As alterações que vão ser introduzidas devem-se à inauguração de duas novas estações automáticas, as quais permitirão «melhorar o escoamento do tráfego telefónico e satisfazer os pedidos de instalação de novos postos até 1981, esclarece uma nota da empresa. A entrada em funcionamento das novas estações beneficia de imediato – segundo os CTT/TLP – mais de quatro mil assinantes e, a curto prazo, os cerca de 1200 que têm estado incluídos na lista de espera. A estação de Guimarães ficará ainda com uma reserva de mais 1300 linhas para atendimento de futuros pedidos.

Na FIL: obras de arte de 150 médicos

O médico e as suas actividades humanistas desde o século XIX até aos nossos dias estão representados na exposição cultural integrada no Quarto Congresso de Medicina, a decorrer em Lisboa, na FIL. Trabalhos de pintura, escultura, cerâmica, colecções de instrumentos antigos usados na Medicina, bem como obras literárias, entre outras, figuram no certame. Cerca de 150 médicos colaboraram nesta manifestação cultural, quer através do Museu dos Hospitais Civis quer individualmente. A exposição poderá ser visitada gratuitamente durante todo o dia de amanhã.

Em Viana do Castelo: Avelino Gonçalves e a mulher feridos num desastre

Avelino Gonçalves, de 41 anos, membro suplente do Comité Central do PCP e ex-ministro do Trabalho do Primeiro Governo Provisório, encontra-se internado no Hospital de S. João do Porto, juntamente com a sua mulher Gilma Pacheco, de 40 anos, na sequência de um acidente de viação ocorrido ontem de madrugada, perto de Darque, nas proximidades de Viana do Castelo. Avelino Gonçalves, que regressava de uma reunião dos quadros do seu partido numa freguesia daquele concelho, fracturou uma perna em três locais, enquanto a sua mulher teve de ser operada ao maxilar.

Arraiolos: «A Criança e a Saúde nos Países Socialistas»

«A Criança e a Saúde nos Países Socialistas» é o tema de uma exposição de fotografia patente ao público, desde ontem, nos Paços do Concelho da vila alto-alentejana de Arraiolos. O certame, que encerra no próximo domingo, e é organizado pelos Serviços Culturais da Câmara local, é complementado com a projecção diária de filmes de apoio às fotografias expostas.

Ano excelente para a agricultura fez aumentar produção de cereais

A produção agrícola global vai atingir este ano valores bastante superiores à do ano passado, com particular destaque para os cereais de sequeiro, trigo, centeio, aveia e cevada, muito beneficiados com as condições climatéricas.

Esta certeza resulta das estimativas de colheitas divulgadas no número de Julho do Boletim de Estatísticas da Agricultura e Pescas e das previsões sobre o crescimento e rendimento médio por hectare, igualmente incluídas naquela publicação do Boletim Nacional de Estatística.

As previsões indicam que o rendimento por hectare do trigo, centeio, aveia e cevada supere o verificado no ano anterior em 48,20,54 e 49 por cento, respectivamente.

Também a produção de fava teve um aumento de 13 por cento apontando as estimativas actuais para uma colheita de 16 mil toneladas. Aumentos menos importantes, mas ainda assim significativos, estão previstos para o milho, feijão e grão-de-bico, em função do rendimento médio por hectare, que terá crescido três por cento, nos dois primeiros e oito no grão-de-bico.

As chuvas de Junho, que alternaram com dias de céu limpo e temperaturas elevadas, beneficiaram bastante as culturas de sequeiro de Primavera. Prejudicaram, no entanto, a colheita e secagem dos cereais e leguminosas das sementeiras Outono-Inverno.

Consequência directa deste generalizado bom ano agrícola foi a necessidade de aumentar a mão-de-obra para acorrer, sobretudo, às colheitas mas também a outras actividades sazonais na agricultura.

Daí dizer o Boletim de Junho do INE que a mão-de-obra rural continua a ser escassa para acudir às necessidades nas regiões onde predomina a policultura. Os salários mostram tendência a subir. No Sul, de agricultura extensiva, os trabalhadores disponíveis têm sido suficientes para os trabalhos próprios da época.

As estimativas indicam que as áreas de regadio ocupadas por batata, milho e feijão são superiores às verificadas no último ano em 6%, 2% e 1%. Comparando com as médias do último decénio a área de batata é 8% superior e a do milho é praticamente igual, ao paso que a do feijão sofreu uma diminuição de 10%.

Relativamente às culturas oleaginosas, verificam-se aumentos de área em relação à campanha anterior, tanto para o cártamo (+5%) como para o girassol (+27%).

De um modo geral, as condições de alimentação dos gados, no que diz respeito a alimentos verdes, foram satisfatórias, já que as chuvas caídas durante a Primavera favoreceram o desenvolimento das pastagens naturais e culturas forrageiras.

Nos pomares prevêem-se produções superiores às do ano passado: ameixa +17%, maçã de Outono +13%, pêra de Verão +14% e pêssego +9%. A produção de cereja foi estimada em 11 milhares de toneladas ou seja −8% que no ano passado.

São variáveis as perspectivas de produção de uva.

Globalmente, é possível que a próxima colheita iguale a do ano passado e ultrapasse a média dos últimos dez anos em 20%.

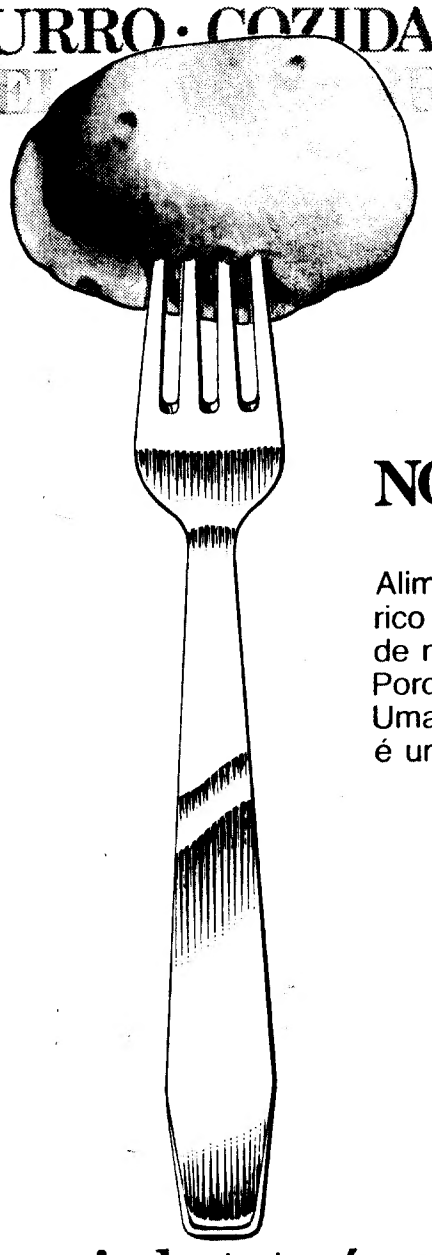
A produção prevista de azeitona é sensivelmente igual à da última campanha mas supera em 26% a média do decénio anterior.

Informa ainda o Boletim do INE, que no mês de Junho se concluíram as últimas sementeiras de Primavera, tendo-se verificado boas germinações.

De um modo geral, as culturas arvenses de regadio apresentam bom aspecto vegetativo, embora as disponibilidades de água de rega se afigurem inferiores às do ano passado.

BATATA...

COZIDA · FRITA · NA BRASA · AOS PALITOS · PALHA · ÀS RODELAS · PURÉ · CORADINHA · A MURRO · COZIDA · FRITA · NA BRASA · ÀS RODELAS · PURÉ · CORADINHA · PURÉ ·



NO SEU GARFO

Alimento energético,
rico em vitaminas,
de muito fácil digestão.
Porque não come batata!?
Uma alimentação cuidada
é uma vida saudável.

Consumir batata é apoiar os nossos agricultores.

MINISTÉRIO DO COMÉRCIO E TURISMO

Setenave só é viável com um governo democrático

Situada em Mitrena, a menos de uma dezena de quilómetros da cidade de Setúbal, com mais de seis mil postos de trabalho numa percentagem de três operários para um funcionário administrativo a Setenave é sem dúvida a empresa nacionalizada mais em foco nos últimos anos, e particularmente durante o Governo AD. Para isto contribuem vários fenómenos. Uns exteriores à empresa e ligados à situação da indústria naval a nível mundial, outros relacionados com a própria dinâmica do trabalho, produtividade e situação geral da Setenave.

A reportagem do «DL» foi ouvir os trabalhadores, anotou o depoimento dos seus organismos de classe, consoltou documentação, visitou o estaleiro. A conclusão – que os trabalhadores sempre reiteram, de resto – está à vista: só um Governo com uma política coerente e global, de diálogo e respeito pela nacionalização da empresa está em condições de assegurar à Setenave o futuro de estabilidade desejado. Neste texto se explica, um pouco, porquê.

A impropriamente designada «crise do petróleo» dos inícios da década de 70 veio encontrar uma Setenave (motivada para a reparação naval e a construção de cascos de petroleiros) ainda em fase de instalação. Parte considerável do arranque da empresa ficava, assim, irremediávelmente comprometida, e com sequelas que se prolongam até aos nossos dias. O programa da lista unitária às eleições para a Comissão de Trabalhadores indicava, em meados do mês de Janeiro deste ano, que «com vista a minorar os efeitos da crise a Setenave propôs um conjunto de acções em 1977, no âmbito do Acordo de Reequilíbrio Económico e Financeiro, em que, entre outras medidas, propunha o saneamento financeiro, apontava para um nível mínimo de ocupação no sector de construções (passando de 40% para 75% de ocupação) a preencher com as necessidades de reapetrechamento da Marinha Mercante, e defendia o aumento da capacidade de Projecto» da empresa. Queixam-se os trabalhadores: os sucessivos governos têm feito ouvidos de mercador e as medidas, quando tardiamente tomadas, estão ultrapassadas pela dinâmica imparável que a degradação financeira entretanto provoca. Com a agravante de serem feitos a **contratos desastrosos que no global representam um prejuízo superior a 5 milhões de contos provindos em grande parte de contratos realizados pelo Governo fascista então no Poder.»**

Crise

O sector atravessa também, no contexto internacional, uma crise grave. Segundo nos disseram, de resultados ainda não «completamente previsíveis», mas que permitem desde já concluir da existência de reflexos «muito pesados no normal funcionamento das leis do mercado», por força, nomeadamente, 1) dos altos volumes de subsídios a fundo perdido, e financiamento a baixas taxas de juro por períodos, em média, bem superiores a dez anos, praticados desde os EUA ao Japão ou ao Brasil, e 2) da protecção do mercado nacional feita pela generalidade dos países construtores.

Estes temas foram tratados em Abril deste ano, na Assembleia da República, pelos deputados comunistas Aranha Figueiredo (trabalhador da Setenave), Carlos Espadinha e Maria Nunes de Almeida, que tiveram ocasião de apontar alguns caminhos. Muitos deles permanecem actuais e permitem atenuar os efeitos da crise internacional em medidas de fundo executáveis a nível governamental. Anotemos alguns exemplos, extraídos das palavras daqueles deputados.

«O facto de não estar desenvolvido em Portugal o sector das indústrias subsidiárias da indústria gera, como pólo de desenvolvimento do tecido industrial, e diminui substancialmente a incorporação de valor acrescentado nacional além de encarecer os preços, dilatar os prazos de entrega e dificultar o próprio planeamento do aprovisionamento da produção.» «Esta situação é agravada **pela inexistência de um centro de investigação, desenho e projecto essencial para nos garantir a necessária autonomia e flexibilidade nas negociações internacionais, situação que outros países em posição similar na construção, como a Coreia do Sul e o Brasil, estão já a acautelar.** Ainda a nível interno, defendem estes deputados que uma remodelação da operacionalidade das frotas pesqueira e comercial poderia, independentemente de permitir o desenvolvimento e progresso da actividade piscatória e tranportadora nacionais, trazer vantagens para a Setenave. Dizem.

Frotas nacionais

«A nossa frota comercial está caduca, é insuficiente, inoperante, e com altos custos de operação, devido a desde há muito os navios terem ultrapassado o limite de idade internacionalmente aceite como normal (15 anos)

Tormenta

Para viabilizar a Setenave é necessária uma política de efectivo respeito pela nacionalização da empresa e de revitalização, portanto, dos sectores ligados às indústrias subsidiárias da construção naval. Segundo os trabalhadores, o Governo não teria que fazer mais do que cumprir as medidas preconizadas pela OCDE, adaptadas à realidade portuguesa. Afirmámos com segurança: **«Se isso acontecesse, a Setenave passaria a tormenta da crise internacional com relativa facilidade e sem encargos muito grandes».** Avisamnos, porém, de que não basta copviar à letra as recomendações da OCDE, até porque os países que a elas têm aderido (Alemanha, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Espanha, Holanda, Finlândia, Noruega, Japão, Reino Unido, Suécia) executam políticas de organização e apoio do sector que nunc o governo português quis cumprir, apesar de se tratar de implementar, no caso da Seteneve, uma empresa estatal. E, pois, possível, resumir, as medidas propostas pelos trabalhadores, em dois campos. A nível interno, a nível externo.

Sustentam os seus organismos de classe que é necessário institucionalizar as (poucas) medidas pontuais já praticadas pelo governo. Assim, seria urgente promover o «alargamento do prazo de reembolso de crédito, medida cada vez mais generalizada, no mínimo de 12 para 15 anos, com taxas de juro competitivas a nível internacional», a «atribuição de um subsídio, nunca inferior a 20/25% do custo do navio, para repor os efeitos da desvalorização do escudo e anular aqueles que têm que ver com a nossa dependência em termos de projecto e de materiais a incorporar», e finalmente «conceder avales a entidades financiadoras externas sempre que exigido», e «desburocratizar o seguro de crédito à exportação, nomeadamente ao nível de decisão da Comissão de Créditos e garantias de crédito».

Plano interno

No plano interno, é defendida a **«criação de um subsídio ao desmantelamento de navios, quer da frota pesqueira quer da marinha mercante, sujeita a condipões de introdução de tecnologia elevada nas embarcações a construir»**, o alargamento do prazo de **«reembolso do crédito aos nossos armadores para os prazos atrás referido para a exportação»**, a concessão de **«financiamentos até ao montante de 85-90% do custo do navio»**, e ainda uma **«bonificação máxima 9-10% da taxa de juros a manter igual durante o período de empréstimo».**

No campo económico se joga, segundo a opinião generalizada de quem conhece a Setenave, a opção fundamental. «Para se conseguir uma cada vez maior independência do noso país nesta indústria» – dizem os trabalhadores – **«o governo deve promover e financiar a investigação através da criação de um centro de projectos, e relançar de forma planificada e com** estabelecimento de prioridades as indústrias subsidiárias da construção naval». Governo que merece todas as reservas aos que, dia-a-dia, fazem da Setenave não apenas um símbolo vivo e positivo das conquistas da Revolução de Abril, como belo exemplo de gestão e realismo no plano mundial: trabalhadores e administração.

Governo

Dois elementos da CT da Setenave tiveram oportunidade de revelar à reportagem do «DL», em reunião connosco efectuada no fim da visita guiada ao estaleiro, que «as relações com a Administração se processam de uma forma correcta e que, quase sempre, é possível, das duas reuniões mensais que são promovidas, encontrar soluções para os problemas, descobrir plataformas de entendimento. Ao contrário fizeram-nos notar que «não têm a mesma opinião do governo», que considera apostado **«na liquidação das conquistas de Abril e nomeadamente na nacionalização da Setenave».**

Especificaram-nos com clareza:

«A greve que recentemente levámos a cabo não foi uma luta entre nós e a Administração. Foi sim contra o governo da AD, que nos fez propostas de aumento provocatórias e ofensivas da nossa dignidade. Enquanto o governo conduziu as operações de provocação e afrontamento, não houve acordo de espécie alguma. Assim que as coisas passaram a ser conduzidas pela Administração, e nós nos sentámos com ela para negociar, foi logo possível encontrar solução, ainda que provisória. Terminam: Setenave só é viável com um Governo democrático».

S. R.

Estado-Maior do Exército

DIRECÇÃO DO SERVIÇO DE MATERIAL

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Faz-se público que no Conselho Administrativo desta Direcção — Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 180-D, se encontram abertos os Concursos Públicos seguintes:

CONCURSO PÚBLICO N.º	DESIGNAÇÃO	CAUÇÃO PROVISÓRIA	ABERTURA DE PROPOSTAS	
			DATA	HORA
69/80-Mat	AQ. DE SOBRESSALENTES VW	2,5% do valor da proposta	09OUT80	14H30
70/80-Mat	AQ. DE SOBRESSALENTES UNIMOG E MERCEDES		09OUT80	15H30
71/80-Mat	AQ. SOBRESSALENTES PARA MORRIS		09OUT80	16H30

Os respectivos Cadernos de Encargos podem ser consultados todos os dias úteis das 15 às 18 horas.
As propostas devem ser entregues até às 17H00 do último dia útil anterior ao da abertura de propostas.

O Presidente do C.A.

FERNANDO JOAQUIM SILVA PONTES
Major de A.M.

Câmara Municipal de Setúbal

FESTAS DE BOCAGE

13 Sábado 10 h Provas de Vela
13 Sábado 10 h Provas de Ténis
13 Sábado 21 h Festival de Folclore — Praias do Sado

14 Domingo 16 h Torneio de Chinquilho — Largo de Jesus
21 h Concerto Rock (Conjunto U.H.F.) Largo de Jesus
23 h Bâile Popular (Conjunto Ogiva) Largo de Jesus

15 Segunda (Feriado Municipal) — 9.30 h Içar da bandeira na Câmara Municipal
Inauguração da Exposição «Bocage» no Museu da Cidade
Atletismo no Estádio do Bonfim
15 Segunda (Feriado Municipal) — 17.30 h Concerto — Av. Luísa Tody
15 Segunda (Feriado Municipal) — 21.30 h Fanfarras no Estadio do Bonfim

16 Terça — Teatro no Faralhão às 21.30 h

17 Quarta — Teatro em Azeitão às 21.30
Teatro no Convento de Jesus às 21.30

18 Quinta — Teatro na Camarinha às 21.30 h

19 Sexta — Teatro nas Manteigueigadas às 21.30

20 Sábado — Teatro no Independente às 21.30
— Teatro no Convento de Jesus às 21.30
— Noite de Fado — no Largo do Sapalinho às 21.30
21 Domingo — Natação Albarquel às 10.30 h
— Natação Travessia do Sado às 11 h
— Teatro Convento de Jesus às 16 h
— Teatro Praias do Sado às 21.30 h
22 Segunda — Descerramento de Placa no Quartel do RIS às 10 h
— Concerto nos Claustros do Convento de Jesus às 21.30

SINDICATO DOS TRABALHADORES DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS E GARAGENS, POSTOS DE ABASTECIMENTO E OFÍCIOS CORRELATIVOS DO CENTRO E SUL

ASSEMBLEIA GERAL CONVOCATÓRIA

Nos termos dos artigos 33.º e 34.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral do Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários e Garagens, Postos de Abastecimento e Ofícios Correlativos do Centro e Sul, para reunir em Sessão Extraordinária nos dias 29 e 30 de Setembro e 1 de Outubro de 1980, nos locais e horas abaixo indicados, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1 — DELIBERAR SOBRE A INTEGRAÇÃO DO SINDICATO NOS SEGUINTES SINDICATOS:

- SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA ALIMENTAR
- SINDICATO TRAB. IND. CELULOSE, PAPEL, CARTONAGEM E AFINS ZONA CENTRO
- SINDICATO DOS TRABALHADORES DO COMÉRCIO E SERVIÇOS DO DISTR. SANTARÉM
- SINDICATO DOS OPERÁRIOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL, MARCENARIA E CANTARIA DISTR. SANTARÉM
- SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO DISTRITO DE SANTARÉM
- SINDICATO DOS TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DO DISTRITO DE SANTARÉM
- SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO DISTRITO DE PORTALEGRE
- SINDICATO DOS TRABALHADORES DE INDÚSTRIAS CERÂMICA, CIMENTOS E SIMILARES DO DISTRITO DE SETÚBAL
- SINDICATO DOS TRABALHADORES DO COMÉRCIO DO DISTRITO DE SETÚBAL
- SINDICATO DOS TRABALHADORES CONSTRUÇÃO CIVIL OFÍCIOS CORREL. DISTRITO DE SETÚBAL
- SINDICATO DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA CORTICEIRA DO SUL
- SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO DISTRITO DE SETÚBAL
- SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS INDUSTRIAS QUÍMICAS DO SUL
- SINDICATO DOS TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DO DISTRITO DE SETÚBAL
- SINDICATO DOS TRABALHADORES IND. CONSERVAS E OF. CORRELATIVOS DO DISTRITO SETÚBAL
- SINDICATO DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA AÇUCAREIRA
- SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DE BEBIDAS
- SINDICATO DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DE CELULOSE, PAPEL, CARTONAGEM E AFINS ZONA SUL
- SINDICATO DOS TRABALHADORES DE INDÚSTRIA DE CERÂMICA, CIMENTO E SIMILARES DO DISTRITO DE LISBOA
- SINDICATO DOS TRABALHADORES DE COMÉRCIO E SERVIÇOS DO DISTRITO DE LISBOA
- SINDICATO DOS TRABALHADORES DE CONSTRUÇÃO, MÁRMORES E MADEIRAS DO DISTRITO LISBOA
- SINDICATO DAS INDÚSTRIAS ELÉCTRICAS DO SUL E ILHAS
- SINDICATO DOS TRABALHADORES GRÁFICOS DO SUL E ILHAS
- SINDICATO DOS TRABALHADORES DE HOTELARIA, TURISMO, RESTAURANTES E SIMILARES DO SUL
- SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DA INDÚSTRIA DE LACTICÍNIOS DO SUL
- SINDICATO DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA METALÚRGICA E METALOMECÂNICA DO DISTRITO DE LISBOA
- SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS INDÚSTRIAS ALIMENTARES DE HIDRATOS DE CARBONO DO SUL
- SINDICATO DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA QUÍMICA DO CENTRO, SUL E ILHAS E DAS MOAGENS DO CENTRO E SUL
- SINDICATO DOS TRABALHADORES TÊXTEIS, LANIFÍCIOS E VESTUÁRIO DO SUL
- SINDICATO DOS TRABALHADORES DE TRANSPORTES COLECTIVOS DO DISTRITO DE LISBOA
- SINDICATO DOS TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DO DISTRITO DE LISBOA
- SINDICATO DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DE CERÂMICA, CIMENTOS E SIMILARES DO DISTRITO DE LEIRIA
- SINDICATO DOS TRABALHADORES DE COMÉRCIO E ESCRITÓRIOS DO DISTRITO DE LEIRIA
- SINDICATO DOS TRABALHADORES IND. CONSERVAS E OFÍCIOS CORRELATIVOS DO CENTRO
- SINDICATO DOS TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL E OF. CORRELATIVOS DISTRITO LEIRIA
- SINDICATO DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA METALÚRGICA E METALOMECÂNICA DISTR. LEIRIA
- SINDICATO OP. DAS INDÚSTRIAS DE MADEIRAS DO DISTRITO DE LEIRIA
- SINDICATO DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA VIDREIRA
- SINDICATO DOS TRABALHADORES IND. CONSERVAS DO DISTRITO DE FARO
- SINDICATO DOS TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL,MADEIRAS E MÁRMORES DIST. FARO
- SINDICATO LIVRE DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO E CAIXEIROS DO DISTRITO DE FARO
- SINDICATO DOS TRABALHADORES DA IND. HOTELEIRA E SIMILARES DO DISTRITO DE FARO
- SINDICATO TÉC. OP. METALÚRGICOS E METALOMECÂNICOS DO DISTRITO DE FARO
- SINDICATO DOS TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DO DISTRITO DE FARO
- SINDICATO DOS PROF. COMÉRCIO E SERVIÇOS DO DISTRITO DE ÉVORA
- SINDICATO LIVRE DOS TRABALHADORES DA IND. CONSTRUÇÃO CIVIL, PEDREIRAS, SERRAÇÃO DE MADEIRAS E CARPINTARIA MECÂNICA DO ALENTEJO
- SINDICATO DOS TRABALHADORES METALÚRGICOS DO ALENTEJO
- SINDICATO DOS TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DO DISTRITO DE ÉVORA
- SINDICATO DOS TRABALHADORES COMÉRCIO E ESCRITÓRIOS DO DISTRITO DE CASTELO BRANCO
- SINDICATO DOS TRABALHADORES TÊXTEIS DA BEIRA BAIXA
- SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO DISTRITO DE CASTELO BRANCO
- SINDICATO DOS TRABALHADORES DE COMÉRCIO E SERVIÇOS DO DISTRITO DE BEJA
- SINDICATO DOS TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DO DISTRITO DE BEJA

2 — Deliberar que os bens do sindicato sejam liquidados para pagamento dos seus débitos e que o remanescente seja repartido pelos sindicatos em que se integra, conferindo à direcção do sindicato todos os poderes necessários para o efeito.

Os direitos aos arrendamentos passarão para: o da sede do sindicato para o Sindicato dos Transportes Rodoviários do Distrito de Lisboa, o da delegação de Tomar para o Sindicato dos Transportes Rodoviários do Distrito de Santarém, o da delegação de Setúbal para o Sindicato dos Transportes Rodoviários do Distrito de Setúbal e o da delegação de Faro para o Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Cerâmica, Cimentos e Similares do Distrito de Setúbal.

DISTRITO DE BEJA

DIA 29 DE SETEMBRO

LOCAL	HORAS
União dos Sindicatos — Praça Diogo Fernandes — BEJA	das 9 às 20

DISTRITO DE CASTELO BRANCO

DIA 29 DE SETEMBRO

LOCAL	HORAS
União dos Sindicatos — R. Visconde Coriscada - 82-4.º — COVILHÃ	das 9 às 18
RN — CEP 3 —CASTELO BRANCO	das 9 às 18
RN — CEP 3 — FUNDÃO	das 9 às 18
RN — CEP 3 — SERNACHE DO BONJARDIM	das 8 às 18
RN — CEP 3 — SERTÃ	das 12 às 14
RN — CEP 3 — PROENÇA-A-NOVA	das 14,30 às 16,30
DIBEIRA — CASTELO BRANCO	das 8 às 10

DISTRITO DE ÉVORA

DIA 29 de SETEMBRO

LOCAL	HORAS
União dos Sindicatos — Alcarçova de Cima - 1A-1.º — ÉVORA	das 18,30 às 22
SOCÉVORA — Av. C. Grande Guerra — ÉVORA	das 7 às 9
RN — CEP 3 — ÉVORA	das 10 às 12
Soc. Com. Guérin — ÉVORA	das 14 às 14,30
Const. J. Dias — Av. D. Nuno A. Pereira — ÉVORA	das 15 às 15,30
LAGRIL — Av. Dr. Ant. José Almeida — ÉVORA	das 16 às 16,30
Bernardino J. Mira — Portas de Machado — ÉVORA	das 17 às 17,30
ACUTIL — P. Joaquim Ant. Aguiar - 20 — ÉVORA	das 18 às 18,30
RN — VENDAS NOVAS	das 8 às 9
Abranches & Filhos — VENDAS NOVAS	das 9,15 às 9,30
RN — CEPS — MONTEMOR-O-NOVO	das 10,30 às 11
João Joaquim Rodrigues & Irmãos — MONTEMOR-O-NOVO	das 11,15 às 11,30
Vicente A.B.A. Mendes — MONTEMOR-O-NOVO	das 11,45 às 12
Laurentino José Reis — MONTEMOR-O-NOVO	das 14 às 14,15
Joaquim Filipe Dionísio — Silveiras — MONTEMOR-O-NOVO	das 14,30 às 15
José Manuel S. Dentinho — MONTEMOR-O-NOVO	das 15,15 às 15,30
FRATEJO — VIANA DO ALENTEJO	das 16,30 às 17
Soc. Comercial e Moagem — VIANA DO ALENTEJO	das 17,15 às 17,30
Vasques & Fadista — VIANA DO ALENTEJO	das 17,45 às 18
SOVIBOR — BORBA	das 8 às 8,30
Domingos Luís Pinto — BORBA	das 8,45 às 9
João Brito Caiado — Estrada Nacional — BORBA	das 9,15 às 9,30
RN — CEP 8 — ESTREMOZ	das 10 às 19,30
João Rafael M. Cortez — Estrada Nacional — ESTREMOZ	das 10,45 às 11
José Simões Alves — Largo S. Jose — ESTREMOZ	das 11,15 às 11,30
Martinho Velez Peças — Rossio — ESTREMOZ	das 11,45 às 12
Auto Serviço Calipolense — Campo Restauração — VILA VIÇOSA	das 14 às 14,30
Martins da Silva, Lda. — Bairro António Festas — REDONDO	das 15,15 às 15,30
RC — CEP 8 — REGUENGOS DE MONSARAZ	das 16,30 às 17

DISTRITO DE FARO

DIA 29 DE SETEMBRO

LOCAL	HORAS
Delegação do Sindicato — Rua Tenente Valadim, 36-1.º — FARO	das 9 às 20
Sindicato das Conservas — Quinta do Bispo — PORTIMÃO	das 9 às 20
Sindicato das Conservas — R. Gen. Humberto Delgado — OLHÃO	das 9 às 20
Sindicato das Conservas — R. Frederico Ramires — V. R. ST.º ANTÓNIO	das 9 às 15
Teófilo Fontainhas Neto — R. João Deus — S. BARTOLOMEU MESSINES	das 7 às 9

DISTRITO DE LEIRIA

DIA 29 DE SETEMBRO

LOCAL	HORAS
RN — CEP 4 — LEIRIA	das 9 às 20
RN — CEP 4 — POMBAL	das 15 às 17
RN — CEP 4 — ALCOBAÇA	das 7 às 13
RN — CEP 4 — CALDAS DA RAINHA	das 16 às 20
RN — CEP 4 — BOMBARRAL	das 7.30 às 11
Sindicato dos Vidreiros — MARINHA GRANDE	das17 às 20
RN — PEDRÓGÃO GRANDE	das 9 às 10
Sindicato dos Pescadores — PENICHE	das 13 às 15
União dos Sindicatos — R. Rodrigues Cordeiro, 9-1.º — LEIRIA	das 9 às 20

DISTRITO DE PORTALEGRE

DIA 29 DE SETEMBRO

LOCAL	HORAS
União dos Sindicatos — Av. Liberdade, 36 — PORTALEGRE	das 9 às 20
RN — CEP 8 — ELVAS	das 9às 11
RN — CEP 8 — PORTALEGRE	das 9 às 12
RN — CEP 8 — PONTE DE SOR	das 8 às 10
Martins & Rebelo — AVIS	das 9 às 12

DISTRITO DE SANTARÉM

DIA 29 DE SETEMBRO

LOCAL	HORAS
União dos Sindicatos de Santarém	das 9 às 20
Cervinal — TOMAR	das 7,30 às 8
Cervinal — ABRANTES	das 7,30 às 8
Mendes Godinho — TOMAR	das 18 às 20
Delegação do Sindicato — Largo 5 de Outubro-6.B-2.º — TOMAR	das 10 às 20
João T. Barbosa — RIO MAIOR	das 18 às 20
Casa do Povo — CARTAXO	das 18 às 20
Sala da Biblioteca — CORUCHE	das 13,30 às 20
Delegação do Sindicato do Comércio — L. A. Machado — 9-1.º — ROSSIO AO SUL DO TEJO	das 13,30 às 20
Delegação do Sindicato Ferroviários — ENTRONCAMENTO	das 18 às 20
União dos Sindicatos — R. Mouzinho Albuquerque — TORRES NOVAS	das 14 às 20
RN — CEP4 —ABRANTES	das 9,30 às 11,30
RN — CEP4 — TORRES NOVAS	das 8 às 12
RN — CEP8 — CORUCHE	das 8 às 11,30
RN — Centro Transitário — ENTRONCAMENTO	das 16 às 17
RN — CEP4 — RIO MAIOR	das 14 às 17

DISTRITO DE SETÚBAL

DIA 29 DE SETEMBRO

LOCAL	HORAS
Delegação de Sindicato — T. Corpo Santo 1-1.º — SETÚBAL	das 10 às 20
Delegação dos Metalúrgicos — R. Moçambique — 6A — ALMADA	das 9 às 20
Sindicato dos Metalúrgicos — L. Quinta Grande — 11 — BARREIRO	das 9 às 20
Sindicato dos Agrícolas — Av. Aviadores — ALCÁCER DO SAL	das 9 às 12
Delegação do Sindicato — R. Dr. José P. Barradas — GRÂNDOLA	das 15 às 20
Delegação Sindicato Metalúrgicos — R. Escolas — SINES	das 9 às 12
Delegação Sindicato Agrícolas — R. 1.º Dezembro — SANTIAGO CACÉM	das 15 às 20
Delegação Sindicato Pescadores — Ed. Caixa Previdência — SESIMBRA	das 9 às 17
Delegação Sindicato Corticeiros — R. Paiva Coelho — 119 — SEIXAL	das 9 às 17
Delegação Sindicato Carticeiros — Av. Pescadores — 72 — MONTIJO	das 9 às 17
RN — Casa das Contas — CACILHAS	das 9 às 18
RN — CEP 8 — SETÚBAL	das 9 às 20
UNICERVI — S. Julião — PALMELA	das 7 às 9

DISTRITO DE LISBOA

DIAS 29 E 30 DE SETEMBRO E 1 DE OUTUBRO

LOCAL	HORAS
Sede do Sindicato — Av. Almirante Reis - 45 - 1.º — LISBOA	das 9 às 22

DIAS 30 DE SETEMBRO E 1 DE OUTUBRO

LOCAL	HORAS
União Sindicatos — R. Frei Estevão Jesus Maria-lote 4-r/c — MAFRA	das 9 às 20
União Sindicatos — R. Tenente Valadim - 1-2.º — TORRES VEDRAS	das 9 às 20
União Sindicatos — R. Serpa Pinto - 136-2.º — V. FRANCA XIRA	das 9 às 20
Delegação Sindicato Químicos — Trav. Chafariz-lote 7-loja — SACAVÉM	das 9 às 20
União Sindicatos — R. Elias Garcia - 344 - 3.º — AMADORA	das 9 às 20
Delegação Sindicato Têxteis - Largo da Estação - lote 4-1.º — CACÉM	das 9 às 20

DIA 30 DE SETEMBRO

LOCAL	HORAS
RN — CEP 5 — QUELUZ DE BAIXO	das 9 às 18
RN — CEP 5 — ERICEIRA	das 8 às 10
RN — CEP 5 — SINTRA	das 14 às 16
RN — CEP 5 — S. DOMINGOS DE RANA	das 8 às 10
RN — CEP 5 — Alvide — CASCAIS	das 14 às 16
RN — CEP 6 — SACAVÉM	das 9 às 18
RN — CEP 6 — ALENQUER	das 8 às 10
RN — CEP 6 — PONTES DE MONFALIM	das 14 às 16
RN — CEP 10 — Av. Casal Ribeiro — LISBOA	das 9 às 18
RN — CEP 8 — Av. 5 de Outubro — LISBOA	das 9 às 18
RN — CM e CTr — Cais 4 St.ª Apolónia — LISBOA	das 8 às 19
RN — CTr — Braço de Prata — LISBOA	das 13 às 14
VIMECA — Viação Mecânica de Carnaxide — CARNAXIDE	das 15 às 17
RN — Campo das Cebolas — LISBOA	das 7 às 9
Barraqueiro — OLIVAL DE BASTO	das 7 às 10
Soc. Combustíveis Líquidos — Calç. Carriche — LISBOA	das 10,30 às 11,30
Auto Lumiar — Estrada do Desvio — LISBOA	das 11,30 às 12
Transportadora Lusitânia — Rua Morais Soares — LISBOA	das 14 às 15
Auto Monumental do Areeiro — Rotunda da Encarnação — LISBOA	das 16 às 16.30
Auto Nova Iorque — Av. de Roma — LISBOA	das 17 às 18

DIA 1 DE OUTUBRO

LOCAL	HORAS
Comp. Ind. Portugal e Colónias — Alameda do Beato — LISBOA	das 7 às 8
Soc. Com. Guérin — Xabregas — LISBOA	das 15 às 16
Francisco Baptista Russo — Cabo Ruivo — LISBOA	das 9 às 9.30
SHELL — Rotunda da Encarnação — LISBOA	das 10 às 10.30
Auto Monumental Areeiro — Av. P. Manuel Nóbraga — LISBOA	das 11 às 12
João Mateus Lopes — Av. Alm. Gago Coutinho — LISBOA	das 12.30 às 13
Soc. Com. Guérin — Pedrouços — LISBOA	das 15 às 16
DISCER — Dist. Cervejas Estremadura — Pinheiro de Loures	das 14 às 17
Papelaria Fernandes — (Armazém) — LISBOA	das 8 às 9
Livraria Bertrand — DAMAIA	das 17 às 18
Abel Pereira Fonseca — Poço do Bispo — LISBOA	das 7.30 às 8.30
Braz e Braz — SACAVÉM	das 18.30 às 19
J. Costa Pina — R. Ant. Patrício — LISBOA	das 8 às 8.30
J.B. Fernandes — Calç. Bento da Rocha — LISBOA	das 18 às 19

Pela Reestruturação Sindical
Unidos e Organizados Venceremos.

Lisboa, 10 de Setembro de 1980

O Presidente da Assembleia Geral
Luís Filipe Serrão da Silva

Junto dos órgãos de soberania

Associação de Amizade denuncia restrições ao intercâmbio com a URSS

Uma delegação dos corpos gerentes da Associação Portugal-URSS, composta entre outros, pelo prof. Henrique de Barros, por Luís Francisco Rebelo, coronel Vicente da Silva, escritor José Gomes Ferreira, comandante Vasco da Costa Santos e pelo compositor Lopes Graça, avistou-se sucessivamente, há dias, com o membro do CR, capitão Sousa e Castro, com o dr. Morais Cabral da Presidência da República e com o vice-presidente da AR, António Arnaut, a quem deram conhecimento da posição da Associação no que toca às restrições impostas pela prática do actual Governo ao intercâmbio com a União Soviética.

A delegação informou os representantes daqueles órgãos de soberania, da posição quase sistemática do Governo em não conceder vistos a cidadãos soviéticos, prejudicando o intercâmbio cultural entre os dois povos e países.

Recorde-se que, em consequência de tais restrições, foi anulada a vinda a Portugal de Dmitri Baltermans, um dos melhores fotógrafos do Mundo, e foram impedidas várias realizações, como encontros de historiadores dos dois países visitas de grupos artísticos e turísticos, etc.

Entretanto, e ao contrário dos representantes dos órgaos de soberania citados, que prometeram dar seguimento às informações recebidas, foi «com a maior admiração e estranheza» que o Conselho Directivo da Associação verificou «não ter sido até hoje possivel marcar uma entrevista com um representante do Governo, apesar dos esforços continuados junto do ministério dos Negócios Estrangeiros», onde se encontra, desde 19 de Junho de 1980, um pedido, não satisfeito, de audiência.

«Tal atitude – considera a Portugal–URSS – é tanto mais grave quantos actos de hostilidade para com a União Soviética continuam a repetir-se, de que é testemunho a recente expulsão não fundamentada de quatro diplomatas soviéticos e esta Associação continua a não ter quaisquer certezas quanto às intenções do Governo no que diz respeito a actividades futuras já programadas».

Mortalidade infantil aumenta em Portugal

A taxa mortalidade infantil prevista para 1981 é de 26,24 por cada mil crianças nascidas vivas.

Segundo dados estatísticos da Direcção-Geral de Saúde, a taxa «desejável» seria de 22 por mil.

Tendo vindo a diminuir nos últimos anos, a mortalidade infantil sofreu, em 1975 um acréscimo de 33 por cento em relação ao período de 1965/70, tendo-se registado uma taxa de 38,9 por mil.

Em 1965, a taxa foi de 54,9 por mil e em 1970 de 58 por mil, correspondendo a uma variação de 10,6 por cento.

O acréscimo verificado em 1975 é justificado pelo regresso da população das ex-colónias.

Comparativamente ao período de 1960/74 e em relação a países europeus, nomeadamente a Espanha (19,6), França (14,4) e Suécia (9,2) Portugal continua a ter um índice de mortalidade infantil elevado.

A mortalidade infantil é um dos indicadores que melhor traduzem as condições socioeconómicas dum país, por as crianças serem mais sensíveis ao ambiente em que nascem, à alimentação e condições de salubridade.

Administração "não quer pressões"

Mineiros do Pejão hoje em plenário

A hipótese de a greve dos mineiros do Pejão (concelho de Castelo de Paiva) vir a ser suspensa, a fim de os representantes dos trabalhadores se sentarem à mesa das conversações com a administração da empresa, é hoje debatida em plenário, afirmou ao «DL» um elemento da CT.

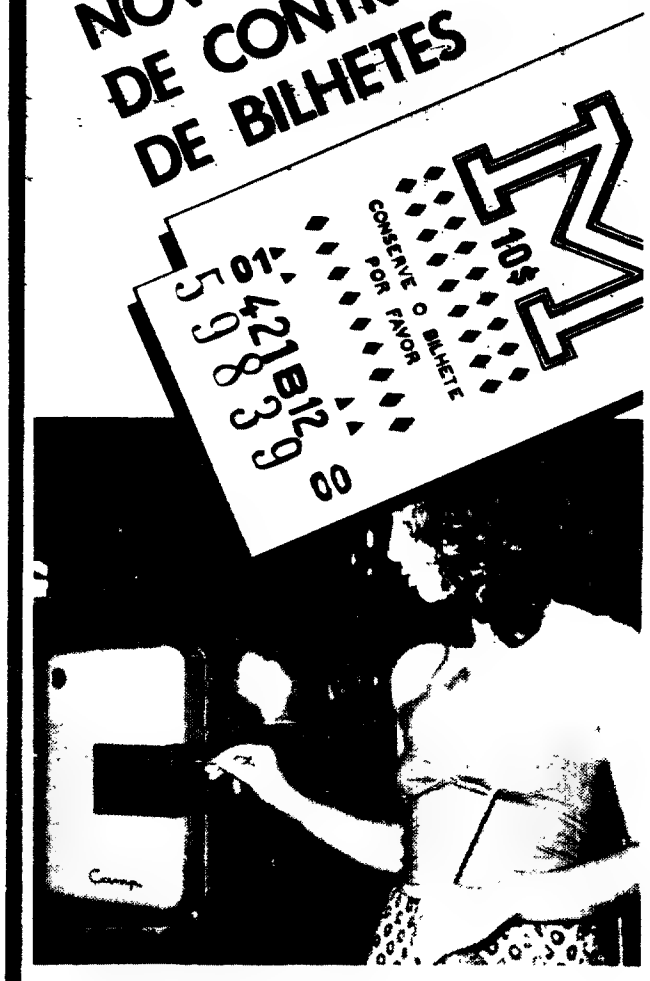
É este o ponto fundamental da reunião alargada de trabalhadores, que assenta numa proposta da administração das minas na qual o órgão representativo do patronato afirma só aceitar conversações com a paralisação suspensa. Alega aquele que se recusa a «negociar sob pressão» e propõe a imediata suspensão da greve «para o restabelecimento do necessário clima de serenidade», sublinha a proposta administrativa enviada à CT.

Caso os mineiros (que são 950 no total) aceitem a proposta, as conversações com a entidade patronal começarão hoje mesmo, em princípio ao fim da tarde – depois do plenário de trabalhadores, que decorre à hora do fecho desta edição. Entretanto, a adesão à greve tem-se manifestado a cem por cento, como ocorreu ainda ontem, segundo um membro da CT, ao fazer-nos o ponto da situação no seu terceiro (hoje é o quarto) dia de paralisação e antes do início do plenário.

As reivindicações que conduziram a esta greve respeitam a aumentos salariais (como a paralisação das Minas da Panasqueira), que os mineiros do Pejão reivindicam que sejam no mínimo de dois mil escudos, e ao pagamento de diuturnidades.

Metropolitano de Lisboa E.P.

NOVO SISTEMA DE CONTROLO DE BILHETES



SISTEMAS MAIS SIMPLES PARA VOCÊ VIAJAR MAIS RÁPIDO

Leia as instruções e os avisos nas estações

NACIONAL RÁDIO 50 ANOS DE EVOLUÇÃO E DINAMISMO

Nacional Rádio, a mais importante empresa nacional no sector de electrodomésticos, festeja este ano as suas Bodas de Ouro.

50 anos de evolução ao serviço do público consumidor e do país.
50 anos de dinamismo através da comercialização de produtos fabricados em Portugal e da representação das mais reputadas marcas estrangeiras.

50 anos de um progresso que não pára nunca!

NR 50 ANOS NACIONAL RÁDIO 1930·1980

A NACIONAL RÁDIO APOSTA NO FUTURO

REPRESENTANTES EM PORTUGAL: NACIONAL RÁDIO, RUA [illegible] DE JESUS PINHEIRO, 17 [illegible] 1145 LISBOA CODEX APARTADO [illegible] 1102 LISBOA CODEX
NORTE: SANTOS GUIMARÃES & CORREIRA, RUA DA BANDEIRA, 266 [illegible] 4000 PORTO

Sem "luz verde" há dois anos

Alqueva: o futuro maior lago artificial da Europa

Com as obras paradas há dois anos (e na fase que as «fotos» documentam) Alqueva irá dar lugar, quando concluída, ao maior lago artificial da Europa, permitindo a irrigação de cerca de duzentos mil hectares seleccionados entre as áreas dominadas pelos circuitos hidráulicos da barragem, bem como o abastecimento de água às populações circunvizinhas e à indústria da região, e, também, ao complexo industrial de Sines. Segundo o documento aprovado no último sábado, no final do Encontro de Moura, subordinado ao tema «Prosseguir Alqueva para desenvolver o Alentejo e o País», em que o «DL» esteve presente, o aproveitamento hidroeléctrico do Guadiana «só no escalão de Alqueva permitirá evitar anualmente e nas actuais condições do sistema electroprodutor nacional, a queima do equivalente em fuel, proveniente de ramas de petróleo importado, num valor que poderá atingir cerca de um milhão e trezentos mil contos por ano, mesmo se não viesem a verificar-se de futuro novos aumentos de preços dos combustíveis». Acrescentando o documento que «só a produção de energia eléctrica poderá pagar a totalidade do custo da barragem da Central do Alqueva, em cerca de dez anos».

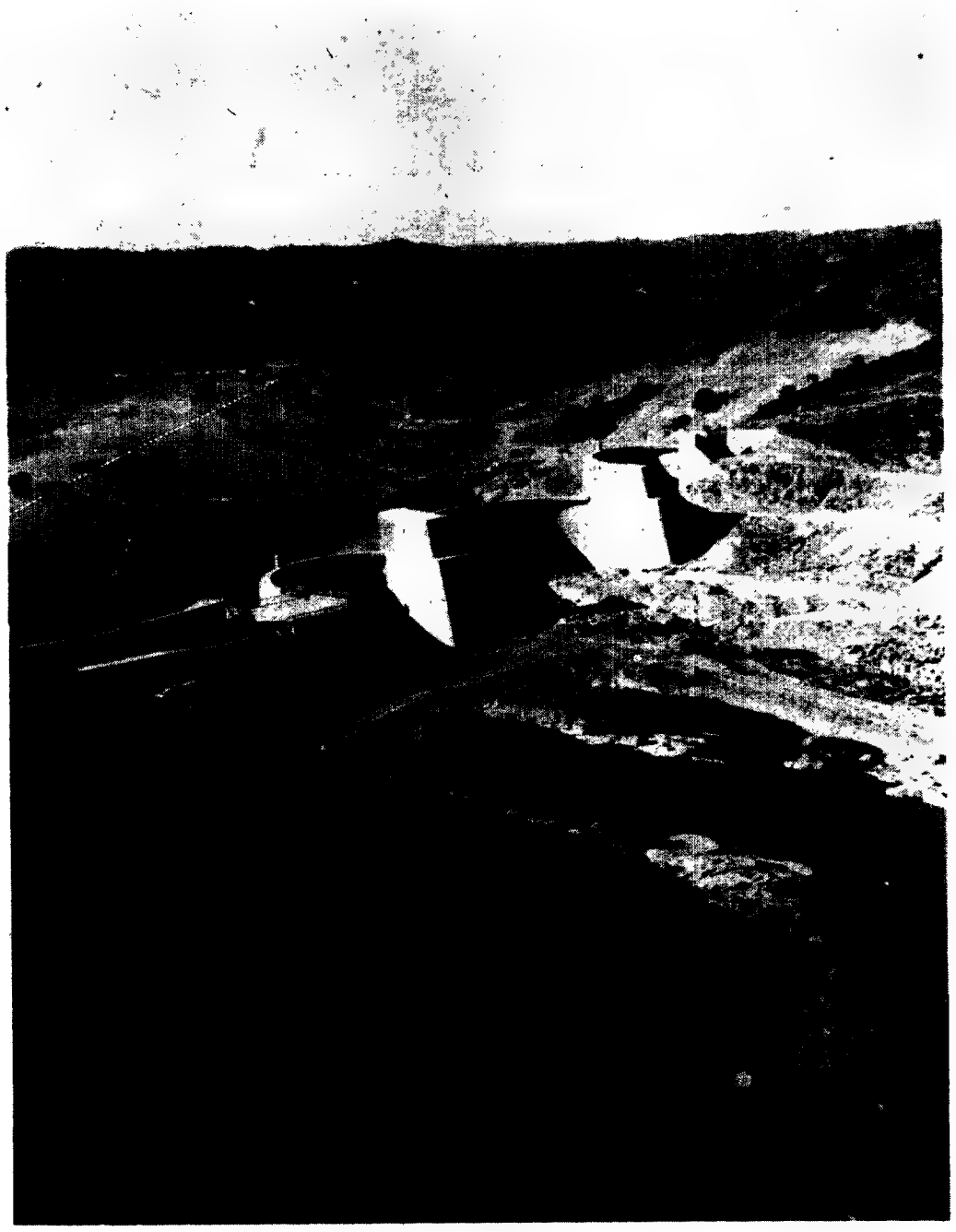
Mas a «luz vermelha» colocada ao projecto de Alqueva pelos executivos de Nobre da Costa e de Mota Pinto, a ser mantida acesa, poderá levar à inviabilizaçãoo de todo o projecto industrial de Sines, criando ainda sérios problemas ás minas de Aljustrel, ao matadouro de Beja, à Central Leiteira do Alentejo, retardando ainda a consumação do projecto turístico do Pomarão.

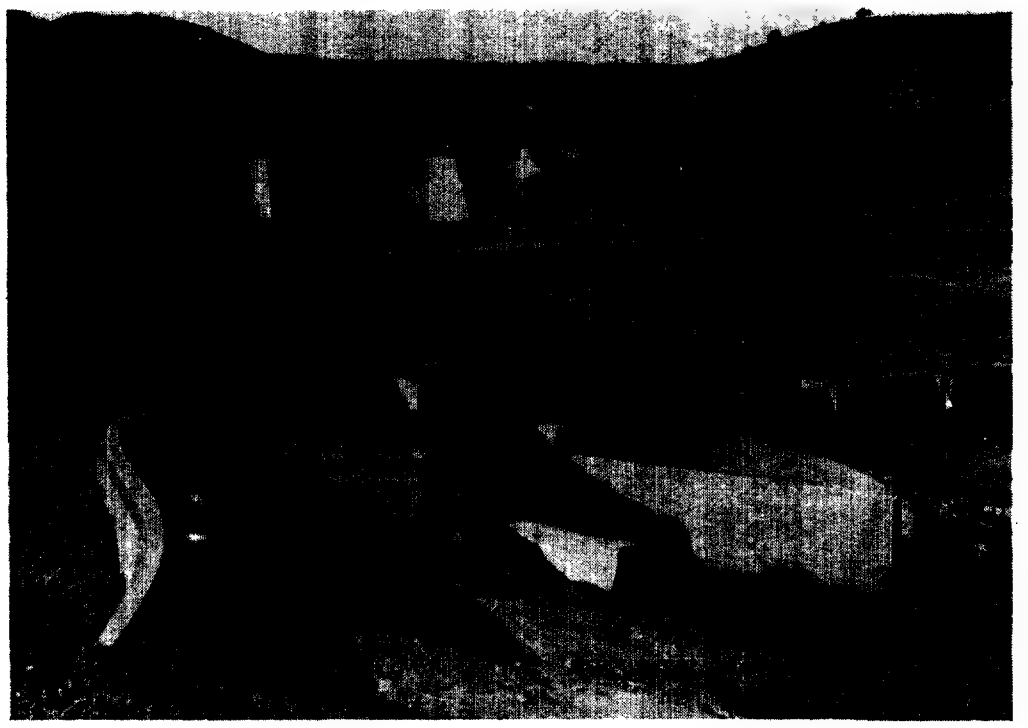
Para além disso, e como sublinhou em Moura um dos intervenientes no Encontro, em que esteve como se sabe, na qualidade de convidado e observador, o conselheiro da Revolução, coronel Pezarat Correia «experiências feitas nos últimos anos, no domínio do regadio, demonstram claramente as enormes vantagens, tando em termos económicos como sociais, que Alqueva irá ter para a agricultura alentejana e para o desenvolvimento e consumação da Reforma Agrária». Assim se compreendendo o boicote de que Alqueva está a ser alvo, encontrando-se entre os seus maiores detractores homens como Vaz Portugal e Gonçalo Ribeiro Teles, nada interessados em avançar com o projecto enquanto terras alentejanas estiverem nas mãos de quem as trabalha. «Os ministros da Agricultura – diria o professor Laginha Serafim na sua brilhante intervenção – não têm existido para servir os portugueses mas apenas alguns senhores». Sendo algarvio, Laginha Serafim reconheceria ainda a enorme importância que Alqueva teria também para a sua província.

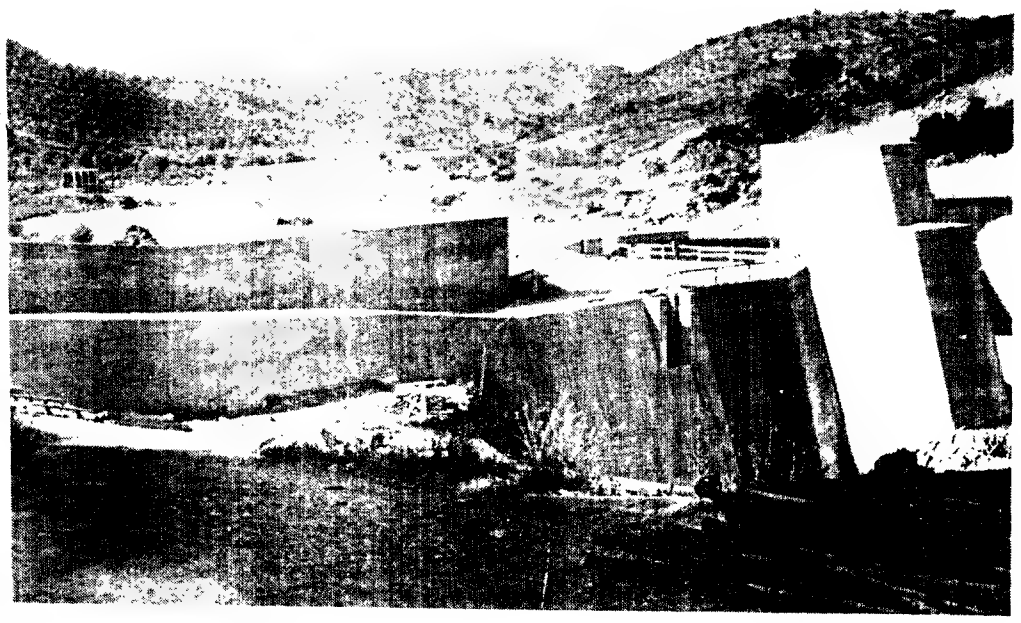
Margarida Fortio Fernandes, especialista em Planeamento Biofísico, num trabalho subordinado ao tema «O Recreio, o Turismo e a Vida Silvestre no Projecto de Alqueva» diria que «um lago como Alqueva poderá oferecer aos seus utentes muitos e variados motivos de interesse nos campos da natação, da canoagem, de vela, da caça, da pesca, do campismo e caravanismo, do estudo pedagógico e científico e de observação da natureza, na observação da vida selvagem, bem como simples repouso contemplativo». Para Margarida Fortio o turismo Social encontrará em Alqueva condições óptimas para ser desenvolvido, tendo os Sindicatos e os órgãos do poder local possibilidades de estabelecerem as suas casas de férias, de repouso, da Terceira Idade, longe das condições especulativas da costa».

Finalmente recordemos que dos quinhentos trabalhadores que há dois anos trabalhavam nas obras de Alqueva apenas restam duzentos (os outros caíram no desemprego) neste momento apenas ocupados com a construção da estrada entre Alqueva e Portel e de equipamentos para o pessoal.

(Texto de Manuel Geraldo e «fotos» de Carlos Soares)







BIG BEN

BOUTIQUES

Baixas de preço, 30 %

Av. Ressano Garcia, 34 D e R. Augusta, 55.

PATENTE

Vende-se ou concede-se licença para exploração em Portugal da patente de invenção N.º 64 919 para «PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DE DERIVADOS DE PROSTAGLANDINA COM EFEITO FARMACÊUTICO»

TRATA: CLARKE MODET & C.ª

Patentes e Marcas
Rua Castilho 201-3.º/Esq.
1000 LISBOA

Cooperação técnica e científica

Portugal e Espanha assinam acordos

Portugal e Espanha assinaram nas últimas horas dois acordos de cooperação técnica e científica, em Lisboa e Madrid. Na capital madrilena, o acordo de cooperação técnica versou sobre matérias de emprego, formação profissional, segurança e higiene. Ente nós, o acordo rubricado visa simplificar as trocas de dados de cooperação científica e técnica no campo das ciências geográficas e das ciências da Terra.

Os ministros do Trabalho de Espanha e de Portugal (Eusébio Marques Carvalho) firmaram o acordo de cooperação técnica atrás referido. O titular espanhol (Felix Perez Miyares) produziu, no acto de assinatura do acordo, uma comunicação pondo o acento tónico na disposição de colocar ao serviço de Portugal toda a experiência e meios do MT do país vizinho. Eusébio Marques Carvalho, por seu turno, afirmou que esta cooperação resultará em benefício dos dois países.

O acordo, visando simplificar as trocas de dados de cooperação científica e técnica no campo das ciências geográficas e das ciências da Terra foi assinado no Palácio das Necessidades (MNE) pelo director-geral dos Negócios Estrangeiros (Lencastre da Veiga) e pelo embaixador espanhol em Lisboa (Porrero e Chavarry), e ainda pelos directores do Instituto Geográfico e Cadastral de Portugal (Rui Galeano) e do Instituto Geográfico Nacional de Espanha.

Estas duas instituições, que desde 1952 vêm estreitando as duas relações e contactos, elaboraram já (e conjuntamente), entre outros trabalhos, uma carta magnética da Península Ibérica, e vários trabalhos de sismologia e interpretação dos sismos, estando em estudo o alargamento da carta magnética à região da Biscaia na Galiza.

24 horas

● **ATENTADO CONTRA MARCOS** – O presidente filipino, Ferdinando Marcos escapou a um atentado no passado domingo: uma bomba que o deveria liquidar explodiu antes do tempo. A notícia foi dada ontem em Manila de fonte oficial. Foi detido um cidadão filipino-americano, Vítor Burns Lovely, que estava a colocar o engenho.

● **MULDOON EM PEQUIM** – O primeiro-ministro da Nova Zelândia, Robbert Muldoon, chegou a Pequim para uma visita oficial de uma semana à China.

● **INDIA EXIGE-** – O Governo indiano exigiu aos EUA o fornecimento imediato do combustível nuclear previsto num acordo existente entre os dois países desde 1963. Esta atitude da India surge na sequência da recente decisão do Senado e da Câmara dos Representantes norte-americanos que se opôs à venda de 38 toneladas de urânio enriquecido àquele país.

● **DIREITOS HUMANOS EM ACÇÃO** – Um menor de 13 anos foi condenado em Orenburgo (Carolina do Sul, EUA) a uma pena de 60 anos de prisão. O jovem, órfão de mãe, e abandonado pelo pai, matou a tiro num bosque em 21 de Janeiro deste ano duas crianças, uma de oito e outra de dez anos de idade, suas companheiras de jogo. O tutor oficial pediu clemência ao juiz, mas este satisfez a petição das famílias das vítimas, que exigiam o castigo máximo.

● **AUTO-ESTRADAS CONTRA ÍNDIOS** – A construção de duas auto-estradas que atravessam a floresta amazónica por entre territórios habitados por índios significará a morte de dez mil indígenas – foi denunciado em Genebra por especialistas da «Sociedade contra a Escravidão».

● **MILITARES ARGENTINOS** – Um membro da Junta Militar argentina declarou ontem sem rebuços que o poder só será restituído aos civis em 1984, mas isso desde que tenham até lá sido realizados os objectivos da ditadura.

● **ACORDO POLÓNIA/URSS** – Um acordo respeitante ao fornecimento em 1980, de determinados produtos alimentares e industriais à Polónia, foi ontem assinado em Moscovo, noticia a agência Tass. O acordo foi assinado depois de conversações entre o vice-primeiro-ministro Jogielski e as autoridades soviéticas. Jogielski encontrou-se ontem com Brejnev.

● **PACIFISTAS PRESOS NA HOLANDA** – Trinta membros do grupo antimilitarista holandês «Onkruit» ocuparam ontem as instalações do Instituto de Investigação Científica (TNO) em Haia, em sinal de protesto contra a sua política armamentista. A Polícia interveio rapidamente e deteve os ocupantes, sob a acusação de violação de domicílio.

● **JULGAMENTO DE BOKASSA** – O ministro da Justiça, da República Centro-Africana anunciou ontem em Paris que o «antigo imperador Bokassa I» será julgado à revelia em Novembro, sob a acusação de ter assassinado centenas dos seus súbditos.

Golpe de Estado na Turquia

• detidos numerosos políticos

O Governo de direita do primeiro-ministro turco, Suleyman Demirel, foi derrubado durante a noite passada por um golpe de estado militar encabeçado pelo chefe de Estado-Maior das Forças Armadas, general Kenan Evren. A notícia foi difundida em primeira mão em Washington pelo porta-voz do Departamento de Estado americano que acrescentou que não tinha havido efusão de sangue. Outro pormenor curioso e significativo da acção dos chefes militares da Turquia reside no facto de o desencadear das operações dos golpistas acontecer no dia seguinte ao início de importantes manobras da NATO em território turco. As manobras baptizadas «Anvil Express 80» desenrolam-se na região da Trácia Oriental e contam com a participação de forças militares da RFA, da Bélgica, Estados Unidos, Itália e Turquia. Estas operações devem terminar apenas em 6 de Outubro.

Em Ancara o golpe foi anunciado às 4 horas e 15 desta madrugada, através de um comunicado do Comando da Lei Marcial lido na Rádio.

Os militares anunciaram que a constituição tinha sido suspensa, que terminavam as funções do governo de Demirel e proclamaram o estado de sítio em todo o território.

Acrescentaram que foram suspensas as actividades dos partidos políticos e dos sindicatos e que o Poder é assegurado por um Conselho Nacional de Segurança, formado por quatro comandantes militares e chefiado pelo próprio general Kenan Evren.

Além de Evren, fazem parte do Conselho o chefe do Estado-Maior do Exército, general Tashin Sattinkaya, o chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Nejat Tumer, e o chefe da Guarda Nacional, Sedat Celasun.

O comunicado militar acrescenta que o general Haydar Saltik desempenhará as funções de secretário-geral do Conselho.

Na proclamação afirma-se que os militares tomaram o controlo do país para impedir «uma possível guerra civil», uma alusão à violência política que nos últimos anos causou a morte a cerca de 5000 pessoas.

As forças militares ocuparam pontos estratégicos da capital, incluindo estações de rádio e edifícios do Governo, cerca de meia hora depois do anúncio do golpe. Não foram noticiados quaisquer incidentes nem oposição à acção dos militares.

Depois da proclamação dos militares, a Rádio passou a transmitir música marcial e a difundir apelos à população para que «confie no Exército, que faz parte da nação».

Numerosas prisões

Durante a noite foram detidos o primeiro-ministro Demiral e o seu antecessor Bulent Ecevit, juntamente com numerosos outros dirigentes políticos de diversos partidos de esquerda e de direita. Segundo as últimas informações ascende a 118 o número de líderes políticos detidos e espera-se que muitos outros sejam presos nas próximas horas.

O governo de Demirel estava em funções desde Outubro passado. Desde a fundação da República turca por Mustafá Kemal, há 56 anos, as Forças Armadas intervieram já duas vezes na vida política do país, mas em cada uma dessas vezes entregaram o Poder aos civis.

Fiat anunciou 15 mil despedimentos

A fábrica de automóveis «Fiat» anunciou ontem o despedimento de quinze mil trabalhadores, após a ruptura das negociações com os sindicatos.

Segundo os observadores, esta decisão poderá provocar em Itália mais grave conflito social dos últimos anos.

Os despedimentos só se concretizarão dentro de 25 dias, prazo de que o Governo dispõe para intervir nesta situação, que toda a Imprensa italiana classifica de «dramática».

A crise estende-se também a outras empresas da região de Turim, entre as quais a Olivetti e Indesit, cujas administrações anunciaram também despedimentos maciços.

Na opinião dos sindicatos, o agravamento da situação provocada pelo patronato pode vir a originar violentas reacções populares na região de Piamonte.

Os representantes do Sindicato dos Metalúrgicos (FLM) avistaram-se hoje com o ministro do Trabalho, Franco Foschi, numa tentativa de superar o conflito.

Os sindicatos manifestaram esperança de que a Fiat reconsidere a gravidade da sua decisão.

Célebre joalharia assaltada em Londres

Dois homens armados assaltaram ontem uma das mais famosas ourivesarias de Londres e roubaram um milhão de libras (cerca de 112 milhões de escudos) de jóias, entre as quais o famoso diamante Marlborough, de 45 carates.

A Scotland Yard disse que um dos assaltantes apontara «um revólver de grande calibre» contra o guarda uniformizado que se encontra diante da «Graffs Jewelers», obrigando-o a seguir à sua frente.

Ao mesmo tempo, o segundo assaltante tirava uma granada de mão de uma mala e obrigava cinco empregados da loja e dois clientes a deitarem-se no chão, depois do que o seu cúmplice se limitou a retirar as jóias das vitrinas de exposição.

Segundo a Polícia, um empregado da joalharia perseguiu os dois assaltantes, mas acabou por os perder alguns quarteirões adiante, quando estes entreram num automóvel verde, cuja matrícula as autoridades possuem.

As autoridades receiam que os ladrões tentem cortar o diamante Marlborough, por este ser demasiado grande e conhecido.

Irão

Dissolvido o Conselho de Revolução

O Conselho da Revolução – instância governamental interina criada depois da revolução iraniana – foi dissolvido oficialmente quarta-feira, anunciou ontem em Teerão um dos membros do Conselho, Hodjatoleslam Javad Bahonar.

Durante uma conferência de Imprensa dada por Bahonar, que também é membro fundador da República Islâmica, o ex-membro do Conselho da Revolução disse que os poderes legislativos do Conselho haviam sido transferidos para o Parlamento. Os poderes executivos do Conselho terminaram quarta-feira quando o Parlamento ratificou a composição do gabinete de Mohammed Ali Radjai, acrescentou.

O Conselho da Revolução, que incluía 18 membros, fora constituído pelo Ayatollah Khomeiny durante o seu exílio em França.

Enquanto isto, os ayatollahs «Ozma» (superiores) do Irão, Chahabadine Marachi Nadjafi e Abdullah Chirazi, pediram hoje ao Imã Khomeiny para intervir rapidamente a fim de fazer cessar a crise nascida das divergências entre o chefe do estado, Abolhassan Bani Sadr e o Partido dos Integristas Religiosos (PRI).

Irão-Iraque

Unidades do Iraque teriam atacado com tanques, canhões e morteiros postos fronteiriços iranianos, tendo-se apoderado de um deles, durante confrontos que se prolongaram até quarta-feira à noite – afirma hoje um jornal de Teerão.

As informações acrescentam que, segundo as autoridades militares da zona, nos ataques iraquianos teriam participado conselheiros militares egípcios e norte-americanos.

Até ao momento, o Governo do Irão afirma ter derrubado quatro aviões «Mig» e quatro helicópteros do Iraque.

Acrescenta o Governo que uma unidade do Irão teria atacado na quarta-feira uma base do Iraque, com um saldo de dois mortos e dez feridos.

Novas expulsões

Mais cinco estudantes iranianos presos no dia 4 de Agosto durante uma manifestação em frente da Embaixada dos Estados Unidos em Londres, foram expulsos na quinta-feira da Grã-Bretanha. À sua partida causou incidentes com a polícia no aeroporto de Londres-Heathrow.

À sua chegada ao aeroporto, os cinco iranianos tentaram libertar-se dos polícias começando aos gritos. Os polícias tiveram que os levar à força em duas carrinhas que os transportaram até ao avião. Os jovens iranianos continuaram a debater-se e a gritar nas carrinhas, ostentando bandeirolas com as inscrições: «Abaixo os opressores, viva Khomeiny».

Acolhimento favorável da fusão Síria/Líbia

O primeiro-ministro iraniano Mohammed Ali Rajai classificou a anunciada união da Síria com a Líbia como «um novo passo para a vitória de Islão», informou ontem a agência noticiosa Pars.

Numa carta ao presidente sírio Hafez Assad e ao líder líbio Moammar Khadafy, Rajai considerou que a unidade dos dois países «Pode desferir um severo golpe no sionismo usurpador e nas superpotências expansionistas, especialmente os Estados Unidos».

O chefe do Governo iraniano manifesta a esperança de que a iniciativa de Damasco e Tripoli possa contribuir para «apoiar mais decisivamente a revolução islâmica no Irão e os movimentos de libertação de outros países islâmicos, particularmente dos povos, da Palestina e Líbano».

Por outro lado o Iemene do Sul e o Qatar apoiaram ontem a proclamação da fusão entre a Síria e a Líbia.

O emirato de Qatar considerou a propósito da fusão, que uma unidade árabe justa será a melhor caminho para alcançar os objectivos e aspirações da nação árabe».

Por seu turno, o presidente do Iemene do Sul, Ali Nasser Mohamed, enviou aos presidentes Assad e Khadafy um telegrama de congratulações.

O telegrama acentuava que a unidade Síria-Líbia constituiria um «incentivo» para os iemenitas do norte e do sul anunciarem no futuro uma fusão similar.

Conferência económica da África Austral

Mugabe denuncia multinacionais

O primeiro-ministro do Zimbabwé, Robert Mugabe, abriu ontem em Salisbúria uma conferência de nove Estados africanos sobre as relações comerciais e económicas com a África do Sul.

Nesta reunião, que se efectua a nível ministerial, participam Angola, Moçambique, o Botswana, o Lesotho, o Malawi, a Suazilândia, a Tanzânia, a Zâmbia e o Zimbabwe.

Dos referidos países, Angola é o único que não tem importantes relações económicas e comerciais com a África do Sul.

Os nove países pretendem coordenar esforços no sentido de encontrarem alternativas às suas relações económicas com a África do Sul, que em alguns casos assumem as proporções de uma forte dependência.

Robert Mugabe, ao abrir a conferência, acusou investidores estrangeiros, «sem escrúpulos», de manterem um sistema de exploração indevida dos recursos do seu país.

«Continuamos a ser dominados por lordes da economia como antigamente éramos dominados por lordes da política», disse Mugabe. Acrescentou que os nove países que participam na conferência, reconheceram que estão «fragmentados, explorados de uma forma grosseira e sujeitos a manipulação económica por parte de estrangeiros».

O primeiro-ministro criticou em particular as companhias multinacionais que «reservam uma parte de rato para nós e uma parte de leão para si próprias».

Mugabe afirmou ainda que as nações negras da África Austral estavam dependentes de condições comerciais desfavoráveis. Vendem as suas matérias-primas barato mas têm de pagar preços «exorbitantes» pelos produtos que importam.

O primeiro-ministro apelou a um esforço das nações da região para conseguir alimentar e vestir as suas populações, estabelecer sistemas de transportes e de comércio eficientes e promover as suas próprias aptidões.

A conferência de Salisbúria foi organizada na sequência de uma proposta dos governos dos nove países participantes feito em Lusaka, no passado mês de Abril. O seu primeiro objectivo foi o de encontrar a forma de diminuir os laços económicos que ligam aqueles países à África do Sul.

STAR
ALGARVE
APARTAMENTOS DESDE
300.00
POR PESSOA
MÍNIMO 6 PESSOAS
CONSULTE-NOS

LISBOA • 539871 362501
PORTO • 23637
GUIMARÃES • 40750
FARO • 25125
FUNCHAL • 32001
STAR

"Farsa" chilena alegra Pinochet

Votos brancos foram contados a favor

Tal como nos «bons velhos tempos» de Salazar também agora no Chile os votos brancos contam como «sins» para efeitos de aprovar um texto constitucional que consagra o fascismo como regime institucional e que dá a Pinochet a possibilidade de mais 16 anos de exercício de poder. Os resultados oficiais anunciados às 6,45 horas de Lisboa, quando poucas mesas de voto faltava já escrutinar dão 67,54% de «sins», e 29,62% de «nãos». Não compareceram às urnas 900 mil chilenos, apesar da obrigatoriedade do voto. Num total de 6 753 656 inscritos, votaram 5 837 941 eleitores. Os «sins» foram dados por 3 943 068, os «nãos» por 1 729 018, e houve 165 855 votos nulos. Na capital, num total de 2 020 802 votos apurados, houve 1 255 818 votos afirmativos e 719 612 negativos, havendo ainda 45 372 nulos. Não se sabe nestes cômputos qual a percentagem de votos brancos (que, como se disse acima, foram dados como «sins»).

As circunstâncias em que decorreu a votação, a contagem, e a constituição das mesas não nos permitem tirar quaisquer ilacções. Porque, evidentemente, os resultados podem ser totalmente manipulados. Pode ter havido uma inteligente manipulação, que não tenha caído nos grosseiros 99% caros, por exemplo, a Sadat, uma vez que os fascistas de Santiago têm clara noção do que no mundo exterior se conhece o crescente movimento de oposição ao governo instaurado há sete anos no Chile.

Mas, manipulados ou não, estes resultados dão uma certa indicação sobre esta «vitória de Pirro» de Pinochet: na verdade, em seis milhões de eleitores inscritos, a Junta de Santiago só obteve pouco mais de um milhão de votos «sim» (nos quais se contam os votos brancos).

Se a manipulação destes resultados for total, isso significa que é este o «apoio» que Pinochet considera crível para o seu regime. Se estes resultados foram relativamente autênticos, então traduzem-se efectivamente por uma derrota do ditador, pois nas circunstâncias em que a consulta decorreu (com as filas de votos vigiadas por gorilas armados até aos dentes e com a brutal coacção psicológica que os eleitores sofreram) 30% de «nãos» traduzem, na verdade, uma segura indicação de que os chilenos estão dispostos a resistir firmemente à tirania.

Seguro da «vitória» e com ela satisfeito, Pinochet antes mesmo de conhecer os resultados «oficiais», dirigiu-se aos jornalistas concentrados no edifício do governo e declarou: «O Chile ganhou. O país combateu o marxismo de dentro e de fora. E um triunfo para o povo chileno.» Depois pediu aos seus «apoiantes» que formam um movimento cívico a nível local para apoiar a sua gestão. E prometeu aos chilenos um milhão de empregos suplementares, 900 mil habitações novas, automóveis, televisores e telefones. Além de um Ministério da Mulher e da Família.

O que se «votou» foi o seguinte: uma primeira alínea diz respeito à aprovação de uma Constituição política que, apesar de fascista, só entrará em vigor daqui a dez anos; uma segunda alínea diz respeito à aprovação de um período destransição de oito anos, durante os quais Pinochet será Presidente da República, não haverá eleições de nenhuma espécie e nenhuma corrente política terá o direito de se manifestar; finalmente, a terceira alínea prevê para Junho de 1990 a eleição de um novo presidente, proposto pela Junta e que poderá ser ainda Pinochet, eleição que marcará o começo do período «constitucional».

Enquanto isto, a DC chilena, definitivamente zangada com os seus amigos golpistas, acusou o referendo de uma «gigantesca fraude» e recordou a necessidade de normalização democrática do país, com a constituição de um novo governo e o fim da ditadura de Pinochet.

O grupo parlamentar socialista do Parlamento Europeu, a Internacional Socialista e a Comissão Política do Conselho da Europa pronunciaram-se contra a «grande farsa» do «plebiscito chileno». Da Comissão fazem parte três deputados portugueses, um do PS, outro do PSD e outro do CDS, que também protestaram contra a violação dos direitos humanos no Chile.

EUA regressam às armas químicas?

Nas vésperas da conferência da ONU, que, na segunda-feira próxima se inicia em Genebra sobre proibição de armas químicas, a Câmara dos Representantes dos EUA aprovou por 337 votos a favor contra 22 um crédito global de 5,5 mil milhões de dólares para construções militares, incluindo uma nova fabrica de gases mortais de combate.

O Senado tinha reprovado essa medida, mas, em face da decisão da Câmara dos Representantes, agora o problema passa a ser abordado por uma comissão de conciliação. A fábrica em questão deverá ser construída em Pine Bluff, no Arkansas. Carter opõe-se a esta iniciativa, que, segundo ele, poderá ter consequências nefastas no plano externo.

A partir de segunda-feira esta decisão da Cmara dos Representantes dos EUA deverá decerto ser debatida em Genebra no âmbito da conferência que vai durar um mês e que se destina a proibir o uso de lança-chamas, bombas de napalm, granadas de canhão, foguetões granadas de mão e minas.

Diplomata cubano assassinado em Nova Iorque

Um membro da missão diplomática cubana nas Nações Unidas foi quinta-feira à noite assassinado em Nova York.

Felix Garcia Rodriguez conduzia o seu carro quando foi alvejado a tiro por elementos do grupos anticastrista «Omega-7», organização ilegal que reivindicou o atentado em telefonema para a agência noticiosa AP.

Na sequência do tiroteio, o carro de Garcia, que tinha chapa de matrícula do Corpo Diplomático, embateu violentamente noutro veículo, antes de se imobilizar com o seu condutor ferido de morte.

Os socorristas que pouco depois chegaram ao local do atentado constataram que o diplomata cubano já se encontrava morto, devido a um ferimento de bala no pescoço.

Salve-se o Presidente morra a outra gente

A maior parte dos americanos morreria em caso de guerra nuclear mas o Presidente dos Estados Unidos e as entidades necessárias ao funcionamento do Governo poderiam ser evacuados nos 12 minutos que se seguissem a um eventual alerta – revelou, na quinta-feira, o director da Agência Federal dos Alertas (FEMA), John Macy.

Macy revelou que os actuais planos de prootecção, em caso de alerta nuclear, prevêm apenas a evacuação do Presidente, membros do Governo, principais membros do Congresso, pessoal militar e entidades susceptíveis de sucederem ao presidente.

O resto do país teria de se «amanhar» sozinho e a maioria não sobreviveria à guerra nuclear, disse ainda John Macy

O director do «FEMA não especificou se, ao falar na pessoa do Presidente, se referia também à mulher, filhos e demais amigos, familiares e conhecidos. Tão pouco esclareceu qual o exacto significado de um presidente sem povo para presidir e de um Governo sem povo para governar.

Conspiração na Nicarágua

Um coronel da extinta Guarda Nacional Nicaraguense, Bernardino Larios Montel, foi preso sob a acusação de liderar uma conjura para assassinar altos dirigentes sandinistas e de pelo menos um membro da Junta no poder, soube-se quinta-feira em Managua.

O ministro nicaraguense do Interior, Tomás Borge, anunciou numa conferência de imprensa que a conspiração envolvia 82 pessoas, incluindo membros da Guarda Nacional e homens de negócios.

O principal conspirador Montel, desertou da Guarda Nacional em 1978, juntou-se mais tarde aos sandinistas na luta contra o regime de Anastasio Somoza, e veio a ser nomeado ministro da Defesa quando a guerrilha tomou o poder em Julho do ano passado.

Perdeu o cargo em Dezembro de 1979 na sequência de uma remodelação governamental profunda, sendo substituído pelo comandante sandinista Humberto Ortega.

Preso na quinta-feira, Montel confessou ter organizado a conjura com o objectivo de assassinar todos os nove membros do Directório Nacional sandinista, informou Borge.

O ministro nicaraguense do Interior revelou ainda na conferência que, além de Larios e de onze outros elementos presos por alegada implicação no «complot», há mais setenta pessoas, também implicadas, que ainda não foram detidas.

Por outro lado, há pelo menos quatro pessoas residindo em Miami, Flórida, que têm a ver com a conspiração, nomeadamente Eduardo Roman «manager» do campeão nicaraguense de boxe na categoria dos leves, Alexis Argueilo, acrescentou o ministro.

544545
contra S.O.S.

S. R.

VILA DE BARREIRO

Serviços Municipalizados
de
Câmara Municipal do Barreiro

ADMITEM CHEFE
DO DEPARTAMENTO DE PESSOAL

Aceitam-se candidaturas até ao próximo dia 30/9/80 para o lugar de Chefe do Departamento de Pessoal, em regime de contrato por 1 ano com possibilidade de posterior ingresso no Quadro mediante concurso publico.

FUNÇÕES

De entre outras destacam-se:

— Estruturação do Departamento de Pessoal ajustando-o às necessidades gerais dos diversos Serviços.
— Recrutamento e Selecção de Pessoal, tendo como objectivo o máximo aproveitamento dos Recursos Humanos existentes.
— Dimensionamento dos Quadros de Pessoal de acordo com as necessidades.
— Aplicação da legislação e regulamentos de trabalho.
— Motivação e formação de pessoal.

DÁ-SE PREFERÊNCIA A:

— Licenciatura em Ciências Sociais ou equivalente
— Experiência profissional compatível com as funções

OFERECE-SE

— Vencimento correspondente à letra G do Funcionalismo Público acrescido dos demais proventos legais.

As respostas com «curriculum» detalhado devem ser dirigidas ao Departamento de Pessoal dos Serviços Municipalizados.

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal do Barreiro, aos 4 de Setembro de 1980.

O Presidente do Conselho de Administração

Alfredo Rodrigues de Matos

MUNICÍPIO DE LISBOA

EDITAL N.º 77/80

VENDA DE LOJAS NOS PRÉDIOS MUNICIPAIS NA URBANIZAÇÃO DE CARNIDE

Em 6/10/80, às 10 horas, realizar-se-á no Pavilhão dos Desportos a venda em hasta pública das seguintes lojas:

LOTES	FRACÇÕES	AREAS ÚTEIS (m2)	BASES DE LICITAÇÃO	LADOS
7	Lojas Fracção A Fracção B	 63,34 50,66	 1 152 000$00 918 000$00	 Dt.º Esq.º
8	Lojas Fracção A cave 87,06 r/c 63,34 Fracção B cave 89,32 r/c 63,34	 150,40 152,66	 2 718 000$00 2 754 000$00	 Dt.º Esq.º
12	Lojas Fracção B Fracção C	 78,51 78,51	 1 422 000$00 1 422 000$00	 Dt.º Esq.º
13	Lojas Fracção A cave 72,50 r/c 65,74 Fracção B cave 85,22 r/c 78,51	 138,24 163,73	 2 502 000$00 2 952 000$00	 Esq.º Dt.º
14	Lojas Fracção A Fracção B	 78,51 65,74	 1 422 000$00 1 188 000$00	 Esq.º Dt.º

As condições serão oportunamente publicadas no Diário Municipal e encontram-se patentes na 2.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Finanças — Paços do Concelho — 3.º andar.

Paços do Concelho de Lisboa, 2 de Setembro de 1980

O Presidente substituto em exercício
Pedro José Del-Negro Feist

CONSERVATORIA DO REGISTO CIVIL DE OEIRAS

PRIMEIRO ANÚNCIO

Henrique Crespo Lopes, Primeiro-Ajudante em exercício da Conservatória do Registo Civil de Oeiras.

Faço saber que Chin Foc Sem, solteira, residente na Quinta da Correia, Lote 9-2.º direito, Venda Nova, Amadora, requereu nesta Conservatória a alteração do seu nome para ISABEL MARIA CHIN, sendo por este meio convidados os interessados a deduzir a oposição que tiverem, perante a Conservatória dos Registos Centrais, no prazo de trinta dias.

Oeiras, 5 de Setembro de 1980.

O AJUDANTE

Henrique Crespo Lopes

CONSERVATORIA DO REGISTO CIVIL DE OEIRAS

PRIMEIRO ANÚNCIO

Henrique Crespo Lopes, Primeiro-Ajudante em exercício da Conservatória do Registo Civil de Oeiras

Faço saber que Chin Yu Pin, solteiro, residente na Quinta da Correia, Lote 9-2.º, direito, Venda Nova, Amadora, requereu nesta Conservatória a alteração do seu nome para MARIO ALEXANDRE CHIN, sendo por este meio convidados os interessados a deduzir oposição que tiverem, perante a Conservatória dos Registos Centrais, no prazo de trinta dias.

Oeiras, 5 de Setembro de 1980.

O AJUDANTE

Henrique Crespo Lopes

CONSERVATÓRIA DO REGISTO CIVIL DE OEIRAS

PRIMEIRO ANÚNCIO

Henrique Crespo Lopes, Primeiro-Ajudante em exercício da Conservatória do Registo Civil de Oeiras.

Faço saber que CHIN YOU PON, solteiro, residente na Quinta da Correia, Lote 9-2.º, direito, Venda Nova, Amadora, requereu nesta Conservatória a alteração do seu nome para HENRIQUE CARLOS CHIN, sendo por este meio convidados os interessados a deduzir oposição que tiverem, perante a Conservatória dos Registos Centrais, no prazo de trinta dias.

Oeiras, 5 de Setembro de 1980

O AJUDANTE

Henrique Crespo Lopes

Missão do novo governo chinês

Apagar as sequelas da Revolução Cultural

O novo Governo chinês, dirigido por Zhao Ziyang, tem por missão tirar a China das consequências da Revolução Cultural (1966-76).

No discurso de demissão que pronunciou perante a Assembleia Nacional Popular (ANP) cuja sessão agora terminou, o antecessor de Zhao na chefia do Governo, o presidente Hua Guofeng, indicou que uma das tarefas principais do novo Governo será o estabelecimento dum novo plano económico decenal 1981-90 que apresentou como um plano de reconstrução nacional.

«É preciso eliminar os vestígios perniciosos do desvio de esquerda na actividade económica» declarou Hua, que, ao mesmo tempo que abandona o seu posto de primeiro-ministro, conserva o de presidente do Partido Comunista Chinês (PCC).

Falando em nome de todos os dirigentes chineses, Hua conjugou este tema com o da necessidade para a China de ver instaurar-se «um ambiente pacífico» no mundo, condição para a sua «modernização».

Hua retomou solenemente um tema que apareceu há alguns meses na boca dos dirigentes chineses sem renunciar ao seu postulado tradicional da «inevitabilidade da guerra», Pequim faz agora votos de que esta não rebente antes de terem decorrido alguns vinte anos.

Personalidade próxima do homem forte do regime, Deng Xiaoping, Zhao destacou-se ao realizar a recuperação da província meridional do Sichuan através duma política que combina o planeamento socialista e a concorrência económica.

A sua promoção, paralela à de Hu Yaobang, outro fiel de Deng, que se tornou secretário-geral do PCC, marca o fim do período de transição que se seguiu, desde há quatro anos, à morte de Mao Tsé-Tung e à prisão da sua viúva, Jian Qing, a principal animadora da revolução cultural.

Esclarecimento de Washington

Não constitui de forma alguma modificação da política americana para com a China a aprovação do princípio da venda a este país de grande quantidade de material de tecnologia avançada, esclareceu o Departamento de Estado a propósito da notícia dada pelo subsecretário da Defesa, William Perry, que se encontra na China à testa de importante delegação do Pentágono, de que o Governo americano aprovou cerca de quatrocentas licenças de exportação que permitirão a Pequim adquirir sistemas de telecomunicações ultramodernos, radares e material de apoio logístico.

Isto não significa, disse o porta-voz do Departamento de Estado, John Trattner, que haja sido modificada a decisão de Washington de não fornecer armas à China Popular. Trata-se apenas de material não ofensivo.

África do Sul

Polícia reprime estudantes

Os acessos ao bairro negro de Guguletu, na cidade do Cabo foram ontem bloqueados após uma noite de violência depois de ter sido morto a tiro pela Polícia um estudante negro.

Um porta-voz da Polícia revelou que a calma voltara ao bairro, mas os jornalistas foram aconselhados a não entrar na área devido à tensão reinante.

A intervenção policial ocorreu na altura em que os estudantes negros do bairro desencadearam um boicote às aulas, acusando os seus professores de se terem «vendido» ao Governo.

Funcionários do Ministério da Educação afirmaram que tanto em Guguletu como em Lang e em Nyanga – outros bairros negros da cidade – as aulas estavam desertas e que muitos professores começavam mesmo a temer ir à escola.

Em Guguletu, a violência começou quarta-feira com manifestações de jovens nas ruas em protesto contra aquilo que classificaram de pressões governamentais junto dos professores e dos pais com vista a acabar com o boicote.

A Polícia afirmou que os jovens apedrejaram automóveis, autocarros e um carro da Polícia, antes de os guardas agirem.

O morto foi identificado como Lennox Memni, de dezasseis anos.

Entretanto soube-se oficialmente na Cidade do Cabo que o tribunal de apelo de Bloemfontein (Estado livre de Orange) comutou ontem a condenação à morte de James Mange (acusado de pertencer ao Congresso Nacional Africano) numa pena de prisão de vinte anos.

Angola acusa África do Sul

O representante permanente de Angola nas Nações Unidas Elísio de Figueiredo enviou uma carta ao Secretário-Geral da ONU Kurt Waldeim na qual declara que apesar das reiteradas resoluções do Conselho de Segurança, o regime sul-africano prossegue os seus actos agressivos contra Angola.

Da mensagem de Elísio de Figueiredo ressalta ainda que todos estes actos são cometidos a partir do território ilegalmente ocupado da Namíbia, o que os racistas constantemente utilizam como trampolin para atacar Estados vizinhos independentes.

OUA decide referendo sobre Sara

Uma recomendação de seis pontos prevendo um cessar-fogo garantido pelas tropas da ONU e a organização dum referendo pela OUA e as Nações Unidas, foram adoptadas ontem à noite pelo Comité «ad hoc» da OUA encarregado do Sara Ocidental, soube-se hoje de fontes seguras em Freetown.

RAMO AUTOMÓVEL

Empresa estável e em grande desenvolvimento admite para as suas oficinas na zona de Cabo Ruivo

BATE CHAPAS qualificados

EXIGE-SE:
- Saudáveis
- Experiência comprovada
- Referências

OFERECE-SE
- Vencimento acima do contrato
- Subsídio de almoço
- Actualização anual de ordenado
- Regalis sociais

Resposta detalhada a este jornal ao n.º 13 911

TRÓIA

SÁBADOS E DOMINGOS

Só durante o mês de Setembro

Praça de Espanha • Setúbal (TRÓIA)

(NA PRAÇA DA REPÚBLICA JÚNTO AO CAIS DE EMBARQUE PARA TRÓIA)

PARTIDAS	Praça de Espanha	8,45 h.
	Setúbal	19,30 h.

DURAÇÃO DO PERCURSO - 45 MINUTOS

CARREIRA DIRECTA VIA AUTO - ESTRADA

OBS Poderão ser efectuadas outras viagens após o horário referido desde que a afluência de passageiros o justifique

RN RODOVIÁRIA NACIONAL

COMUNICADO

AOS TRABALHADORES DO ENSINO DE CONDUÇÃO AUTOMÓVEL

Realizou-se no passado dia 10 uma reunião entre os Sindicatos e a ANIECA, reunão esta decisiva para a conclusão das negociações relativas à tabela salarial. Assim, chegou-se finalmente a acordo quer quanto à nova tabela salarial, quer quanto à data da produção de efeitos da mesma, que é o dia 1 de Setembro de 1980. Os trabalhadores podem e devem informar-se junto dos respectivos sindicatos sobre o teor da matéria acordada.

Embora a aplicação do contrato não esteja dependente da publicação da matéria acordada no B.T.E., mas sendo esta uma fase essencial relativamente à próxima denúncia, a Federação vai depositar, o mais rapidamente possível as novas tabelas, esperando que este Governo, que diz defender os interesses dos trabalhadores, não atrase, como o tem feito sistematicamente com prejuízo para os trabalhadores, a respectiva publicação.

Lisboa, 11 de Setembro de 1980

O SECRETARIADO

Desporto

Juca de regresso

"Escoceses podem fazer-nos a vida cara"

Juca, o seleccionador treinador da turma «de todos nós», regressou ontem da Suécia onde foi propositadamente para observar o jogo entre as selecções daquele país e da Escócia, próximo adversário da selecção nacional na fase de qualificação para o «Mundial 82»

Para Juca, trata-se, sem dúvida, de um adversário difícil. Actuou na quarta-feira sem dois ou três dos seus titulares e mesmo assim acabou por ganhar Não há dúvida de que foi tremendamente feliz, não tenho receio de o dizer, mas uma vitória fora de casa e sempre moralizadora e conta muito para uma qualificação. À guisa de conclusão, diria ainda Juca: «Os escoceses podem vir a fazer-nos a vida cara, criando grandes dificuldades para a nossa selecção. Mas ao fim e ao cabo, como não existem dois jogos iguais, este resultado obtido em Estocolmo pode não dizer nada em relação ao nosso jogo de 15 de Outubro. Estou certo de podermos ir a Glasgow fazer um jogo positivo e um bom resultado».

Peres Bandeira: Koweit não é o que se pensa

«A equipa do Koweit não é aquilo que muita gente pensa: uma equipa tosca e que não sabe jogar futebol. Nada disso. Eles estão a preparar-se para o Campeonato do Mundo e o resultado até acaba por não ser muito negativo», diria Peres Bandeira, ontem, à chegada a Lisboa do Belenenses, que como se sabe foi perder aos «árabes» por 3-1.

Nas palavras, ainda, de Peres Bandeira o objectivo da deslocação do Belenenses teve em vista apenas auferir alguns «cobres». Na opinião do treinador dos homens do Restelo a lesão de Delgado teria sido a nota mais negativa do encontro. Delgado, poderá, contudo, vir a alinhar pela sua equipa muito brevemente, uma vez que a lesão sofrida não é da gravidade que à partida se supôs.

Segundo Juca e apesar da qualidade escocesa «vamos a Glasgow fazer um bom resultado»

Radisic fica

Radisic já não se deslocará à Hungria com a finalidade de observar o Honved, próximo adversário do Sporting na Taça dos Clubes Campeões Europeus. Ressalte-se que os húngaros chegam já a Lisboa na próxima segunda-feira devendo seguir para um hotel da linha do Estoril onde aguardarão até quarta-feira para em Setúbal (às 21 e 30 horas) jogarem então a sua sorte frente a um Sporting que há dois dias mostrou do seu melhor futebol face ao Benfica.

Paio Pires perde em casa

O Paio Pires perdeu em casa com o Comércio e Indústria, por 0-1, em jogo em atraso da 1.ª jornada da série F do Campeonato Nacional de Futebol da 3.ª Divisão.

Jogos antecipados para amanhã

O próximo fim-de-semana futebolístico é assinalado por algumas alterações, relativamente aos calendrios dos jogos. Assim, foram antecipados para amanhã os seguintes encontros da 1.ª Divisão:

Clube Académico de Coimbra-Boavista Futebol Clube (Estádio Municipal) Coimbra, às 21 e 15 horas; Futebol Clube do Porto-Sporting Clube de Espinho (Estádio das Antas) Porto, às 21 e 30 horas.

Segunda Divisão (Zona Norte): Associação Desportiva de Fafe-Futebol Clube Paços de Ferreira (Parque Municipal Desportos) Fafe, às 17 horas

Terceira Divisão (série A): Moreirense Futebol Clube-Associação Desporiva «Os Limianos» (Parque de Jogos Moreirense F.C.) Moreira de Conegos, às 17 horas; (Série B): Futebol Clube Tirsense-Sporting Clube de Lamego (Campo Abel Figueiredo), Santo Tirso, às 17 horas; (Série E): Clube Futebol União-União Rec. Desportiva Tires (Estádio dos Barreiros), Funchal, às 16 horas; (Série F) Clube Desportivo Rec. Cabeça Gorda-Grupo União Sport (Estádio dr. Flávio Santos), Beja, às 16 horas.

Para domingo as alterações são:

Campeonato Nacional da I Divisão: Amora Futebol Clube – VARZIM Sport Clube, campo D. Manuel de Mello – BARREIRO, 16 horas; Campeonato Nacional da II Divisão – (Zona Centro) Grupo Desp. «Os Nazarenos» Sport Viseu Benfica (Estádio Municipal) Alcobaça às 16 horas: Zona Sul – Lusitano Ginásio Clube-Silves Futebol Clube Campo 1.º de Maio-Montemor-o-novo, 16 horas; Campeonato Nacional da III Divisão (Série A) Sport Clube Vianense-Futebol Clube Mogadourense (Campo Alferes Pinto Ribeiro) Neves, às 16 horas

Violência nos estádios

Cartões vermelhos para o público

Um morto em Middlesbrough, uma invasão de campo em Manchester e cinquenta adeptos detidos no Estádio do Chelsea, em Londres além de numerosos feridos, voltaram a trazer para a ribalta o problema da violência no futebol britânico.

As autoridades públicas e desportivas debruçaram-se esta semana sobre os reprováveis acontecimentos dos últimos jogos do campeonato inglês, com a batalha campal entre adeptos do Olghan Athletic e do Sheffield que provocou ferimentos em quatro polícias, e a morte de um jovem de dezassete anos, Graig French, após o encontro entre o Middlesbrough e o Nottingham Forest.

Para as autoridades o cerne da questão reside no facto de os castigos infligidos aos responsáveis pelos desmandos nos campos de futebol não serem suficientemente severos.

O ministro do Interior, William Whitelaw, atribuiu aos futebolistas e directores dos clubes grande parte das responsabilidades pela violência verificada todos os fins-de-semana, por não se darem conta de que, considerados pelos adeptos como autênticos heróis, deveriam ter uma conduta irrepreensível.

Para o ministro britânico, o álccol é o factor que desencadeia a violência nos campos de futebol, encarando-se a hipótese de as bebidas alcoólicas poderem vir a ser proibidas nos recintos desportivos.

O presidente do sindicato dos polícias britânicos, Jim Jardine, afirmou que a única solução era mandar para a cadeia os culpados da violência nos estádios, tanto antes como depois dos jogos.

Entretanto, a direcção do Coventry City, da 1.ª Divisão inglesa, resolveu recentemente que está disposta, em solidariedade [illegible] cação para todos os adeptos do clube, os quais seriam retirados aos responsáveis por tumultos, impossibilitando-lhes assim a entrada no estádio.

O presidente do Sheffield, Bert McGee, em carta enviada ao «Times», culpou a polícia pelos tumultos ocorridos durante o jogo entre a sua equipa e o Oldhan.

Segundo Bert McGee, os adeptos do Sheffield irromperam pelo terreno de jogo, após a expulsão do jogador da equipa Terry Curran, porque um polícia abriu uma porta do gradeamento de segurança.

Por seu lado, o chefe da polícia local disse que o agente abrira a porta para evitar que os espectadores que se encontravam junto à vedação fossem esmagados pela avalanche de adeptos enfurecidos.

Ainda não se conhecem as conclusões definitivas do inquérito mandado instaurar e a Federação inglesa de futebol aguarda o relatório pormenorizado do árbitro e da polícia para aplicar as sanções julgadas necessárias.

Ajax proíbe transferência

A direcção do campeão holandês de futebol do Ajax, proibiu a transferência do seu antigo «capitão» Ruud Krol para o Nápoles, da liga italiana, por dívidas do jogador para com o clube, soube-se em Amesterdão.

Um porta-voz do Ajax revelou que, quando Krol se transferiu para os «White Caps» de Vancouver (Canadá) há meses, comprometeu-se a satisfazer alguns compromissos financeiros com o anterior clube que depois não satisfez

Os «White Caps» autorizaram que Krol jogasse pelo Napoles até Março do próximo ano, mas o Ajax avisou o clube italiano e a federação holandesa que não [illegible]

A única hipótese de Krol (de 31 anos) vir a jogar pelo clube italiano é satisfazer os compromissos com o Ajax.

O jogador, que já se encontra em Itália, devia estrear-se pelo Nápoles no próximo domingo, na primeira jornada do campeonato.

Cubillas assina golo da vitória

O antigo futebolista peruano do FC Porto Teofilo Cubillas foi o autor de um dos golos da vitória do Fort Lauderdale sobre o San Diego, por 2-1 nas meias-finais da Liga Norte-Americana, ontem, em San Diego.

Ray Hudson e Cubillas marcaram os dois tentos dos «strikers» aos 5 e 22 minutos e o San Diego reduziu a desvantagem por Nick Romhman, aos 81.

O vencedor da eliminatória, cuja 2.ª mão se disputa amanhã em Fort Lauderdale, qualifica-se para a final do «Soccer Bowl 80», a disputar dia 21 em Washington.

Walsh: 18 mil

O futebolista «internacional» irlandês Mickey Walsh, recentemente adquirido pelo FC Porto, poderá defrontar o Boavista na 5.ª jornada do campeonato. Walsh, cujo «passe» custou dezoito mil contos, já foi inscrito na Federação. O FC Porto defronta o Boavista, no Estádio do Bessa, no dia 20.

Krol em Itália

O «capitão» da equipa dos Países Baixos, o famoso Rudi Krol, teve uma boa estreia em Nápoles, onde o clube local empatou (2-2) com a equipa inglesa do West Bromwich Albion.

Grande Negócio

O Nacional (Uruguai) e o Nottingham Forest (Inglaterra) disputam a Taça Intercontinental a 4 de Fevereiro de 1981, em Tóquio. O Nacional venceu a Taça Libertadores da América; enquanto o Nottingham Forest foi campeão da Europa pela 2.ª vez consecutiva.

Segundo fontes em Montevideu, as equipas receberão por esta partida 400.000 dólares cada (cerca de 20 mil contos).

O Nacional terá ainda a possibilidade de efectuar dois encontros no Japão, com equipas locais, que lhe poderão render mais 100.000 dólares (cerca de 5 milhões de dólares).

Andebol

Trégua nas querelas

O congresso da Federação Portuguesa de Andebol (FPA) aceitou as demissões dos dirigentes Luis Santos, Garcia França e Joao Correia.

O [illegible] que esteve [illegible] **a sua confiança nos dirigentes em exercício.**

No comunicado distribuido no final do congresso, a FPA faz um apelo de **auxílio ao desenvolvimento da modalidade, através de uma tregua nas querelas.**

A fuga ao anti-"doping"

Equipamentos avançados de controlo de drogas estão a ser desperdiçados, por diversas organizações desportivas não desejarem o controlo antidoping, revela um relatório apresentado pelo Conselho Britânico de Desportos.

O ano passado, apenas quatro federações britânicas utilizaram o sofisticado Centro de Controlo de «doping» de Chelsea, montado por iniciativa governamental.

As mesmas quatro federações (atletismo, badminton, ciclismo e halterofilia e ainda as de canoagem e patinagem) são as únicas que já manifestaram a intenção de recorrer ao equipamento este ano.

O relatório anual do Conselho Britânico de Desportos afirma que o sofisticado equipamento está subaproveitado, enquanto os abusos de droga em algumas modalidades continuam a verificar-se sem qualquer repressão.

Hóquei em patins

Benfica e Sporting já treinam

A fase de treino das equipas de hóquei em patins com vista ao início da próxima época (que se avizinha) entrou já na ordem do dia, com destaque para o Sporting e para o Benfica. No caso de Alvalade, a preparação (que tem à frente António Livramento) começou com os necessários cuidados físicos dos jogadores, a decorrer nos terrenos contiguos ao Estádio Nacional.

Nos treinos referidos alinharam: António Fernandes, João Oliveira e Miguel Oliveiros (guarda-redes), Vítor Rosado (ex-FC Porto), José Rosado, Vítor Oliveira, Fernando Rodrigues, Moreira, Fernando Gonzaga e Joao Sobrinho (defesas e médios), Carlos Alberto, Carvalho, Salema, Nuno Carvalho e Chana (avançados).

Para as bandas da Luz, o reaparecimento de José Virgílio é facto assinalável, tanto mais que o conhecido hoquista manifesta a intenção de não regressar a Itália, caso, segundo disse, «algo o prender». O treinador Torcato Ferreira conta com os seguintes jogadores: Ramalhete e Rui Santos, Fernando Pereira, José Carlos, Casimiro, Picas, Piruças, José Virgílio, Renato e Egídio. Leste como se sabe, foi jogar para Itália, sendo substituido na equipa «encarnada» precisamente por Virgílio.

Entretanto, o Benfica fara a sua primeira exibição no próximo dia 20 frente ao Paço de Arcos (e no campo deste) num jogo inserido nas comemorações do 59.º aniversário do Clube da Costa do Sol.

(Futebol de salão)
II TORNEIO UNIDADE
Inscrições até 26/9
2ªF. a 6ªF. das 15 H às 18 H
"Diário de Lisboa"
R. Luz Soriano, 44
O numero de inscriçoes é limitado

Volta à França do futuro

António Coelho e Manuel Zeferino os melhores portugueses

Fernando Fernandes foi o português melhor classificado na terceira etapa da volta à França do futuro em bicicleta, ganha pelo soviético Ramazan Galaletdinov.

Fernandes terminou na 30.ª posição, com o mesmo tempo do 12.º classificado, a 4,22 minutos do vencedor, que cobriu os 159,5 quilómetros do percurso em 4 horas e 18,11 minutos à média de 36,5 quilómetros por hora.

Os restantes ciclistas portugueses chegaram integrados no pelotão principal, com excepção de Manuel Zeferino, 70.º classificado a 14,31 minutos do vencedor, e Luís Teixeira, 79.º a 21,11 minutos.

António Coelho ficou em 51.º lugar, Luís Vargues em 54.º Jacinto Paulino, em 60.º e Rui Azevedo, em 63.º, todos com o mesmo tempo de Fernandes.

Galaletdinov, que ganhou a etapa com 2,10 minutos, de avanço sobre o seu compatriota Soukhoroutchenkov, vencedor das duas últimas edições da Volta, conquistou a camisola amarela ao checoslovaco Jiri Stratilek.

Os corredores colombianos estiveram também em evidência na etapa de ontem tendo, José Jimenez obtido a 3.ª posição a 2,10 do vencedor, Julio Rubiano, a 4.ª a 2,13 e Florex Alfonso a 6.ª a 2,59 minutos. Permanecem em prova 86 ciclistas.

A classificação da etapa ficou ordenada do seguinte modo: 1.º, Ramazan Galaletdinov, (URSS), 4 h 18 m. 11 s.; 2.º, Serguei Soukhoroutchenkov (URSS), a 2.09, 3.º, José Jimezez (Colombia), a 2.10 s.; 4.º, Julio Rubiano (Colombia), a 2.13 s; 5.º, Yuri Narinov (URSS), a 2.58 s; 6.º, Alfonso Florez (Colombia), a 2.59 s; 7.º, Alain Vidale (Fra), a 3.07 s. 8.º, Mustapha Naijari (Marrocos), a 3,56 s; 9.º Andreas Burghold (Suiça), a 3.56 s; 10.º, Ivan Flies (Bel), a 4.02 s.

Nos lugares cimeiros da classificação geral encontram-se: 1.º, Ramazan Galaletdinov (URSS), 10 h. 22 m.; 2.º, Yuri Barinov (URSS), a 3.18 s., 3.º, Serguei Soukouroutchenkov (URSS), a 3.35 s.; 4.º, Julio Rubiano (Colombia), a 3.38 s.; 5.º, Jiri Stratilek (Chec), a 3.46 s.; 6.º, José Jimenez (Col), a 3.46 s; 7.º, Yuri Kachirin (URSS), a 3.52; 8.º, Alain Vidalie (Fra), a 3.54 s.; 9.º, Jiri Skoda (Che.), a 4.24 s.; 10.º, Jiri Korus (Che), a 4.34 s.

Os ciclistas António Coelho e Manuel Zeferino são os portugueses mais bem classificados, na geral respectivamente na 48.ª e na 60.ª posições a 6 m. 19 s. e a 16 m. e 23 s. do primeiro classificado.

Fernando Fernandes: 30.º lugar na etapa de ontem do «tourzinho»

LUSTRES — CANDEEIROS

ANTÓNIO MENDES TENREIRO

REPARAÇÕES - TRANSFORMAÇÕES
COLOCAÇÕES
ORÇAMENTOS GRÁTIS

Rua Ilha do Faial, Lote 01 Tel. 99 05 03 Pontinha-1675 Lisboa

RESTAURANTE "FORAL"
AMADORA

BACALHAU À «FORAL»
AOS SÁBADOS

Todos os dias uma especialidade diferente
O aperitivo é oferta nossa
Preços convidativos
Ar condicionado — Música ambiente
VISITE-NOS
R. Henrique Nogueira, 32 — Tel. 944877

PART-TIME

Firma inglesa vai admitir imediatamente 2 pessoas — 18 600$00 (só em part-time) com o 7.º ano — 20 anos e gosto pela língua inglesa — contactar pessoalmente e só amanhã (sábado), às 11 horas — Rua Duque de Palmela n.º 30-5.º B.

Pub.

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA INDUSTRIA VIDREIRA

Sede:
Largo do Luzeirão, n.º 5 — Telef. 52783
2430 **MARINHA GRANDE**

MUDANÇA DE INSTALAÇÕES

A Direcção comunica a todos os sócios do Sindicato, em especial, às respectivas empresas onde trabalham, e ao Movimento Sindical Unitário, em geral, que as instalações da sede e os seus respectivos serviços mudaram da Rua 18 de Janeiro, n.º 13, para o Largo do Luzeirão, n.º 5, na Marinha Grande, onde se deverão dirigir para tratar de quaisquer assuntos e para onde deverá ser remetida toda a correspondência.

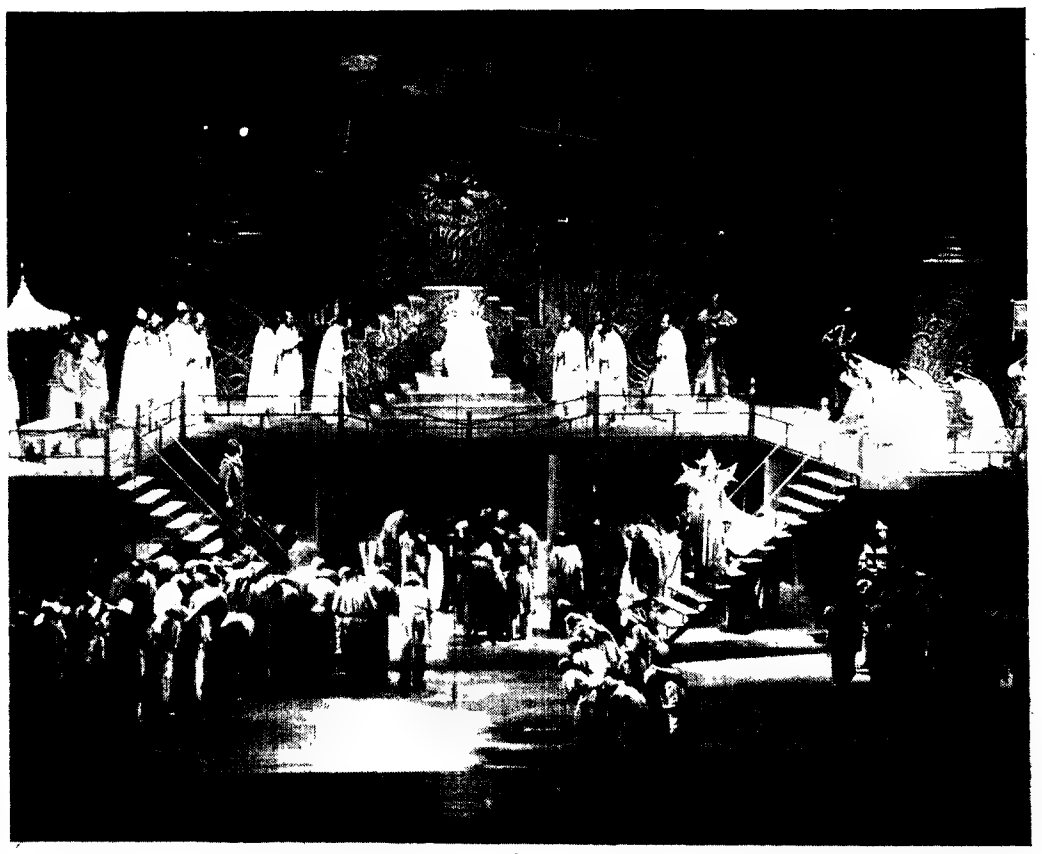
Marinha Grande, 8/9/80

A DIRECÇÃO

Cultura e espectáculos

A temporada de Ópera de Leipzig

«Turandot», de Puccini, na encenação de Lohse



Elisabeth Breul (Pamina), Dieter Scholz (Papageno) e Guntfried Speck (Monostatos), na encenação de Herz de «A Flauta Mágica» de Mozart

Do "Rigoletto" ao "Caso Makropoulos"

Um dos encenadores mais activos da Opera de Leipzig, da geração de Herz, é Günther Lohse, responsável por alguns dos melhores espectáculos que se mantinham no cartaz ou se estrearam na temporada deste ano. Entre estes últimos, já aqui abordei «Os Mestres Cantores de Wagner».

Algumas palavras, hoje, acerca do seu **Rigoletto,** antes de passar em revista outras realizações importantes que tive ocasião de ver e ouvir.

O **Rigoletto** constituía uma experiência inteiramente nova. Lohse concebeu toda a cena e refez o perfil das personagens e situações em função da mutação histórica da acção, que passou da corte renascentista do Duque de Mântua para os finais do século XIX – para a época do próprio Verdi. À parte alguns pequenos pormenores do texto do libreto, que podiam parecer um tanto «forçados» neste novo contexto, o resultado global acentuava a coerência estética do todo audiovisual. Se há música em que se reconheça a sociedade da Itália de Verdi é a música do próprio Verdi, como bem compreenderam alguns realizadores célebres, como Visconti (**Leopardo**). Daí que a intriga não perdesse em autenticidade com a substituição de um Duque por um aristocrata-burguês bem instalado na vida, de um Bobo seiscentista por um servidor de outro tipo (onde em todo o caso não faltavam funções de bufão), de um **Sparafucile** siciliano de baixa condição por um digno barman engravatado, de sobretudo, chapéu e bengala, enfim, da Itália feudal de rivalidades e privilégios senhoriais para a Itália capitalista onde a Mafia já opera, ligada às grandes famílias e aos grandes interesses. O quadro era dado em tons felinianos. Na noite de 27 de Março, por sinal Dia Mundial do Teatro, assinalado com uma mensagem lida pelo próprio encenador perante uma sala literalmente cheia, o papel do protagonista foi desempenhado, com a mesma intensidade expressiva (vocal e cénica), que já lhe conhecíamos do **Macbeth** ou, noutro estilo, do gordo Kötner dos **Meistersingers,** por Ekkehard Wlaschiha. Venceslawa Hruba-Freiberger (Gilda) e Walter Pietzsch (Sparafucile) são outros nomes de menção obrigatória nesta produção (onde se seguiu, pelo menos em alguns papéis, o princípio da **Doppelbesetzung** ou elenco duplo, para permitir uma maior frequência de representações e obviar a eventuais impedimentos dos cantores). Quanto ao Duque de Mântua tenho mais presente na memória a actuação de Stephan Spiewock, numa récita anterior, embora a tessitura vocal, o timbre e o próprio estilo não fossem paradigmáticos de uma boa escola italiana: em certo sentido, poderia falar-se aqui de uma adequação expressionista do actor-cantor ao seu papel, nesta concepção «modernizada» do **Rigoletto.**

Assinale-se, entretanto, o belo efeito da última cena, em que Lohse, aproveitando os momentos de tempestade, fez «black-out» para eliminar a estalagem, deixando toda a enorme altura e profundidade do palco (escurecido) para a tragédia de Rigoletto face à sua filha morta. A figura de Rigoletto agiganta-se e ganha assim maior dimensão o significado do desenlace, provocado pelo conflito insolúvel entre a sua vida privada e a sociedade, pela duplicidade do seu carácter.

A direcção musical coube a Hans-Jörg Leipold, à frente da Gewandhaus. Dirigia o Coro Andreas Pieske. Christa Hahna assinava os figurinos e Bernhard Schröter a cenografia.

Entre outros espectáculos da responsabilidade de Lohse, menciono a Bohème (Elisabeth Breul, em Mimi, Dieter Scwartner em Rudolf, Wlaschiha, em Schaunard, Wichert, em Marcelo, Elze, em Colline, e Hildegard Bondzio, em Museta), o **Barbeiro de Sevilha** (Almaviva Gebhardt; Bartolo, Rösinger; Rosina, Rosemarie Lang; Figaro, Wichert; Basílio, Elze; Fiorillo Paul Glahn; Marzellina, Renata Fude), a **Aida** (Amneris, Sigrid Kehl, a mesma que fez Lady Macbeth; Aïda, Els Boikestein; Radames, Klaus König;

Klaus König e Elena Kittnarova em «O Caso Makropoulos», encenado por Gunther Lohse

Amonasro, Wlaschiha; a primeira sacerdotisa, Hruba-Freiberger, etc), **Turandot** (Turandot, Ingeborg Zobel; Atoum, Rolf Bräunlich; Tilur, Bernd Elze; Kalaf, Günther Kurth; Liú, Elisabeth Bréul; Ping, Pang, Pong: Riemer Anders, Gebhardt; etc.), **Martha,** de Flotow (Lady Durham, Hildegard Bondzio; Nancy, Ruth Asmus; Lord Mickleford, Michael Ldwig; Lyonel, Edgar Wälte; Plumkett, Paul Glahn; etc.), **A Raposinha Matreira,** de Janacek (com um imenso elenco que me dispenso de enumerar) e **O Caso Makropoulos,** também de Janacek (Emilia Marty, Elena Kittnarová, da Checoslováquia; Albert Gregor, Klaus König; Dr. Kolenaty, Paul Glahn; Viteck, Schwarzbach, Christa, Hruba-Freiberger; Barão Prus, Rainer Lüdeke; Janek, Helmut Klotz; Conde Schendorf, Apreck, etc.).

Qualquer destes espectáculos constituem inegáveis êxitos em todas as suas componentes dramáticas e musicais. Em relação à equipa dirigente mencionada no Rigoletto as alterações eram as seguintes: direcção musical de Roland Seiffarth, em **Aïda** e **Turandot,** e de Hans Georg Kluge nas peças de Janacek (aqui também mudou o autor dos cenários, assinados por Ladislav Vychodil, da Checoslováquia). **Martha** foi dirigida pelo maestro Horst Gurgel, e teve cenários de Jochen Schube e figurinos de Thussy Breuer. Finalmente, no **Barbeiro** e na **Bohème** os figurinos eram de Dorothea Weinert. (Num breve apontamento para cada uma das encenações, diria que a **Bohème** valorizava as personagens femininas (mostrando o que de Mimi e de Museta em cada uma delas se interpenetra e tornando Mimi uma mulher mais activa), num espaço realista cheio de cor local; que o **Barbeiro de Sevilha,** onde Fígaro era uma espécie de Arlechino, jogava com mecanismos de distanciação, evocando ao mesmo tempo a linha da «commoedia dell'arte» (alguns pormenores: os músicos para a serenata subiam em escadas de mão do fosso da orquestra; D. Basílio aparecia sempre a correr e de guarda-chuva aberto; as definições do espaço eram simbólicas, isto é, sem «paredes» a delimitar os interiores; Rosina começava a sua ária **una voce poco fa** completamente nua, no banho, terminando-a, vestida, ao toucador); que a **Aïda** acentuava a componente social (bem expressa, aliás, na cena de Amonasro, através da poderosa interpretação de Wlashiha) e recorria em cheio à complexa maquinaria do teatro, sem cair na grandiloquência; que **Turandot** era verdadeiramente espectacular, essa sim, grandiloquente, no sentido de uma grandiosidade oriental que me fez lembrar o celebérrimo «aniversário do Grão Mogol», de Dillinger, que está no Museu de Dresde (Lohse usava todos os espaços disponíveis para dar profundidade ao palco e alargar a movimentação de massas, aproveitando corredores laterais, por sobre o fosso da orquestra); que **Martha,** montagem que transitara da «Comédia Musical», era concebida com um delicioso sentido de humor (não isento de crítica e de «distanciação brechtiana», criada com vários ingredientes cénicos, inclusive tarjetas com títulos maliciosos para cada quadro); que as duas operas de Janacek me surpreenderam pela sua modernidade.

De resto, **O Caso Makropoulos,** que nunca tinha visto em cena, pareceu-me uma das grandes óperas do século XX, ao nível da melhor produção da Escola de Viena. Talvez por acaso, a encenação de Lohse acentuava a dimensão expressionista. A vivacidade da representação dentro dessa perspectiva, em ligação com cenários e figurinos que classificaria prodigiosos de imaginação e de carga dramática (criavam uma atmosfera típica, inconfundível, única) fez-me recordar insistentemente a recente encenação de **Lulu,** em Paris, da autoria de Patrice Chéreau, que foi transmitida pela RTP. Simplesmente, **O Caso Makropoulos,** nesta encenação, é de data muito anterior: assisti à 27.ª representação! Note-se, de passagem, que a sala estava pouco mais de meia. O público que, no fim, ficou demoradamente a aplaudir e a gritar «bravos», pouco habituais nos teatros da RDA, fez, porém, inteira justiça ao espectáculo no seu conjunto e à empolgante interpretação da cantora checa Elena Kittnarova, solista convidada, prémio nacional do seu país.

Não quero deixar de registar ainda as encenações de **Peer Gynt,** de Werner Egk, e de **As Bodas de Fígaro,** de Mozart (por Erhard Fischer) – a primeira é especialmente sugestiva, contribuindo decerto para justificar aquele estilo operático, em certo sentido parente do de Britten – uma **Noiva Vendida** de Smetana (por Wolfgang Hoyer) e duas das obras-primas de Joachim Herz, que permanecem no cartaz: **A Flauta Mágica** de Mozart (toda pensada segundo uma concepção que liga o simbolismo da obra aos contos orientais) e **Xerxes,** de Haendel, já conhecida do público de S. Carlos, e que revi, agora, cinco anos depois, encontrando-lhe a mesma sedução e a mesma frescura. Sobre a estreia mais recente a que assisti em Leipzig – **A Condenação de Luculo,** de Paul Dessau (sobre texto de Brescht), com encenação de Uwe Wand, penso escrever noutra oportunidade.

Mário Vieira de Carvalho

A crónica agrícola

Continuação da pág. 3

Ora foi este modelo de exploração agrícola, quer individual quer familiar, quer de pequena empresa capitalista que, tornando impossível a vida, provocou a emigração, que desligou o homem da terra, que fez fugir, que o fez abandonar as centenas de milhares de hectares, a que o insigne dueto se refere.

Ora, é este modelo que se quer instituir no Alentejo, quando se é incapaz de recuperar no Norte e quando a realidade demonstrou a sua incapacidade de funcionamento.

Esetes senhores Barreto e Portas, responsáveis máximos que foram do MAP, está-lhe a fazer cócegas que fiquem 600 000 hectares ainda nas mãos das UCPs.

Importa lembrar que estes legalistas começaram por destruir a Lei da Reforma Agrária e a Lei do Arrendamento, dois instrumentos sérios de potencial de desenvolvimento Agrícola e que a Constituição institucionalizou. E destruiram-nas para entregar à reacção os direitos e posses que tinham antes do 25 de Abril.

No seu Ministério conceberam a Lei Orgânica do MAP, para domínio completo dos funcionários e quadros, para recuperação de cadastrados funcionários burocratas que, já, nem sequer tinham lugar na Administração marcelista.

O dueto foi incapaz de qualquer medida séria, ou errada, quanto à Agricultura do Centro/Norte e que não fez outra coisa senão política, e da mais baixa, enquanto responsável pelo MAP, e que no Sul iniciou a política de recuperação latifundiária capitalista, neste momento, como é óbvio, exprimir a sua vocação intriguista.

Estes obreiros zelosos dos latifundiários, e absentistas, que iniciaram a era de afrontamento contra a Reforma Agrária, vêm agora armar-se em anticapitalistas, quando na verdade o que defendem são os marginais absentistas e latifundiários, para os quais a Agricultura sempre vai dando.

MEMÓRIAS DO CINEMA

Prossegue hoje no Quarteto o ciclo «Memórias do Cinema» com as seguintes sessões duplas a partir das 23,30h n/acons. menores de 18 anos.

Sala 1 — Em Nome do Papa Rei — Realiz: Luigi Magui
O Último Comboio Gunhill — Realiz: John Sturges

Sala 2 — Venha Tomar Café Connosco — Realiz: Alberto Lattuada
O Poço do Ódio — Realiz: Stanley Kramer

Sala 3 — O Monstro Volta a Nascer — Realiz: Larry Cohen
Os Indomáveis — Realiz: Paul Newman

Sala 4 — O Poço do Ódio — Realiz: Stanley Kramer
Em Nome do Papa Rei — Realiz: Luigi Magui

este anúncio pode mudar o seu futuro

Um curso por correspondência pode transformar toda a sua vida.
Seja INDEPENDENTE.
GANHE MAIS DINHEIRO.
TIRE POR CORRESPONDÊNCIA UM DOS NOSSOS CURSOS
ENVIE **HOJE MESMO** ESTE CUPÃO.

☐ COSTURA ☐ RADIO, ELECTRÓNICA, TV
☐ FOTOGRAFIA ☐ DESENHO E PINTURA
☐ RELAÇÕES PUBLICAS ☐ ELECTRICIDADE
☐ VENDAS / MARKETING ☐ INGLÊS
☐ CULTURA GERAL ☐ SECRETARIADO

Peço o envio do livrete colorido e ilustrado sobre o curso que indico com um ☒ GRÁTIS

NOME _____
MORADA _____
LOCALIDADE _____

CEC - ÁLVARO TORRÃO * Rádio Escola
Rua Fernão Lopes, 8 - 1096 LISBOA Codex - Telef. 54 31 36

DL/21

GALERIA NACIONAL DE ARTE MODERNA
PREMIADOS DA LIS'79
JOANA ROSA
De 29 de Agosto a 21 de Setembro
HORÁRIO
Dias úteis: das 15 às 20 horas
sábados, domingos e feriados: das14 às 20 horas
Encerra às segundas-feiras
ENTRADA LIVRE
Av. Brasília-Belém
(Junto ao Mercado do Povo)
DIRECÇAO-GERAL DA ACÇAO CULTURAL

O GRANDE FILME AMERICANO

Na linha de "Kramer contra Kramer" e de "O Campeão"

uma história acerca da coragem de sermos o que somos

RUNNING
CORRENDO PARA A VITÓRIA

MICHAEL DOUGLAS
(de "O Sindroma da China")

SUSAN ANSPACH
(de "Five Easy Pieces")

realização de STEVEN HILLIARD STERN

ESTREIA HOJE ÀS 21.30

APOLO 70 ODEON ROMA

EASTMANCOLOR NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 13 ANOS DOPERFILME

NATURA

FOI POSTO À VENDA O N.º 312 REFERENTE A SETEMBRO

Se desejais evitar a doença e curar-vos dos vossos males pelos meios puramente naturais, assinai já esta utilíssima revista de Higiene Geral e Alimentar de Saúde e Cultura Integral podendo estar certos de que pelos ensinamentos recuperareis mais bem-estar e alegria de viver.

Director e proprietário: DR. INDIVERI COLUCCI

Do sumário destacamos os seguintes artigos:

- Ciência — Arte e Filosofia da Naturopatia de Dr. Indiveri Colucci
- Eco dum apelo em prol da Naturopatia
- Novas alternativas de solução para os problemas de saúde
- A arma mais mortífera: O GARFO
- O perigo da Sacarina
- Quando a Medicina mata
- O Mundo maravilhoso das vitaminas
- O leite humano
- Alimentação e sono
- Conselhos úteis para conservar a saúde e ter longevidade
- Hemorróidas — prevenção e tratamento
- A uva e sua utilização racional
- Etc., etc.

TODOS OS PEDIDOS DEVEM SER DIRIGIDOS A ESTA ADMINISTRAÇÃO
RUA ANTERO DE QUENTAL, 35 - 1.º (ao Intendente)
Telefone: 55 64 98
Assinatura anual, 270$00 — Semestral, 140$00
Estrangeiro, 480$00 — Número avulso, 30$00

Electricidade de Portugal, EDP /Empresa Pública
ZONA DE DISTRIBUIÇÃO SETÚBAL

AVISO AOS CONSUMIDORES

Para realizaçao de trabalhos nas instalaçoes desta Empresa, no próximo Domingo, 14 de Setembro, será interrompido o fornecimento de energia eléctrica em baixa tensão nas seguintes zonas:

CONCELHO DE PALMELA: Torre, das 07h00m às 13h00m.

Lisboa, 13 de Setembro de 1980

ELECTRICIDADE DE PORTUGAL, E.P.
ZONA DE DISTRIBUIÇÃO SETÚBAL

Manuel Fernandes Camacho

TRESPASSA-SE

Junto ao Campo de Santana armazém e estabelecimento c/área aproximada de 350 m².
Excelente local para pequeno «shoping Center» e cinema estúdio.
Resposta a este jornal ao n.º 139

ESCLARECIMENTO PÚBLICO SOBRE A VISITA DO MINISTRO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS AO CONCELHO DE LOURES

O Presidente da Câmara Municipal de Loures teve conhecimento de que o senhor ministro da Habitação e Obras Públicas se deslocaria, no dia 11, ao concelho de Loures, em visita a um empreendimento particular.

O Presidente da Câmara só foi informado desta visita, com 24 horas de antecedência, e por telefone.

O Presidente da Câmara não foi informado do objectivo da visita, o que é, pelos menos, estranho, tendo em conta que a Câmara Municipal é o órgão mais representativo das populações do concelho e o mais legítimo representante dos seus interesses.

Uma tal visita, a menos de um mês de eleições, só poderá ser interpretada como um claro gesto de campanha eleitoral ao serviço das forças políticas que compõem o actual governo.

De facto, em nove meses, nunca o senhor ministro, nem qualquer outro membro do governo, se preocuparam em atender à resolução dos graves problemas com que se deparam, no concelho de Loures, milhares de munícipes. Pelo contrário, são directamente responsáveis por que muitos destes problemas não possam ser resolvidos ainda este ano, por terem roubado, ao município de Loures, 484 000 contos que a Câmara deveria ter recebido, de acordo com a lei das finanças locais.

No caso particular de habitação a sua responsabilidade é [illegible] bloquearem [illegible] barros [illegible] que [illegible] Coelheiro, Odivelas, Quinta [illegible] Lorena, Santo Antão do Tojal, Quinta [illegible] Vilar, Quinta das Penicheiras – Sacavem, Bairro de Santo António - Camarate, Catujal – Unhos)

Como é sabido, o financimento destes projectos é da responsabilidade do Ministério da Habitação e Obras Públicas. No entanto, apesar de algumas daquelas operações ex-SAAL disporem já dos terrenos devidamente infra-estruturados pela Câmara, com os arruamentos e as redes de água e esgotos, e apesar das persistentes diligências, efectuadas pela Câmara e pelas associações de moradores das áreas abrangidas, não houve ainda, qualquer indício de que as respectivas verbas venham a ser concedidas.

Também aqui, não foram cumpridas as demagógicas promessas eleitorais da «AD», de que daria «uma casa a cada português»!

Não podendo, nem desejando, ignorar a visita que o senhor ministro da Habitação e Obras Públicas veio fazer ao concelho de Loures, o Presidente da Câmara não pode, nem deseja, pelas razões expostas, dar cobertura com a sua presença, a visitas de membros do governo que não se traduzam em benefícios concretos para as populações do concelho e para a resolução dos seus problemas e que, como no caso presente, têm a finalidade de acentuar o desequilíbrio nas prioridades do investimento no domínio da habitação, com grave prejuízo para projectos de urgente e inegável interesse social.

Loures, 11 de Setembro de 1980

O PRESIDENTE DA CÂMARA
António Marques Ribeiro

LUSOMUNDO

A força, o impacto, o choque duma das obras mais importantes que o cinema apresentou até hoje!

ROBERT DE NIRO é O CAÇADOR

THE DEER HUNTER

PREMIADO COM 5 ÓSCARES DA ACADEMIA 1979
MELHOR FILME DO ANO
MELHOR REALIZADOR
MELHOR ACTOR SECUNDÁRIO
MELHOR MONTAGEM
MELHOR SOM

Um filme de
MICHAEL CIMINO
com
JOHN CAZALE · JOHN SAVAGE
MERYL STREEP · CHRISTOPHER WALKEN
Música STANLEY MYERS Fotografia VILMOS ZSIGMOND A.S.C.
Produtor Associado MARION ROSENBERG JOANN CARELLI
História de MICHAEL CIMINO DERIC WASHBURN e LOUIS GARFINKLE
QUINN K. PEDEKER Argumento de DERIC WASHBURN
Produção de BARR SPIKINGS MICHAEL DEELEY MICHAEL CIMINO JOHN PEVERALL
Realização de MICHAEL CIMINO TECHNICOLOR PANAVISION

EMI

5.ª SEMANA **CINEBLOCO**

INTERDITO A MENORES DE 18 ANOS

MELHOR FILME

PREMIADO COM
5 "OSCARS" DA ACADEMIA

Melhor actor
DUSTIN HOFFMAN
Melhor actriz secundária
MERYL STREEP
Melhor realizador
ROBERT BENTON
Melhor argumento
ROBERT BENTON

26.ª SEMANA

COLUMBIA PICTURES PRESENTS A STANLEY JAFFE PRODUCTION
DUSTIN HOFFMAN
EM
"KRAMER CONTRA KRAMER"
MERYL STREEP JANE ALEXANDER
e apresentando JUSTIN HENRY
Director de fotografia NESTOR ALMENDROS Baseado na novela de AVERY CORMAN
Produção STANLEY R. JAFFE Escrito e Realizado por ROBERT BENTON

CINE 222
AV. PRAIA DA VITÓRIA 37
(AO SALDANHA)

Não acons. m/13 anos

TERMINAL

FOI HÁ ONZE ANOS
a festa que transformou o nosso tempo

woodstock
3 dias de paz, música... e amor

com **joan baez · joe cocker · country joe & the fish crosby, stills & nash · arlo guthrie · richie havens jimi hendrix · santana · john sebastian · sha-na-na sly & the family stone · ten years after · the who · E MAIS 400.000 DE "MALTA FIXE."**

UM FILME DE **michael wadleigh** · PROD. DE **bob maurice**
a wadleigh – maurice, ltd. production * technicolor

Não Aconselhável a Menores de 13 Anos

3.ª SEMANA no City CINE

Um amor em que a pureza dos sentimentos se mistura com outros menos puros, todo feito pecado e sofrimento

O famoso filme de
Luchino Visconti

Sentimento

Alida Valli · Farley Granger

MUNDIAL FILMES **4.ª SEMANA** quarteto
Maiores de 13 anos

quarteto **5.ª SEMANA**

Distribuidores Reunidos
COR
INTERDITO A MENORES DE 18 ANOS

quem é louco? quem o não é?

A MULHER, O CORPO E O ESPÍRITO

LA TÊTE, LE CORPS ET LE SAINT

CAROLE LAURE
GILLES CARLE

classificado pela Comissão Classif. Espectáculos como **FILME DE QUALIDADE/INTERDITO A MENORES DE 18 ANOS**

CURSOS

MECANOGRAFIA
PERFURAÇÃO/VERIFICAÇÃO
GRAVAÇÃO DISKETTES 3742

Recolha de dados p/computador

SISTEMA IBM e UNIVAC
Início: 19-9-80

DACTILOGRAFIA EM MÁQUINAS MANUAIS OU ELÉCTRICAS IBM

Início: todos os dias
Inscrições limitadas

EXTERNATO CONTINENTAL
TEL. 32 56 52 – 36 42 72
R. do Arsenal, 100-1.º
1100 – **LISBOA**

ANDARES VENDEM-SE

2, 3 e 4 assoalhadas, alcatifadas, caixilharia de alumínio, madeiras de cor, construções de 1.ª, junto a Lisboa (passe social) bons preços. Trata: Lucamo, Soc. Construções, Lda. Rua D. Estefânia, 157-r/c Dt.º 1000 Lisboa Telf. 57 80 33.

PUB **ADÓQUE** teatro
TELEF. 37 44 76

TODOS OS DIAS DUAS SESSÕES
Às 20.30 e **22.45h**
Aos domingos, **às 16h** e 22.30h
Descanso às 4.as **feiras**

HOJE! UMA REVISTA UNICA!

UM ELENCO FABULOSO!
Ermelinda Duarte, Magda Cardoso, Esmeralda Amoedo, Nicholson, Natália de Sousa, Amélia Videira, Fátima Severino, Jorge Nascimento, Telma Santos, Carlos Guia e Paula Oliveira

CHIÇA!...

– Este é o Bom Governo de Portugal!

UMA REVISTA CHIÇACIONAL!

MONTEZ, FEIO e C. GONÇALVES mais hilariantes que nunca!

(N/ac. men. 18 anos)

A REVISTA À PORTUGUESA QUE É O ORGULHO DE TODOS OS REVISTEIROS!

Se quer assistir à primeira sessão e não tem tempo de jantar, experimente no nosso bar as já famosas sandes Ádóque!

ANDARES VENDEM-SE

Lindas casas alcatifadas, prontas a habitar com 2, 3 e 4 ass. na Póvoa de St.ª Iria (passe social) bons preços. Trata: LUCAMO — Soc. Construções, Lda. R. D. Estefânia 157-r/c Dt.º 1000 Lisboa Telef. 5780 33.

Transportado pelos Caminhos de Ferro Portugueses

CANAL DA CRITICA

Mário Castrim

Amaral: o sofisma Soares: a torneira

1 – A situação dos debates políticos na TV atinge as raias do escândalo. Mais uma vez, poderosas forças políticas portuguesas caíram no exílio. Com o álibi da «oposição», a RTP-AD apenas utiliza o PS (para o caso a FRS) como opositora ao Governo. Talvez porque, até, no esencial as posições não se agridam frontalmente.

Ontem, durante cerca de três horas, vimos mesmo, frente a frente, senhor doutor para aqui, senhor doutor para ali, dois parceiros no mesmo Governo...

2 – Mário Soares, Freitas do Amaral. Porquê um ?

Porquê outro? Explica Soares: quem devia estar aqui era o dr. Sá Carneiro, mas ele teve medo, conhece os seus telhados de vidro...

Explica Amaral: a primeira figura da AD só dialogaria com a primeira figura da oposição; para debater com a segunda figura da oposição, vale a segunda figura da AD, ou seja ele. A segunda figura seria Mário Soares, a primeira seria... O general Ramalho Eanes!!!

Freitas do Amaral: aquelas feições sobre as quais se decalcaram as do boneco da «maioria silenciosa». A política de punhal na boca, a expressão mais acabada do flibusteirismo farisaico.

3 – O esquema da esgrima da AD mostrou ontem o seu primarismo infantil. «Isso não é verdade», «o Governo governou bem», «nós fizemos, mas o PS também fez...» Argumentos sérios, no sentido de justificar as medidas do governo AD, não houve nunca. Apenas marcou pontos quando fez o levantamento de algumas contradições e fraquezas do PS. Mas umas e outras tornaram-se tão evidentes ao longo destes anos, que nem esse mérito é grande.

4 – O momento mais chocante para Freitas do Amaral consistiu na discussão sobre o escândalo bancário de Sá Carneiro. Tentou ainda fugir pela porta do sofisma, do género «não é crime dever dinheiro à Banca» sem resultado. Quando se faz a pergunta-chave: «Se não deve, como é que pagou?», não há sofisma que resista.

Nesta fase do debate houve um pormenor lamentável: nem uma vez foi citado o nome de «o diário». Já não falo em gratidão, caramba, ao menos por uma questão de cortesia...

5 – Claro que, no que respeita à Comunicação Social, o faxineiro da AD garantiu que tudo estava O.K., não havia manipulação, o ambiente, se não é celestial, falta pouco...

Dizia-se isto no mesmo dia em que o conselho de Redacção da RDP se dirigia ao Presidente da República; e no mesmo serão em que o tenente-coronel Vítor Alves lia o comunicado muito firme do Conselho da Revolução...

E olhe lá ó Freitas: que história é essa de considerar o «diário de Lisboa» jornal estatizado? Em que raio de mundo é que você anda?

6 – Quanto a Mário Soares excessivamente palavroso, pode dizer-se que ele colocou por vezes o seu amável interlocutor em situações embaraçosas. A verdade também é que deu o flanco com frequência.

O seu cavalo de batalha de convicção na maioria absoluta da FRS, por exemplo. Mário Soares não vê que o maior descrédito para um político é defender posições claramente irrealistas. O irrealismo é o sintoma mais evidente de uma política sem princípios.

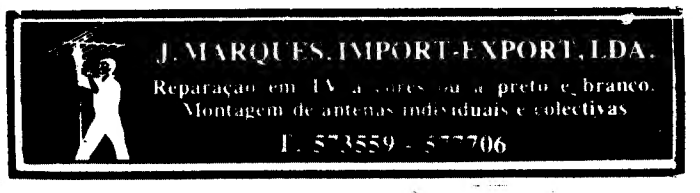
Freitas do Amaral não deixou de lhe recordar que, no «período antigonçalvista», ou seja, quando grande parte da direita e de extrema-direita votou no PS, este não ultrapassara os 38 por cento...

7 – Mário Soares fez, novamente, profissão de fé anticomunista e lembrou o muito que fizera nesse campo e lhe granjeara a gratidão internacional (leia-se: capitalismo internacional) traduzida na amizade da NATO,, no apoio do CEE.

Mas o mais grave da sua intervenção centrou-se no projecto das alianças depois das eleições. Uma coisa é certa: com o Partido Comunista, nada. Quanto ao resto, depois se verá...

Face a isto, imagine-se a perplexidade dos eleitores próximos do PS. Claro que a experiência já nos mostra a responsabilidade do PS ao criar, com a prestante colaboração de direitas, algumas leis tão gritantemente antidemocráticas, contra os interesses dos trabalhadores. Mas as reticências agora assumem aspectos de maior gravidade...

8 – Estes debates mano-a-mano estão a traduzir-se numa formidável máquina de propaganda eleitoral dividida, **fifty fifty**, por duas forças políticas. É imoral, é injusto, é escandaloso. Será que a divisão do bolo entre a AD e o PS resultou de algum entendimento... internacional?



Hoje

E. Luisi e Nivea Maria (o «Daniel» e a «Rosália») da telenovela brasileira «Dona Xepa»

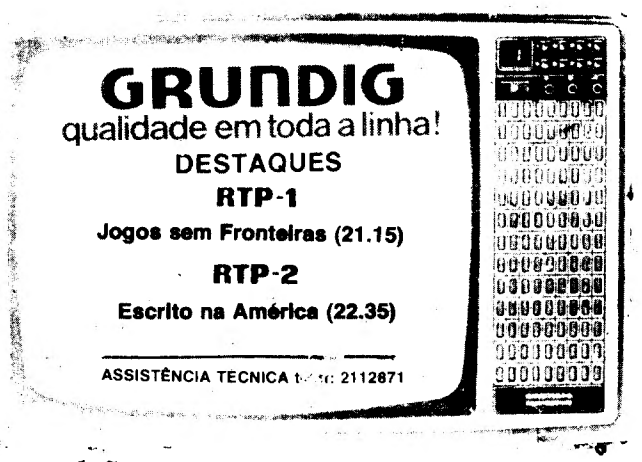
RTP-1

- **18.30 – Sumário**
- **18.37 – Programa infantil – Série filmada «Issi Noho»**
- **19.00 – País, País**
- **19.25 – Enciclopédia de bolso**
- **20.00 – Telejornal, que inclui uma comunicação ao País do 1.º Ministro, Sá Carneiro (C)**
- **20.30 – Dona Xepa (C) –** 11.º Episódio
- **21.10 – O Tempo (C)**
- **21.15 – Transmissão em diferido da sessão final dos Jogos Sem Fronteiras disputada em Namur, na Bélgica, e em que a equipa portuguesa de Vila-moura obteve o 1.º lugar**
- **22.30 – Geografia humana –** Um sítio para viver(C) II Parte. Continuação da viagem efectuada pelas cidades da Europa em busca dum ideal urbanístico.
- **23.30 – 24 Horas (C)**

RTP-2

- **20.32 – Pantera cor-de-rosa (C)**
- **21.00 – O Homem e a Terra (C) –** Documentário da Televisão Espanhola sobre a Fauna Ibérica
- 21.30 – Informação/2 (C)
- **22.00 – Benny Hill (C)**
- **22.35 – Escrito na América (C) –** 5.º Episódio

N.B. – Os programas que têm indicação (C) são emitidos a cor.



Amanhã

RTP-1

13.50: Lúculos e Bróculos; **13.55:** Sumário; **14.00:** Torneio Aberto de Ténis; **16.00:** Tropicália; **16.30:** Super-Mulher; **18.15:** Animação; **18.35:** Zoom; **19.30:** Viva, seja bem-vindo; **20.00:** Telejornal; **20.30: «Dona Xepa» episódio n.º 12; 21.10:** O Tempo; **21.15:** Os Marretas; **21.40:** O Caminho das Estrelas; **22.30:** Os 39 Degraus;

RTP-2

20.00: Homenagem a Pearl Bailey; 21.00: A par e passo; **22.00:** A lenda de Amaluk.

SOCIEDADE FILARMÓNICA INCRÍVEL ALMADENSE

CONVOCAÇÃO

Ao abrigo dos parágrafos 1.º, 4.º e 5.º do artigo 16.º (Capítulo II) dos Estatutos, convoco os sócios da colectividade para uma Assembleia Geral Extraordinária, a realizar no Salão de Festas, no dia 19 de Setembro de 1980, às 21 horas, em 1.ª convocação, com um ponto único na sua

ORDEM DE TRABALHOS

Discussão de uma proposta dos Corpos Gerentes para alteração do valor da quota mensal dos sócios, de acordo com o artigo 2.º do Capítulo I dos Estatutos.

O presidente da Assembleia Geral
(Alexandre dos Santos Castanheira)

N.B. — Se à hora fixada não estiver o número de sócios requerido pelos Estatutos, a Assembleia reunir-se-á uma hora depois, qualquer que seja o número dos presentes.

PUB.

a barraca

21.45

● **REGRESSO** de um espectáculo que a crítica aplaudiu em Portugal e distinguiu no **BRASIL**

SÁBADO DIA 13

EM BREVE: É MENINO OU MENINA?

EDUCADORA

Precisa-se Educadora de Infância para trabalhar numa **CRECHE POPULAR** no concelho de Almada.
Resposta ao n.º 12 906 deste jornal.

EMPRESA INDUSTRIAL DO RAMO AUTOMÓVEL LOCALIZADA NA ZONA DE CABO RUIVO ADMITE:

ESCRITURÁRIO

PRETENDE-SE:

- Prática efectiva de trabalho em contabilidade (classificação de documentos)
- Curso geral de administração e comércio
- Situação militar regularizada
- Idade até 30 anos
- Entrada imediata

OFERECE-SE:

- Bom ambiente de trabalho
- Cantina e refeitório subsidiado
- Remuneração compatível com o lugar e experiência na função

Enviar «curriculum» detalhado e ordenado pretendido a este jornal ao n.º 13 910

GRUPO DE CAMPOLIDE TEATRO DA ACADEMIA ALMADENSE

Que farei com este livro?

de JOSE SARAMAGO encenação JOAQUIM BENITE
cenários JOAO VIEIRA
CANTO E CASTRO no papel de Luís de Camões
Tel. 275 21 75

Brevemente

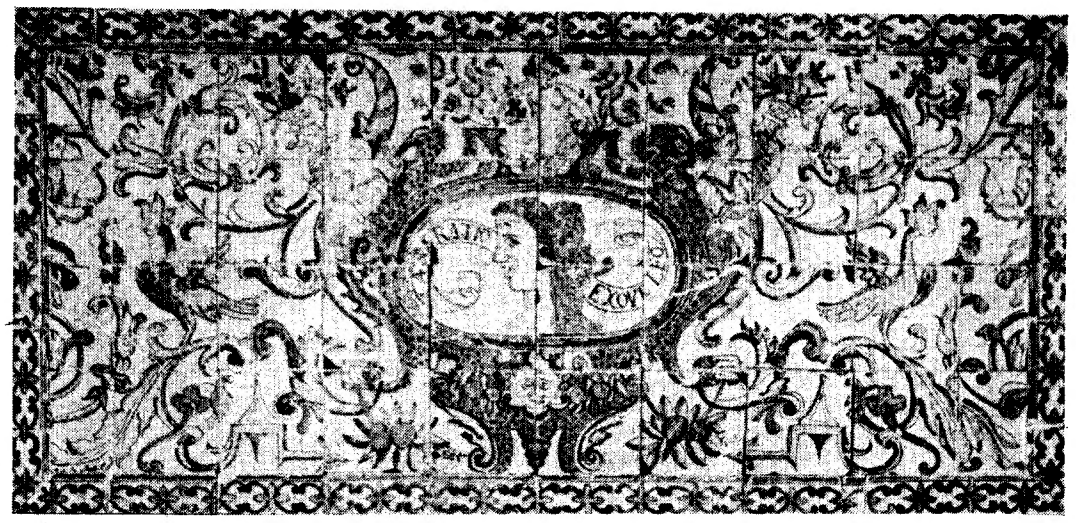
Sub. SEC e CMA

atelier BELO MARQUES

R. da TRINDADE, 5 - 2º dto 1200 - LISBOA
R. VITOR CORDON, 12 - Telf: 371254 - 360868
OFICINAS PROPRIAS R. DO TERRAGIAL, 24-28 TEL. 320626 LISBOA

medalhas comemorativas de
ANIVERSÁRIOS EFEMÉRIDES
CONFERÊNCIAS
REFORMA AGRÁRIA
1979 - 1980 medalhas numeradas 80mm
250$

ROTEIRO CULTURAL



A Cinemateca Portuguesa, que está a apresentar na nova sala de cinema da Rua Barata Salgueiro, n.º 39, o ciclo «Panorama do Cinema Português», exibe esta noite, às 21.30, o filme **Cavalgada Segundo S. João,** de João Matos Silva. O enredo: em plena Beira Baixa, uma aldeia – Monforte da Beira –, por 48 horas, vive momentos excepcionais, uma festividade inédita à escala do País...

E do cinema português um salto para o cinema americano. O Centro Cultural de Évora, em colaboração com os Serviços Culturais da Câmara Municipal de Évora, preencher as noites de terça-feira com sessões de cinema criteriosamente seleccionado. Assim, leitor, abra a sua agenda e tome nota: a próxima sessão, no próximo dia 16, às 21.30, na sala do Teatro Garcia de Resende, tem na «ementa» um filme com «pegaminhos» – **O Réptil, de Joseph Mankiewicz.**

Mais cinema americano. A **Aliança Quebrada,** de Edward Dmytryk, película que a Casa da Cultura das Caldas da Rainha exibe, amanhã e domingo, pelas 21.30, aos que se deliciam com «cinema de qualidade». Interpretado por grandes actores – Spencer Tracy, Robert Wagner, Jean Peters, Richard Widmark e Katy Jurado –, «Aliança Quebrada» tem como tema central os índios dos Estados Unidos da América, nos tempos em que ainda constituiam uma nação. A propósito, leve os seus filhos pois o filme está «aberto» aos menores de 10 anos.

O Centro Cultural de Setúbal prossegue o 2.º Ciclo de Cinema de Verão daquela cidade, iniciado no passado mês de Agosto. Assim, o programa anunciado para hoje, amanhã e domingo, com início às 21.30, é o seguinte: Sexta – **Frankenstein Júnior,** de Mel Brooks; Sábado – **A Fuga,** de Luis Rocha e **Cântico Final,** de Manuel de Oliveira; Domingo – **Repulsa,** de Polanski.

Comemorações

O Programa de Comemorações do 1.º Aniversário do Município da Amadora prossegue hoje com, às 21.30, no Lido, «O Dragão», peça teatral interpretada pelo Teatro «A Comuna». À mesma hora, no Pavilhão A.A.A., hóquei em patins (encontro de equipas infantis), patinagem artística e futebol de salão. Amanhã: 10 horas – no Pavilhão A.A.A., torneio de ténis de mesa, exposição das Bandas Comércio e Indústria da Amadora, «O Aliados de S. Pedro de Sintra» e Sociedade Filarmónica Vestiariense Monsenhor José Caeira, de Alcobaça; às 15 horas, no Parque Delfim Guimarães, actuação dos Ranchos Folclóricos de Cantarinhas de Buarcos, Juventude Saloia Vila Verde, Brandoa e Casa do Povo Moncarapacho; ainda à mesma hora, 15 horas, no edifício da Câmara, torneio de xadrez; por último, às 16 horas, no Pavilhão do A.A.A., final de futebol de salão.

Exposições

É hoje inaugurada, às 17.30, nas Galerias das Exposições Temporárias da Fundação Calouste Gulbenkian, uma importante exposição sobre **A Evolução do Azulejo em Portugal, do século XV ao século XX.** Trata-se de uma exposição itinerante, constituída por espécies azulejares representativas de várias épocas, algumas das mais raras do património nacional e numerosas fotomontagens, que são uma representação do azulejo integrado na arquitectura. Através desta exposição, pode ter-se uma noção sintética do que tem sido a utilização do azulejo em Portugal, desde o início da sua importação no século XV, passando pelos períodos de fabrico próprio, do século XVI até aos nossos dias. Em conclusão, uma exposição a não perder.

É hoje também inaugurada, em Portimão, a «Mostra de Olaria Alentejana». Esta Mostra inclui a exposição de 700 peças de loiça de Nisa e Flor da Rosa (distrito de Portalegre), Estremoz, Redondo, São P.º Corval e Viana do Alentejo (distrito de Évora); exposição fotográfica e documental sobre a olaria no Alto Alentejo; demonstrações práticas e teóricas por mestres oleiros. Durante esta **Mostra de Olaria Alentejana** – sexta, sábado e domingo –, o público poderá igualmente assistir a um programa aliciante: bandas, grupos corais, «dezedores» de décimas, «arruadas» e... outras coisas mais.

O Centro de Arte e Comunicação Visual (AR.CO) promove a partir do próximo dia 15 (segunda-feira) uma exposição de serigrafias impressas nas oficinas da Cooperativa **Árvore.** Esta iniciativa, que marca o início de uma colaboração entre AR.CO e a **Árvore,** integra 27 obras da autoria dos seguintes artistas: Armanda Passos, Carlos Carreiro, Júlio Resende, Ângelo de Sousa, Tito Reboredo, João Machado, Lima de Freitas, Ana Hatherly, Rui Aguiar, Bestorff, Calvet de Magalhães, Abílio Justino Alves, Graça Martins e Isabel Sá, Alice Jorge, Domingos Pinho, Raul Perez, Nadir Afonso, Henrique Silva, Jane Walker, Pedro Rocha, Armando Alves, Sebastião Resende e João Dixo.

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO FUNDADO EM 1864
PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS	(Por unidade) COMPRA	VENDA
AFRICA DO SUL (rand)	47$00	52$0
ALEMANHA FED. (marco)	27$45	28$55
AUSTRIA (xelim)	3$80	4$00
BELGICA (franco)	1$642	1$742
BRASIL (cruzeiro)	$541	$791
CANADA (dolar – notas de 1 e 2)	42$30	44$30
(notas de 5 a 1000)	42$80	44$80
DINAMARCA (coroa)	8$80	9$20
ESPANHA (peseta)	$644	$744
EUA (dólar – notas de 1 e 2)	48$90	50$90
(notas de 5 a 1000)	49$40	51$40
FINLÂNDIA (marka)	13$45	14$05
FRANÇA (franco)	11$80	12$40
HOLANDA (florim)	25$20	26$20
INGLATERRA (libra)	118$25	122$25
ITALIA (lira)	$052	$062
JAPAO (iene)	$205	$235
NORUEGA (coroa)	10$15	10$65
SUECIA (coroa)	11$80	12$40
SUIÇA (franco)	29$75	30$85
VENEZUELA (bolivar)	9$90	10$90

Obervaçoes:
1. – No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramene informativo.
2. – Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H

Em Portugal Continental o céu estavam geralmente limpo e o vento era fraco.

TEMPERATURAS DO AR

Viana do Castelo	20º
Bragança	19º
Vila Real	21º
Porto	21º
Penhas Douradas	21º
Coimbra	20º
Cabo Carvoeiro	17º
Portalegre	20º
Lisboa	24º
Évora	24º
Sines	20º
Beja	25º
Sagres	23º
Faro	25º
Ponta Delgada	19º
Funchal	22º

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
5.38	3,9 m	11.04	1,0 m
17.52	3,9 m	23.23	1,1 m
Dia 13			
6.08	3,8 m	11.36	1,1 m
18.22	3,8 m	23.55	1,2 m
Dia 14			
6.38	3,7 m	18.53	3,6 m
12.10	1,3 m	24.30	1,4 m

PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ

Continuação do tempo quente; vento fraco; bruma seca nalgumas regiões.

AMANHÃ
NASCER ÀS 7.17
OCASO ÀS 19.48

Dia 17 Dia 24 Dia 1 Dia 9

STAR TURISMO VIAGENS
UMA AGENCIA DE VIAGENS DE SERVIÇO COMPLETO
Lisboa Estoril Porto Guimaraes Faro Portimao Madeira e Açores

rádio

1.º Programa

17.30: Sem Margem; **18.00:** Informação; **19.00:** Título do Jornal da Noite; **19.30:** «Jornal da meia-noite»; **20.00:** À Volta do Mundo; **21.15:** Guitarradas; **21.30:** 23.º Episódio do Folhetim «A Morgadinha dos Canaviais», de Júlio Dinis; **23.30:** Títulos do Jornal da Meia-Noite; **24.00:** «Jornal da Meia-Noite».

2.º Programa

15.30: Que quer ouvir? – Concerto n.º 1, em ré menor, op. 15, de Brahms, «O Reino de Deus», op. 51; **18.00:** Música portuguesa – O Magnum Mysterium, de D. Pedro de Cristo, Ecce Didimus Eum e Tenebrae Factura Sunt, de Padra Francisco Martins; **19.00:** Música de Câmara de Mozart – Quinteto em dó maior, K. 515; **19.30:** As Palavras dos músicos, pelo dr. João de Freitas Branco; **20.00:** Ciclo Telemann – «Paixão Segundo S. Mateus» 21.55: Música de piano – Rondó em fá maior, de Mozart – Obras de Moszkowski, por Michael Ponti; **22.30:** Música Sinfónica – Concerto n.º 3 em si menor, op. 61, de Saint-Saens – Orquestra dos Concertos Lamoureux.

Rádio Comercial (290 m)

17.03: Contacto; **17.40:** Trânsito; **18.10:** «Splish Splash»; **18.45:** O mundo da fórmula 1; **19.45:** Teatro Trágico; **20.03:** Quando o telefone toca; **20.30:** Cartaz; **21.03:** Música para meditar; **21.30:** Quando o telefone toca; **22.03:** Quando o telefone toca; **22.30:** Portugal e a CEE.

RC – FM – Estéreo (97,4 MHz)

16.03: Rock em Stock; **16.30:** Rock por letras; **18.03:** Círculo em FM; **19.03:** Em órbita; **21.03:** Café Concerto; **23.00:** Noticiário.

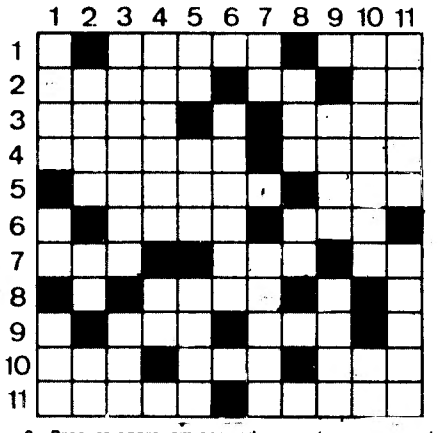
Rádio Renascença

18.08: Apelos; **18.15:** Igreja em Notícia – Palavra do dia; **18.30:** Transmissão do Terço do Externato do Parque; **19.00:** Cantinho dos Amigos; **20.00:** 60 Minutos; **20.54:** Apelos; **21.05:** Cantinho dos Amigos; **21.30:** Temas Vivos; **22.00:** Quando o telefone toca, **22.30:** Transmissão das cerimónias religiosas de Fátima.

Tiragem média diária do mês anterior: 47 868 exs.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 12733



HORIZONTAIS:

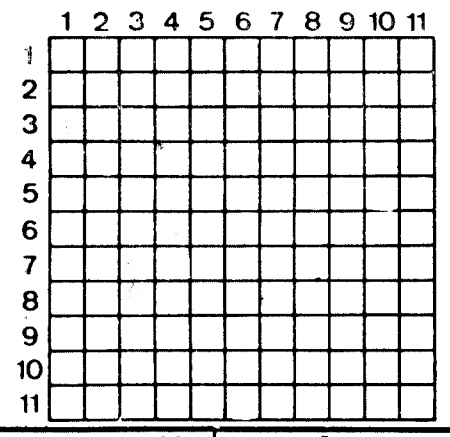
1 Artigo definido. Homicídio. Possui.
2 Heróico. Quantum satis (inv). Nota musical.
3 Oferecerá. Grito (fig).
4 Lenço usado pelos antigos romanos para limpar a boca. Estavam.
5 Segurança (fig). Camareira.
6 Califa que mandou incendiar a biblioteca de Alexandria. Ribeira de Portugal.
7 Deusa da Aurora, esposa de Titono. Nome de letra. Preposição latina que designa movimento.
8 Juba.
9 Pronome relativo. Zune.
10 Organização das Nações Unidas. O mesmo que três. Ligue.
11 Terceiro estômago das aves. Ratais.

VERTICAIS:

1 Cantor entre os Gregos. Preposição. Cabo de África, no Mediterrâneo, a N.E. da Tunísia.
2 Preposição. Ósmio (s.q). Laço.
3 Espreitamos. Pronome relativo.
4 Escavaram. Cobre (s.q).
5 Letra grega. Cólera. Vestuário de homem, espécie de meia túnica.
6 Falecem.
7 Pertences. Inventar.
8 Pronome relativo. Pronome reflexo.
9 A Pérsia. Combine.
10 Dissipara. Segundo.
11 Freguesia do concelho de Sátão (Viseu). Junção da preposição de com o pronome pessoal eles.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 8793



HORIZONTAIS:

1 Personagem lendária, mais conhecida pelo cognome de «Judeu Errante». Berreiro ou choradeira de criança (Bras.).
2 Mulher ou rapariga que serve por soldada (pl.). Víscera dupla.
3 Tens. Sua Senhoria. Vossa Alteza.
4 Ébeno. Calculas.
5 Doce como mel. Reis.
6 Curso de água natural e abundante. Artigo definido (ant.).
7 Que ou aquele que prova.
8 Rasgues, Miriare.
9 O mesmo que aromatizarias.
10 Tiras. Grandes porções (fig.).
11 Rezam. Município.

VERTICAIS:

1 Balança chinesa. O soprar da serpente.
2 Planta têxtil. Baixela.
4 Fútil. Relataram.
5 Espera deferimento. Detestáveis.
6 Chefe etíope. Passo rapidamente (inv.).
7 Cada uma das partes duras e calcificadas que formam o esqueleto dos animais. Estimada.
8 Desviaram de um lugar.
9 Bromo (s.q.). O lado do vento. Sufixo que designa pequenez.
10 Vociferar (fig.). Rio da Suíça.
11 Empasta. Serra de Portugal.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12732

HORIZONTAIS:

1 CADA. Pias.
2 At. INSTANTE.
3 Bié. Osos. As.
4 Aí. SIC.
5 Deu. Anão. Aa.
6 Mamar. Sr.
7 Dor. Piam.
8 Val. Simão.
9 Imos. Arruar.
10 Datais. It.
11 Aroma. Use.

VERTICAIS:

1 Cab. DA. VIDA.
2 Atine. Gamar.
3 E. UM. Loto.
4 Aí. Ad. Sam.
5 Notamos. Ia.
6 Assinarias.
7 To. Ar. Mr.
8 PASSO. PARA.
9 In. Siou.
10 Atacara. Ais.
11 Sés. A. MORTE.

Provérbio: Cada instante da vida é um passo para a morte.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8792

HORIZONTAIS:

1 Ramalhal. A.C.
2 Amar. Aatá.
3 Pá. Revestir.
4 Orne. Rs. Era.
5 Sa. Gretaram.
6 Pá.
7 Irene. Veado.
8 Ronha. Rol.
9 Acha. Bara.
10 Aarão.
11 Assaltarias.

VERTICAIS:

1 Raposeira.
2 Amara. Roças.
3 Ma. Penhas.
4 Arreganhara.
5 Ea. Aí.
6 Havre. Lot.
7 Eslavo.
8 Lás. Bar.
9 Aterrara.
10 Atira. Dorna.
11 Carambola.

Electronica A. Rodrigues
Reparações T.V. Cores e Preto e Branco Tel. 73 12 36

CHIÇA!... -Este é o Bom Governo de Portugal! Hoje às 20.30 e 22.45 ADÓQUE teatro TEL: 87 44 78 A Revista de Nivel Europeu

farmácias

LISBOA

ZIONAL – Rua Morais Soares, 56-C. Telef. 321415; **OLIVEIRA** – Rua da Prata, 240. Telef. 321415; **COSTA** – Rua Lusíadas, 30-32. Telef. 636704; **RAINHA SANTA** – Rua Afonso L. Vieira, 57-B. Telef. 765262; **RUALTO** – Rua Alto Carvalhão, 5-B. Telef. 651721; **CELTA** – Rua Moura Girão, 3-B. Telef. 890621; **ALBANO** – Rua Escola Politécnica, 59. Telef. 326750; **PRATES E MOTA** – Rua Beneficência, 91-93. Telef. 775728; **AVENIDAS** – Av. da República, 27-A. Telef. 533698; **SANTO ANTÓNIO** – Rua Leite Vasconcelos, 72-C. Telef. 862339; **MIRAFLORES** – Rua Dr. António Granjo, 2-B. Telef. 2101161; **CORREIA** – Est. Principal, Lt. 172. Telef. 993148; **CATELA TAVARES** – Rua Prof. Dr. Aug. Abreu Lopes, 29-A. Telef. 915416.

REFORÇO

ZILER – Rua São Tomé, 54-56. Telef. 862835; **AEROPORTO** – Av. Alm. Gago Coutinho, 101-D. Telef. 882384; **BENFILUZ** – Est. de Benfica, 444-A. Telef. 782569; **BOA-HORA** – Rua dos Quartéis, 25-27. Tel. 63777; **CENTRAL** – Rua São Paulo, 108. Telef. 320399; **PORTUGAL** – Rua Rebelo da Silva, 11-13; **MARQUES FREIRE** – Rua St. António à Estrela, 96.; **MATOS VIEGAS** – Av. Rainha D. Amélia, 34-B. Telef. 794174; **ROMANA** – Rua Actor Aug. Melo, 7-A. Telef. 383800; **LEMOS** – Rua Cid. Beira, Lt. 19, Lj. A. Telef. 331692. **MARLUZ** – Cç. da Picheleira 140-BC; **MARLUZ** – Rua Prof. Mira Fernandes MAF. Telef. 880703; **ALGARVE** – Av. Roma, 7-B. Telef. 801478; **OLIVEIRA VIEGAS** – Rua Viriato, 29-29-A. Telef. 549866; **VAZ MARTINS** – Rua António Ferro, 6-A. Telef. 970860; **NOVA** – Rua Açores, 11-A. Telef. 910305; **LEITÃO RIBEIRO** – Rua A do Falcão, 3-A.; **MATOS** – Tv. Prioras (Viv. Mergadinho). Telef. 2519939.

Linha de Cascais

TIRES – Guimarães. Até às 21 horas; **ALCABIDECHE – Carvalho.** Até às 21 horas; **PORTO SALVO – Ferreira Bastos** – Até às 21 horas; **CARCAVELOS – Central.** Até às 22 horas; **CARCAVELOS – Vilar.** Até às 24 e das 0 às 9 horas; **S. DOMINGOS DE RANA – Godinho de Silveira** – Av. Saboia, 29-B. (Telef. 280085). Até às 21 horas.; **PAÇO DE ARCOS – Trindade Brás** – R. Costa Pinto, 184 (Telef. 2432034). Até às 22 horas; **OEIRAS – Godinho** – R. Cândido dos Reis, 98 (Telef. 2430090). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **NOVA OEIRAS – Leal.** Até às 21 horas; **PAREDE – Alair** – Av. Gago Coutinho. B.° Caixas Previdência (Telef. 2472848). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **PAREDE – Junqueiro-Mendes.** Até às 21 horas; **S. JOÃO DO ESTORIL – S. João.** Quinta da Carreira, 29-A. (Telef. 261189). Até às 21 horas; **AMOREIRA – Amoreira** (Telefs. 262313/267314). Até às 22 horas; **MONTE ESTORIL – Marginal** – Av. Marginal (Telef. 280078). Até às 21 horas; **CASCAIS – Nova.** – Est. Alvide-Fontainhas (Telef. 281044). Até às 24 e das 0 às 9 horas.

Outra Banda

ALMADA – Central – R. Olivença, 11-B. (Telef. 2750504); **COVA DA PIEDADE – Castro Rodrigues** – L. 5 de Outubro, 62 (Telef. 270121); **LARANJEIRO – Oliveira Sérgio** – Álamos, 2-A (Telef. 2296464); **COSTA DA CAPARICA – Higiénica** – Av. da República, 23 (Telef. 240002); **SESIMBRA – Lopes** – R. Cândido dos Reis, 21 (Telef. 2233028); **BARREIRO – Moderna** – R. D. Henriqueta Gomes Araújo, 12 (Tel. 2073443); **AMORA – Nobre Guerreiro** – R. Dr. Emílio G. Garcia Campos, 2-A.; **SEIXAL – Godinho** – L. da Igreja, 51 (Telef. 2218580); **MONTIJO – S. Pedro** – Av. Camões, 16 (Telef. 2311133); **MOITA – Silva Rocha** – P. da República, 16 (Telef. 238029); **ALHOS VEDROS – Portugal** – Av. da Bela Rosa, 8 (Telef. 204250); **ALCOCHETE – Gameiro** – L. António Santos Jorge, 10 (Telef. 234100).

Linha de Sintra

AMADOR – Dia – Av. Marques de Pombal, lote 9 (Telef. 934589). Permanente; **AMADORA – Carmelo** – R. Elias Garcia, lote 28 (Telef. 933303). Até às 22 horas; **DAMAIA – Lemos** – R. de Boa, 21-A (Telef. 971121). Até às 22 horas; **QUELUZ – André** – Av. Elias Garcia, 151 (Telef. 956043); **CAMARATE – Santos Silva** (Apelação). L. 25 de Abril lote 135-C (Telef. 2513158); **CACÉM – Rodrigues Garcia** – Av. dos Bons Amigos, lote 5-D; **ALGUEIRÃO – Rodrigues Rato** (Telef. 2912038). Até às 24 horas; **AGUALVA – CACÉM** – Mira Sintra P. N. Torre, 310. Até às 20.30 horas; **MERCÊS – Claro Russo.** Permanente; **RIO DE MOURO – Riomouro** – Av. Óscar Mont. Torres, 6 (Telef. 2960194). Até às 23 horas; **SINTRA – Marrazes** – Estefânia (Telef. 2930058). Permanente; **COLARES – Abreja** (Telef. 299088).

MOSCAVIDE – St. Bárbara – R. Francisco M. Beato, 75 (Tel. 2518918). Até às 22 horas.
SACAVÉM – Maria – R. Nova Salvador Allende, 2 (Tel. 2514369). Permanente.

Porto

(De dia e só até às 22 horas)

VILARINHA – Rua da Vilarinha, 161. Tel. 682014; **BONFIM** – Rua do Bonfim, 73. Tel. 52444; **GUERRA** – Rua de Costa Cabral, 43. Tel. 480470; **GUIMARÃES** – Rua de Francos, 37. Tel. 60103; **LEMOS & FILHOS** – Praça de Carlos Alberto, 31. Tel. 21309; **LIGA DAS AS. SOC. MÚTUOS – MORENO, LDA.** – Largo de S. Domingos, 44. Tel. 23543; **VASQUES** – Rua das Contiominhas, 794. Tel. 620277.

(De dia e toda a noite)

CASTRO CARNEIRO – Rua do Padre Cruz, 146. Tel. 62092; **HENRIQUES** – Praça da Batalha, 64-A. Tel. 25173; **SERPA PINTO** – Rua de Serpa Pinto, 645. Tel. 4886977.

Coimbra

(Das 9 horas às 9 do dia seguinte)

PAIVA – Praça do Comércio. Tel. 23231.

cartaz de cinemas e teatros

abCINE — 803055

Centro Comercial de Alvalade

SALA A
Às 14.30, 16.30, 18.30, 21.30 e 23.45
NEM GUERRA, NEM PAZ
festival Woody Allen
SALA B

Às 15.00, 17.00, 19.00 21.30, 23.45
THE LONG READERS
the Long Readers
o Bando de Jesse james

ALVALADE — 897480

Av. de Roma
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
int. men. 13 anos
COMANDOS: OPERAÇÃO LEOPARDO
com Giuliano Gema e Jacques Perrin

APOLO — 763319

Av. Júlio Dinis, 10-A
estreia, às 21.30 naõ acons. men. 13 anos
Michael Douglas/Susan
CORRENDO PARA A VITÓRIA
um filme de Steven Hilliard Stern
hoje às 13.30, 15.30, 17.30 e 19.30
últimas exib. do filme
O PRÍNCIPE COM ORELHAS DE BURRO
de António Machado
hoje às 23.30 **DOZE INDOMÁVEIS PATIFES**
Hoje 23.30 não acons. men. 18 anos
de Robert Aldrich

AVIS — 547163

Av. Duque D'Ávila, 45
Às 15.30, 18.30 e 21.30
int. men. 13 anos
Uma mensagem dirigida
a todas as mulheres
que procuram o verdadeiro amor!
SUBLIME SACRIFÍCIO
Com Sanjay, Raakhee, Henna Kauhser

BERNA — 776098

Av. Marquês de Tomar
hoje estreia às 21.30
não acons. men. 13 anos
John Travolta/Debra Winger/Scott Glenn
O COWBOY DA NOITE
um filme de james Bridges, Clorido-Panavision
hoje às 14, 16.30 e 19 últims do filme
MEU AMIGO O DRAGÃO
de Walt Disney Productions,
para todos

CALEIDOSCÓPIO — 795093

Campo Grande
sessões às 14, 16.30, 19 e 21.30
não acons. men. 13 anos
Cary Grant, Eva Marie Sanint,
James Mason em
INTRIGA INTERNACIONAL
Technicolor
Um filme de Alfred Hitchcock
4.ª Semana

CASTIL — 530194

Rua Castilho
estreia, 21.30 int. men. 13 anos
GELADO DE LIMÃO II
(Going Steady)
um filme de Boaz Davidson
a grande comédia da nova temporada
às 15.30 e 18.30 últimas de
O REGRESSO EM FORÇA

CINE 222 — 579460

Av. Pr. da Vitória, 37 (Ao Saldanha)

Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
KRAMER CONTRA KRAMER
5 Óscares da Academia
25.ª semana de êxito

Às 23.45 – Não acons. men. 18 anos
GUERREIROS DO INFERNO
Aventura no espaço

CINEBOLSO — 573407

R. Actor Taborda, 27-B
Às 12.30, 14.30, 16.45, 19 e 21.30
int. men. 18 anos
pornográfico hardcore, estreia
nunca um filme foi tão longe no erotismo
JÚLIA, UMA MÁQUINA SEXUAL
às 24 horas, int. men. 18 anos
AS QUATRO OFENSAS À MORAL
com, Femi Benussi e Tony Kendal

CINE BLOCO — 556824

Gaveto Av. 5 de Out. e Pinh. Chagas
Às 14, 17.30 e 21.45
Interdito a men. 18 anos
O CAÇADOR
Um filme de Michael Cimino
Com Robert de Niro e Cristopher Walken

Às 00.30
ASSALTO IMEDIATO

CINE CAMÕES — 324194

Rua do Loreto, 15
Às 14, 16.30 e 21.30
não acons. men. 13 anos
ADEUS
filme indiano
Biddai, um filme de I. V. Prasad
com Jeetendra, Leena e Chandavarkar

CINEMATECA PORTUGUESA

R. Barata Salgueiro, 39

Às 21.30
Ciclo do Panorama do Cinema Português
Não acons. men. 18 anos

CAVALGADA
segundo S. João Batista
de João Matos Silva – 1976

CITY CINE — 579460

Rua Tomás Ribeiro, 34
Às 15, 18, 21.15
não acons. men. 13 anos
a festa que transformou o nosso tempo
WOODSTOCK
com Joan Barez Joe Cocker e Country Joe
às 23.45 int. men. 18 anos
A ÚLTIMA MULHER
de Marco Ferreri

DOIS MIL — 2100055

Bomb. Voluntários, Lote 113-Algés

14,15, 21.30
VAMOS MATAR... COMPANHEIROS
não acons. men. 18 anos

D. JOÃO V — 971794

Pr. Centro Comercial – Damaia
às 21.30, não acons. men. 18 anos
SELVAGENS DA NOITE
um filme de Walter Hill
com Michael Beck e James Remar
às 24.00 não acons. men. 18 anos
MEU NOME É TEXAS BILL
filme de Gianni Crea,
com Vasali Karis e Lorenzo Pinechi

EDEN — 320768

P. dos Restauradores, 21

hoje estreia às 21.30, int. men. 13 anos
a grande comédia da temporada
GELADO DE LIMÃO II
um filme de Boas Davison - colorido
hoje às 14, 16.30 e 19 horas últimas exib. do filme
OS CINCO MOSQUETEIROS
com Bud Spencer

ESTÚDIO — 555134

Av. Afonso Henriques, 35
Às 21.30
O NAVIO FANTASMA
às 15.30 18.30 últimas de
SEDUZIDA E ABANDONADA

ESTÚDIO 444 — 779095

Av. Defensores de Chaves 83 B
estreia às 21.30 int. men. 13 anos
um filme de Boas Davson
GELADO DE LIMÃO II
sabor doce e ácido de quando se é jovem! A grande comédia de nova temporada
às 15.30, 18.30 não acons. men. 13 anos
MAGALAS EM MANOBRAS

EUROPA — 661016

R. Almeida e Sousa, 35

2 sessões: 15.15 e 21.30
não acons. men. 13 anos
O SINDROMA DA CHINA
Jane Fonda, Jack Lemon
às 24.00 em sessão-noite
não acons. men. 18 anos
ROCKY
com Sylvester Stallone

IMPÉRIO — 555134/5

Al. Afonso Henriques, 35
Às 21.15, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
o mais espectacular acontecimento
da história do cinema
SUPERMAN
o filme

LONDRES — 801313

Av. de Roma, 7-A

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Int. men. 18 anos
DE ROSE
Com Bette Midler e Alan Balef

MONUMENTAL — 555131

P. Duque de Saldanha
15,15, 18.15, 21.45
não acons. men. 18 anos
O HOMEM DE HONG KONG
Jimmy vang e George Lazanby

MONTECARLO — 681117

Av. Pedro Álvares Cabral, 37
Às 15.30 e 18.30 e 21.45
não acons. men. 13 anos

A 25.ª HORA
Um filme de Henri Verneuil
Com Anthony Quinn e Virna Lisi
2.ª semana
24.00
O REGRESSO DE KING KONG

MUNDIAL — 538743

R. Martens Ferrão, 12-A
hoje estreia às 21.30 não acons. men. 13 anos
john Travolta, Debra Winger Scott Glenn
O COMBOIO DA NOITE
um filme de James Bridges, colorido
hoje às 14, 16.30 e 19 últimas exib. do filme
S.O.S. TITANIC
com David Jansen

NIMAS — 574362

Av. 5 de Outubro, 42-B
Às 15,15, 18.15 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
O CASAL PERFEITO

NOVOCINE — 840678

Av. General Roçadas, 7
Às 15.15 e 21.30
não acons. men. 18 anos
A JOVEM ASSASSINADA
com Roger Vadim e Sirpa Lanc

ODEON — 328283/4

R. Condes, 12 a 20
às 21.30 não acons. men. 13 anos
michael Douglas, Susan Aspach em
às 21.30 não acons. men. 13 anos
michael Douglas, Susan Aspach em
às 21.30 não acons. men. 13 anos
michael Douglas, Susan Aspach em
CORRENDO PARA A VITÓRIA
às 15.15 e 18.15 Desp.
OS PEQ. INC. DE UMA SENHORA DE BEM

PATHÉ — 821933

R. Francisco Sanches, 122

Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
não acons. men. 13 anos
O GRITO DE GUERRA DOS APACHES
col. com Lex Barker, karine Dor e Pierre Brice

POLITEAMA — 326305

R. Portas de St. Antão
Às 14.15, 16.30, 19.00 e 21.30
não acons. men. 13 anos
O GRITO DE GUERRA DOS APACHES
1com Lex Barker, karin Dor e Pierre Brice

QUARTETO — 771378

R. Flores Lima, 16

SALA 1 – 14.30, 16.45, 19, 21.30 e 24
Grupo C – 14 anos
AS BRANCAS MONTANHAS DA MORTE
Realiz. Sidney Polak

SALA 2 – 14.30, 16.45, 19, 21.30 e 24
Int. men. 18 anos
A MULHER, O CORPO E O ESPÍRITO
Realiz. Gilles Charle

SALA 3 – 15, 17, 19, 21.30 e 23.30
Não acons. men. 18 anos
FILME DE QUALIDADE
OS MISTÉRIOS DO ORGANISMO
Realiz. Dusan Mkavejev

SALA 4 – 14.30, 16.45, 19, 21.30 e 24
não acons. men 18 anos
O SENTIMENTO
Realiz. Luchino Visconti

RESTELO — 610375

Av. Torre de Belém
Às 15.30 e 21.30
int. men. 13 anos
reposição da sensacional farsa
de Cantiflas
O SENHOR DOUTOR

ROMA — 887778

Av. de Roma, Lote JRB
Às 21.30 estreia
não acons. men. 13 anos
uma história acerca da coragem de sermos o que somos
CORRENDO PARA A VITÓRIA
com michael Douglas, Susan Anspach
às 15.30 e 18.30 últimas de
MALUCOS VÃO À GUERRA
venha mais cedo e aprecie
«D. Xepa» a cores no nosso aparelho junto ao bar

ROXY — 548560

Av. Almirante Reis, 20

Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
S.O.S. TITANIC
David Janssen, Cloris Leachman, Ian Holm

SÃO JORGE — 579144-579344

Av. da Liberdade, 175

Às 21.30 estreia
THE LONG RIDERS
às 15.15 e 18.15 e 21.30
int. men. 13 anos
Irmãos, Rebeldes, Heróis, Fora da Lei
THE LONG RIDERS
O BANDO DE JESUS JAMES
David Carradine, James Keach

SATÉLITE — 562632

Av. Fontes Pereira de Melo, 61

4 sessões, 15, 17, 19 e 21.45
int. men. 13 anos
UM PASSADO SIMPLES
Marie José Nat e Victor Lanoux

STAR — 804210

Av. Guerra Junqueiro, 14-C

Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
Uma comédia divertidíssima...
UM CASAMENTO MUITO ORIGINAL
Com Perry King e Meg Foster
7.ª semana

TERMINAL — 371573

Estação do Rossio

Às 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30
Não acons. men. 13 anos
KRAMER CONTRA KRAMER
Dustin Hoffman, Mery Streep
26.ª Semana de êxito

TIVOLI — 570595

Av. da Liberdade, 188

hoje estreia, às 21.30
não acons. men. 18 anos
Richard Gere, lauren Hutton
Panavision
AMERICAN GIGOLO
um filme de paul Schrader
metrocolor

hoje às 14, 16.30 e 19 horas últimas exib.
DUELO AO SOL
de King Vider

VOX — 880808

Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879

Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
não acons. men. 18 anos
REGRESSO À FORCA

XENON — 368480

Av. da Liberdade, 9

Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
Com o filme que vem no momento exacto
não acons. men. 13 anos
A RAPARIGA DE OURO
As olimpíadas de Moscovo com toda
a sua grandiosidade com Susan Anton
6.ª semana

teatros

MARIA MATOS – «A RATOEIRA» às 21.45
MONUMENTAL – «A Gravata», às 21.30 (13 anos).
LAURA ALVES – «Um Zero à Esquerda», às 21.30 (13 anos).
ADÓQUE – «Chiça», às 20.30 e 22.45 (18 anos).
VARIEDADES – «Não Dalhes Foguetes», às 20.30 e 22.45 (18 anos)

Outros Espectáculos Lisboa

OLÍMPIA – Sessões permanentes «Do que Elas Gostam» (18 anos)
CAPITOLIO – «O Vendedor Sexual» às 21 e 23 (18 anos)
PROMOTORA «Um Homem Duas Mulheres», às 21.30 (13 anos)
PARIS – «SOS Titanic», às 21.30 (13 anos)
CINEARTE – «O Grande Golpe de Ouro», às 21.30 (13 anos)
ROYAL – «Adeus Amigo», às 21.30 (13 anos)
CONDES – «Comandos Operação Leopardo», às 21.30 (13 anos)
LUMIAR – «Buck Rogers no Século 25», às 21.30 (13 anos)

Linha de Cascais

ALGÉS – Stadium – «Trinitá, cow-boy insolente» às 21.30 (13 anos)
PAÇO DE ARCOS – Chaplin «Comando e implacáveis» às 21.15 (13 anos)

outros cinemas

OEIRAS – Oeiras-Cine – «Ao ombro saias» às 21.15 (18 anos)
ESTORIL – Casino – «Kramer contra Kramer» às 17 e 21.15 (13 anos)
ESTORIL – Palácio «Alien o 8.° passageiro» às 21.15 (18 anos)
CASCAIS – Impala «Polícia ou ladrão» às 21.30 (13 anos)
CASCAIS – Oxford – «Casamento Muito Original», às 21.30 (13 anos)

Linha de Sintra

AMADORA – Cine Plaza – «O Quinto Mosqueteiro» às 21.30 (13 anos)
AMADORA – Lido – «Espectáculo Comemorativo do 1.° Aniversário da CM da Amadora» às 21.30 (6 anos)
AMADORA – Cine Estúdio – «O Soldado Aventureiro» às 21.30 (6 anos)
CACÉM – Estúdio Flores – «A Montanha Russa» 21.30 (18 anos)
MEM MARTINS – Cine Chaby – «Missão no Árctico» às 21.30 (10 anos)
SINTRA – Carlos Manuel – «O último tango em Pagarol» às 21.30 (18 anos)

Outra Banda

ALMADA – Incrível – «MASH» às 21.15 (13 anos)
ALMADA – Academia – «O Comboio do medo» às 21.30 (18 anos)

Porto

RIVOLI – «A Terra das Mil Aventuras», às 21.30 (13 anos).

OLÍMPIA – «Hércules, O Conquistador», às 21.45 (13 anos).
ESTÚDIO – «O Super-Expresso 109», às 21.30 (13 anos).
TERÇO – «Estranhos Companheiros», às 21.30 (13 anos)
SÁ DA BANDEIRA – «Sonhos Sexuais», às 21.30 (18 anos).
CHARLOT – «O Império da Paixão», às 21.30 (18 anos)
LUMIERE – «O Herói do Ano 2000», às 21.30 (13 anos)
LUMIÈRE (L) – «O que nós queremos é dinheiro», 21.45 (13 anos)
BATALHA – «The Long Rider», às 21.45 (13 anos)
TRINDADE – «Barry Lyndon» às 21.30 (13 anos)
BEBÉ – «A Rapriga Frágil» às 21.15 (13 anos)
ÁGUIA – «Assalto no alto mar» 21.45 (18 anos)
COLISEU – «Crime de Alto Nível», às 21.30 (13 anos)
FOCO – «American Gigolo», às 21.30 (18 anos)
VALE FORMOSO – «Passado Inesquecível» às 21.30 (13 anos)
SÃO JOÃO – «Gooty e Donald Campeões Olímpicos» às 21.45 (6 anos)
PASSOS MANUEL – «Amor entre mulheres», 21.30 (18 anos)
JULIO DINIS – «As Maravilhas do Amor» às 21.30 (13 anos)

MARQUISES
CAIXILUX
ORÇAMENTOS GRÁTIS
Escritórios e Salão de Exposição:
Rua Francisco de Holanda, 28-A
Tel.: 77 25 89 – 76 05 83 – 76 22 68
1500 LISBOA

© 1977 United Feature Syndicate, Inc

PORTE PAGO

DL

PROPRIEDADE, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:
RENASCENÇA GRÁFICA, SARL

Administração, Redacção, Serviços Técnicos e Publicidade: RUA LUZ SORIANO, 44
1200 LISBOA
Telefones 321154/5 – 320271/2/3
Publicidade – 358740

Agentes, Assinaturas e Contabilidade
Rua Castilho, 185-1.º – 1100 LISBOA
Telefones 654531/2/3

Serviço de noite (depois das 21)
Porteiro – 321154
Redacção 320271/2/3
Mensagens gravadas 320229

Endereço Telegráfico DIBOA
Telex 12363 LISBOA PORTUGAL

DELEGAÇÃO DO PORTO Rua do Almada, 30-2º
Telefones 20954/5 4000 PORTO

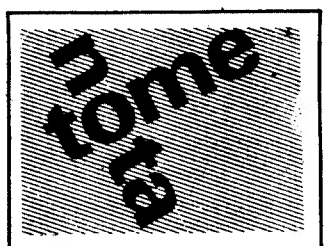
Dirigentes socialistas reunidos em França

Os dirigentes principais dos Partidos Socialistas da Europa do sul participam, a partir de hoje e até ao dia 14, no Sudeste da França, em St. Maximin e em Marselha, nas jornadas de reflexão organizadas por iniciativa do Partido Socialista Francês sobre o tema«Construir os Estados Unidos do Mediterrâneo».

Bettino Craxi (Itália), Felipe Gonzalez (Espanha), Andres Pappandreu (Grécia) e François Miterrand (França), intervirão durante estes três dias de estudo em que devem participar, sob a presidência de Leopold Senghor, presidente do Senegal, uma centena de intelectuais idos dos 18 países da região do Mediterrâneo.

Estes trabalhos têm a ambição de propor às bases culturais e políticas uma federação do conjunto dos povos mediterrânicos. Serão tratados nomeadamente os seguintes temas: «O Mediterrâneo, foco de resistência ao nivelamento das culturas», «O Mediterrâneo, ponte entre o Norte e o Sul».

No domingo, a actriz grega Melina Mercuri e o realizador italiano Giorgio Strehler tornarão público um projecto de carta da «Organização dos Povos Unidos do Mediterrâneo».



Quem é quem

No debate televisivo com o dr. Mário Soares, secretário do Partido Socialista, o engenheiro Freitas do Amaral insistiu em considerar negativa e comprometedora (por vício de radicalismo), a presença de UEDS, organização que, segundo o engenheiro Freitas do Amaral, é liderada pelo doutor Lopes Cardoso.

As constantes referências ao doutor Lopes Cardoso perturbaram os vários serviços de informação que actuam em Lisboa. Os computadores davam só elementos relativos a um tal António Poppe Lopes Cardoso, formado em Agronomia, que já exerceu funções docentes do Instituto Superior de Agronomia, que, quando exilado, trabalhou no IRA (Institut de Recherche Agronomique) em França, e que foi, em Portugal, depois de Abril, deputado e ministro da Agricultura.

Não foi este o único lapso do engenheiro Freitas do Amaral que, segundo nos informam, é doutorado em Direito.

Trabalhadores acusam

"Problema das pescas agravou-se com este governo"

«O secretário de Estado das Pescas AD, recusando-se sistematicamente a receber os trabalhadores do sector, continua o plano destruidor das empresas nacionalizadas», denunciam os Sindicatos e Comissões de Trabalhadores do sector das Pescas em comunicado, esta manhã difundido em conferência de Imprensa.

«Não obstante a sua sinistra actividade destruidora, prossegue o comunicado, o Governo Sá Carneiro, através do Ministério da Agricultura e Pescas, prepara uma cínica e demagógica acção eleiçoeira, tentando esconder o sentido antipatriótico da sua acção.»

Referindo-se à imobilização da frota, que já impediu que os trabalhadores pescassem quase 4300 toneladas de pescado, equivalentes a mais de 400 000 contos de receita, e demais arbitrariedades, os trabalhadores exigem em primeiro lugar que a Secretaria de Estado das Pescas comece por receber os seus órgãos representativos, coisa a que se tem escusado de forma hábil. Exigem igualmente que os navios iniciem a faina da pesca o mais rapidamente possível, que se termine com a incerteza de emprego e que sejam tomadas medidas eficazes para o equilíbrio económico-financeiro das empresas.

«Numa demonstração clara de incompetência e descoordenação existente no sector, enquanto que se negoceia com a Mauritânia, indicam-se os mesmos navios para um eventual acordo com Marrocos», refere mais adiante o comunicado, acrescentando que enquanto as nossas empresas nacionalizadas entram com os navios, as tripulações e o dinheiro, os capitalistas marroquinos contribuem com os mares da Polisario e com os seus administradores.

Acusando o governo AD de «chumbar» todos os planos de investimento das empresas nacionalizadas, fornecendo, no entanto, financiamentos e dádivas de milhares de contos às empresas privadas, de liquidar o SAPP e a FRIANTARTICUS e mudar a actividade da GELMAR, colocando todo o circuito comercial nas mãos dos grandes intermediários especuladores, pretendendo vender ao desbarato o património das empresas nacionalizadas, autorizando a desvastação da costa algarvia pelos espanhóis em troca de favores eleitorais, preparando a dádiva a capitalistas marroquinos de barcos nacionalizados e enviando para uma zona de guerra os trabalhadores portugueses, os trabalhadores do sector consideram o problema das pescas como vindo-se a agravar de dia para dia, com o governo AD.

1500 trabalhadores são afectados com esta imobilização da frota pesqueira, e consideram não ser justificação o argumento apresentado pelo secretário de Estado de que todos os anos se dão paralisações para reparação dos navios, uma vez que para tal não seria necessário a paralisação de todos, simultaneamente.

«Nós temos esperança é que a partir de 5 de Outubro venhamos a ter outro governo, porque a termos o prosseguimento da política deste, chegaríamos a Dezembro sem pescas no nosso país», disse-nos um dos dirigentes sindicais presentes esta manhã, prosseguindo, que existe uma única solução para este problema, «é em 5 de Outubro derrotarmos a AD».

Pesca na costa algarvia hoje debatida em Madrid

A pesca na costa algarvia é um dos problemas a debater hoje em Madrid, entre uma delegação de armadores de Ilha Cristina e o ministro espanhol dos Transportes e Comunicação, José Alvarez.

Este problema, que se havia agravado em Agosto em virtude da detenção de vários barcos, por autoridades portuguesas e levou os pescadores da zona a bloquear a passagem entre Ayamont e Vila Real de Santo António, parece ter-se normalizado, pois praticamente todos os barcos saíram para a faina marítima. No entanto, subsiste ainda alguma tensão, o que levou o presidente dos armadores de pesca de Ilha Cristina, Jose Escobar Cadenas, a afirmar na quarta-feira que «se de Tarifa a Ayamont saissem apenas três lanchas patrulhas espanholas, seria enorme a quantidade de barcos que apresariam por fainarem ilegalmente».

MURPI denuncia utilização abusiva dos dinheiros da Previdência

A Comissão Permanente do MURPI emitiu um comunicado em que denuncia a utilização abusiva dos dinheiros da Previdência por parte do presidente da Caixa Nacional de Pensões, que «mandou publicar, em todos os jornais diários, um extenso anúncio que custou certamente, mais de uma centena de contos e que tem como objectivo subrepticio, mas evidente, dar uma contribuição à política eleitoralista do Governo AD».

Sobee esses aumentos, o documento sublinha o seguinte:

«Aos aumentos aprovados em Conselho de Ministros de 29 de Agosto para entrarem em vigor a partir de 1 de Outubro e em 1 de Dezembro, isto é no décimo e no décimo segundo mês do ano corrente, é atribuído, no anúncio, um valor percentual anual indevido, intencionalmente falso, posto que inclui nove e onze meses do ano em que tais aumentos não serão pagos. Logo, só uma quarta parte dos 39,6 por cento é que, nessas condições, entrará no corrente orçamento anual dos pensionistas do regime rural, (a quem, aliás, é atribuída a referida percentagem e o mais elevado teor percentual dos aumentos prometido) se bem que, em numerário efectivo tal aumento corresponde a 20$00 dipários, no decurso apenas dos últimos três meses do ano. O mesmo se passa relativamente aos falsos 25 por cento atribuídos aos beneficiários da pensão social, com a agravante de a quarta parte, desses 25 por cento, equivaler a 13$30 de aumento diário para o mesmo período do final do ano.»

«Será desta forma que os reformados verão aumentadas as suas pensões o seu poder de compra, melhoradas as suas condições de vida? – pergunta o MURPI, que acrescenta:

«Exigindo o mínimo dos mínimos e rectroactividade a partir de Julho do ano corrente, o MURPI reclama 5.400$00 para as pensões mínimas do regime geral e 4.500$00 para a dos rurais e para a pensão social, como consta no seu caderno reivindicativo, entre outras reivindicações de carácter imediato».

E a concluir:

«O MURPI denuncia esta manipulação de dados feita pelo Governo e o pretenso ilusionismo de números feitos pelos seus sequazes, protesta contra a utilização abusiva do dinheiro que os trabalhadores descontam para a Previdência na pré-campanha da AD para as eleições legislativas e presidenciais, e relembra que os reformados e idosos não enchem a barriga com malabarismos numéricos nem têm já idade para trocarem votos por rebuçados, por saberem que está em jogo o futuro dos seus filhos e netos.»

Prevenção Rodoviária em foco

Carros vão ser inspeccionados e condutores sujeitos ao balãozinho

Pesquisa e teste alcoólico dos condutores e revisão obrigatória de veículos são duas das novas medidas de prevenção rodoviária a introduzir em propostas de lei a enviar ao próximo Parlamento – vincou o ministro dos Transportes e Comunicações ao empossar o dr. António da Silveira no cargo de director-geral de Viação.

A obrigatoriedade de inspecções periódicas de carros, como ocorre, aliás, em todos os países da CEE, é por ventura a mais abalançada das medidas tomadas ou a tomar no campo da prevenção rodoviária, acompanhando em impacto o já tão anunciado teste e pesquisa alcoólica. São duas iniciativas a accionar na próxima legislatura através das respectivas propostas de lei e que todos aguardam que a AR aprove com a urgência que merece a vida de cada um e de todos nós neste cada vez mais letal campo da prevenção rodoviária.

Viana Baptista afirmou ainda, no decurso da mesma cerimónia (a que assistiu o secretário de Estado dos Transportes, Anacoreta Correia), que a reforma do ensino de condução automóvel, através da formação de instrutores e do apoio técnico às escolas para introdução de novos métodos, constitui outro objectivo, este a desenvolver pelo empossado (António Silveira). Disse ainda o ministro ser indispensável concluir a revisão do Código de Estrada e respectivo regulamento (iniciado há dez anos), no tocante aos dispositivos de segurança nos veículos, cujo valor «está sobejamente provado», afirmou.

Perspectivas inquietantes para a economia mundial

O FMI, no seu Relatório Anual, frisa que o mundo tem que enfrentar hoje uma situação económica «extremamente difícil» caracterizada por três factores «inquietantes»: – elevado nível de inflação; – baixa acentuada da produção nos países industrializados; – regresso a desequilíbrios graves das balanças de pagamentos.

Este relatório acaba de ser divulgado prematuramente por um diário britânico não haver respeitado a sua data de publicação: 14 de Setembro.

Esta situação, continua o relatório, deve-se ao facto de os preços do petróleo haverem mais do que duplicado desde o começo de 1979.

Bombas em Lisboa e Porto

Continuação da pág. 1

equipa de minas e armadilhas, deverá ter sido arremessado do exterior, danificando uma porta da varanda e estilhaçando quase todos os vidros da fachada do prédio, e ainda os da janela de um edifício vizinho. Por outro lado, e segundo apurámos, a porteira do prédio onde funciona a Embaixada do Chile tinha ido ao mercado pouco antes da explosão.

Entretanto até ao fim da manhã ainda nenhum dos atentados tinha sido reivindicado.

DL

Continuação da pág. 1

sucedido com outras **empresas privadas**. E é tudo. As relações do «Diário de Lisboa» com a «Paraempresa» vão iniciar-se, com vista à conclusão do contrato de viabilização, nos mesmos moldes que as restantes empresas privadas do sector.

A choradeira relativa ao dinheiro do contribuinte não orvalha o «Diário de Lisboa», e é de esperar que, na primeira ocasião que se lhe ofereça, o doutor Diogo Freitas do Amaral reponha a verdade na sua singeleza como é de justiça.

Prevenindo-se para o inverno...

500 contos de agasalhos

Nem os três cadeados que reforçavam a segurança de uma das entradas da firma, JC Marcelino, em Odivelas, impediu que a noite passada os gatunos se tivessem apoderado de 500 contos de vestuário diverso ali confeccionado.

A operação foi precedida de corte dos cadeados por meio de serra, o que deve ter levado um certo tempo sem que tenham sido incomodados. No interior seleccionaram o que de melhor os alfaiates tinham produzido, utilizando para o transporte uma viatura estacionada próxima.

Polícia e ciclista embrulhados

Um garda da PSP andou esta madrugada a rebolar pela Rua Barão de Sabrosa agarrado a um jovem que lhe tentou fugir numa bicicleta motorizada, ficando ambos feridos, embora sem gravidade.

Já passava da meia-noite, quando um jovem de 18 anos, identificado como Santos Silva, de profissão casqueiro (desbastador de troncos de árvores) se passeava ruidosamente numa motorizada. Interpelado pelo cívico que lhe pediu os documentos, o jovem casqueiro tentou a fuga com uma aceleração, mas agarrado pelo vestuário cairam embrulhados pela rua inclinada. Depois de pensados no Hospital de S. José, o guarda foi recuperar para casa,enquanto o jovem recolheu ao Governo Civil

«Ratos» de automóveis desavindos?

Agentes da Judiciária encontraram há três dias no Largo de Alcântara em Lisboa, um jovem de apelido Henriques dentro de um automóvel que não lhe pertencia, no interior do qual se encontravam muitos artigos que se presume tenham sido furtados bem como dinheiro estrangeiro, além de uma gazua própria para abrir automóveis, conhecida na gíria como «vassourinha».

Curiosamente, o Henriques disse que recebera boleia do dono da viatura, cujo nome indicou e a quem pertenceriam todos os artigos. Porém o proprietário do carro tinha ido denunciar à esquadra o furto da viatura, estando porém apurado pelos investigadores que ambos são amigos de há muito.

A PJ tenta desvendar o que há por detrás desta aparentemente insólita história de polícias e ladrões.

Preso ao seguir os agentes da PJ

Agentes da PJ prenderam ontem um indivíduo que os seguiu com insistência durante uma diligência exterior que efectuavam com dois presos, autores dum assalto de mil contos. Apuraram que o «perseguidor», Alberto Fontes Cruz Pessoa, tinha uma pena de prisão a cumprir por ordem do Tribumnal Judicial de Coimbra.

Há dias, uma residência de Lisboa fora assaltada e entre jóias e dinheiro desapareceram 1000 contos. Dois jovens são vistos em Ponta Delgada, em vida faustosa. Vigiados discretamente, Carlos e Sena, são presos à chegada a Lisboa e confessam o furto. É então, quando os agentes se deslocam a alguns locais com os detidos para confrontações e esclarecimentos, que notam a estranha perseguição. O curioso é que parece não haver qualquer ligação entre o Pessoa e os jovens.

(Hoje 24 páginas)